

PREFEITURA MUNICIPAL DO BREJO DA MADRE DE DEUS

EDITAL DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO 016/2025

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2025

A Prefeitura Municipal de Brejo da Madre de Deus/PE, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação, na modalidade CONCORRÊNCIA, na forma ELETRÔNICA, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, nos termos da Lei nº 14.133, de 2021, e ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital.

A licitação observará o local e horários a seguir:

Início de recebimento de proposta: dia 21/03/2025, às 09:00 horas.

Recebimento das propostas até: dia 15/04/2025, às 09:00 horas (horário oficial de Brasília).

Início da sessão de disputa de preços: 15/04/2025, às 10:00 horas (horário oficial de Brasília).

Referência de tempo: Horário de Brasília

Local: Portal Bolsa Nacional de Compras – BNC

Endereço eletrônico do sistema: www.bnc.org.br

Modo de disputa: Aberto

DADOS PARA CONTATO:

Agente de Contratação: Tharcysio Cordeiro de Farias da Silva

Fone: (81) 9 9136-2942

E-mail: licitacoes@brejomdeus.pe.gov.br

Endereço: Praça Vereador Abel de Freitas, 64, Centro, Brejo da Madre de Deus - PE

1. DO OBJETO

1.1. O objeto da presente licitação é a contratação de serviços de engenharia para pavimentação em paralelepípedos e intertravado, e drenagem de diversas ruas descritas no Projeto de Engenharia, no município de Brejo da Madre de Deus - PE, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

2. DA PARTICIPAÇÃO NA LICITAÇÃO

2.1. Poderão participar desta licitação os interessados cujo ramo de atividade seja compatível com o objeto desta licitação, e que estiverem previamente credenciados no Portal Bolsa Nacional de Compras – BNC (www.bnc.org.br).

2.2. O licitante responsabiliza-se exclusiva e formalmente pelas transações efetuadas em seu nome, assume como firmes e verdadeiras suas propostas e seus lances, inclusive os atos praticados diretamente ou por seu representante, excluía a responsabilidade do provedor do sistema ou do órgão

ou entidade promotor a da licitação por eventuais danos decorrentes de uso indevido das credenciais de acesso, ainda que por terceiros.

2.3. É de responsabilidade do cadastrado conferir a exatidão dos seus dados cadastrais no Sistema relacionados no item anterior e mantê-los atualizados junto aos órgãos responsáveis pela informação, devendo proceder, imediatamente, à correção ou à alteração do registro tão logo identifique incorreção ou aqueles se tornem desatualizados.

2.4. Será concedido tratamento favorecido para as microempresas e empresas de pequeno porte, para as sociedades cooperativas mencionadas no artigo 16 da Lei nº 14.133, de 2021, para o agricultor familiar, o produtor rural pessoa física e para o microempreendedor individual - MEI, nos limites previstos da Lei Complementar nº 123, de 2006 e do Decreto n.º 8.538, de 2015.

2.5. **Não poderão disputar esta licitação:**

2.5.1. Aquele que não atenda às condições deste Edital e seu(s) anexo(s);

2.5.2. Autor do anteprojeto, do projeto básico ou do projeto executivo, pessoa física ou jurídica, quando a licitação versar sobre serviços ou fornecimento de bens a ele relacionados;

2.5.3. Empresa, isoladamente ou em consórcio, responsável pela elaboração do projeto básico ou do projeto executivo, ou empresa da qual o autor do projeto seja dirigente, gerente, controlador, acionista ou detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital com direito a voto, responsável técnico ou subcontratado, quando a licitação versar sobre serviços ou fornecimento de bens a ela necessários;

2.5.4. Pessoa física ou jurídica que se encontre, ao tempo da licitação, impossibilitada de participar da licitação em decorrência de sanção que lhe foi imposta;

2.5.5. Aquele que mantenha vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau;

2.5.6. Empresas controladoras, controladas ou coligadas, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, concorrendo entre si;

2.5.7. Pessoa física ou jurídica que, nos 5 (cinco) anos anteriores à divulgação do edital, tenha sido condenada judicialmente, com trânsito em julgado, por exploração de trabalho infantil, por submissão de trabalhadores a condições análogas às de escravo ou por contratação de adolescentes nos casos vedados pela legislação trabalhista;

2.5.8. Agente público do órgão ou entidade licitante;

2.5.9. Pessoas jurídicas reunidas em consórcio;

2.5.9.1. Tal vedação deve-se pelo fato de que o objeto não apresenta alta complexidade técnica que impossibilite a participação de empresas de forma individual, nem tampouco de grande vulto, não sendo necessária a junção de empresas para sua perfeita execução, ampliando sobremodo a competitividade do certame.

2.5.10. Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, atuando nessa condição;

2.5.11. Não poderá participar, direta ou indiretamente, da licitação ou da execução do contrato agente público do órgão ou entidade contratante, devendo ser observadas as situações que possam configurar conflito de interesses no exercício ou após o exercício do cargo ou emprego, nos termos da legislação que disciplina a matéria, conforme § 1º do art. 9º da Lei nº 14.133, de 2021.

2.6. O impedimento de que trata o item 2.5.4. será também aplicado ao licitante que atue em substituição a outra pessoa, física ou jurídica, com o intuito de burlar a efetividade da sanção a ela aplicada, inclusive a sua controladora, controlada ou coligada, desde que devidamente comprovado o ilícito ou a utilização fraudulenta da personalidade jurídica do licitante.

2.7. A critério da Administração e exclusivamente a seu serviço, o autor dos projetos e a empresa, poderão participar no apoio das atividades de planejamento da contratação, de execução da licitação ou de gestão do contrato, desde que sob supervisão exclusiva de agentes públicos do órgão ou entidade.

2.8. Equiparam-se aos autores do projeto as empresas integrantes do mesmo grupo econômico.

2.9. O disposto nos itens 2.5.2 e 2.5.3, não impede a licitação ou a contratação de serviço que inclua como encargo do contratado a elaboração do projeto básico e do projeto executivo, nas contratações integradas, e do projeto executivo, nos demais regimes de execução.

2.10. A vedação de que trata o item 2.5.8 estende-se a terceiro que auxilie a condução da contratação na qualidade de integrante de equipe de apoio, profissional especializado ou funcionário ou representante de empresa que preste assessoria técnica.

3. DA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA E DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

3.1. Os licitantes encaminharão, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, a proposta com seus preços, conforme o critério de julgamento adotado neste Edital, até a data e o horário estabelecidos para abertura da sessão pública.

3.2. No cadastramento da proposta inicial, o licitante declara tacitamente que:

3.2.1. Está ciente e concorda com as condições contidas no edital e seus anexos, bem como de que a proposta apresentada compreende a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de sua

entrega em definitivo e que cumpre plenamente os requisitos de habilitação definidos no instrumento convocatório;

3.2.2. Não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do artigo 7º, XXXIII, da Constituição;

3.2.3. Não possui empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos incisos III e IV do art. 1º e no inciso III do art. 5º da Constituição Federal;

3.2.4. Cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas, conforme art. 63, inciso IV, da Lei Federal nº 14.133/2021;

3.2.5. Declaração de que atende aos requisitos de habilitação, conforme disposto no art. 63, inciso I, da Lei Federal nº 14.133/21.

3.3. O licitante organizado em cooperativa deverá declarar, ainda, que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 16 da Lei nº 14.133, de 2021.

3.4. O fornecedor enquadrado como microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa deverá declarar, ainda, que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 2006, estando apto a usufruir do tratamento favorecido estabelecido em seus arts. 42 a 49, observado o disposto nos §§ 1º ao 3º do art. 4º, da Lei nº 14.133, de 2021.

3.5. A falsidade de quaisquer das declarações apresentadas sujeitará o licitante às sanções previstas na Lei nº 14.133, de 2021, e neste Edital.

3.6. Os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta ou, os documentos de habilitação anteriormente inseridos no sistema, até a abertura da sessão pública.

3.7. Não haverá ordem de classificação na etapa de apresentação da proposta e dos documentos de habilitação pelo licitante, o que ocorrerá somente após os procedimentos de abertura da sessão pública e da fase de envio de lances.

3.8. Serão disponibilizados para acesso público os documentos que compõem a proposta dos licitantes convocados para apresentação de propostas, após a fase de envio de lances.

3.9. Desde que disponibilizada a funcionalidade no sistema, o licitante poderá parametrizar o seu valor final mínimo ou o seu percentual de desconto máximo quando do cadastramento da proposta e obedecerá às seguintes regras:

3.9.1. A aplicação do intervalo mínimo de diferença de valores ou de percentuais entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação ao lance que cobrir a melhor oferta; e

3.9.2. Os lances serão de envio automático pelo sistema, respeitado o valor final mínimo, caso estabelecido, e o intervalo de que trata o subitem acima.

3.10. O valor final mínimo ou o percentual de desconto final máximo parametrizado no sistema poderá ser alterado pelo fornecedor durante a fase de disputa, sendo vedado:

3.10.1. Valor superior a lance já registrado pelo fornecedor no sistema, quando adotado o critério de julgamento por menor preço; e

3.10.2. Percentual de desconto inferior a lance já registrado pelo fornecedor no sistema, quando adotado o critério de julgamento por maior desconto.

3.11. O valor final mínimo ou o percentual de desconto final máximo parametrizado possuirá caráter sigiloso para os demais fornecedores e para o órgão ou entidade promotora da licitação, podendo ser disponibilizado estrita e permanentemente aos órgãos de controle externo e interno.

3.12. Caberá ao licitante interessado em participar da licitação acompanhar as operações no sistema eletrônico durante o processo licitatório e se responsabilizar pelo ônus decorrente da perda de negócios diante da inobservância de mensagens emitidas pela Administração ou de sua desconexão.

3.13. O licitante deverá comunicar imediatamente ao provedor do sistema qualquer acontecimento que possa comprometer o sigilo ou a segurança, para imediato bloqueio de acesso.

4. DO PREENCHIMENTO DA PROPOSTA

4.1. O licitante deverá enviar sua proposta mediante o preenchimento, no sistema eletrônico, dos seguintes campos:

4.1.1. Valor global da licitação;

4.1.2. Especificação do objeto;

4.1.3. Quantidade.

4.2. Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam o licitante.

4.2.1. Nos valores propostos estarão inclusos todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente na execução do objeto.

4.3. Os preços ofertados, tanto na proposta inicial, quanto na etapa de lances, serão de exclusiva responsabilidade do licitante, não lhe assistindo o direito de pleitear qualquer alteração, sob alegação de erro, omissão ou qualquer outro pretexto.

4.4. Se o regime tributário da empresa implicar o recolhimento de tributos em percentuais variáveis, a cotação adequada será a que corresponde à média dos efetivos recolhimentos da empresa nos últimos doze meses.

4.5. Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, no pagamento serão retidos na fonte os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

4.6. Na presente licitação, a Microempresa e a Empresa de Pequeno Porte poderão se beneficiar do regime de tributação pelo Simples Nacional.

4.7. A apresentação das propostas implica obrigatoriedade do cumprimento das disposições nelas contidas, em conformidade com o que dispõe o Projeto Básico/Termo de Referência, assumindo o proponente o compromisso de executar o objeto licitado nos seus termos, bem como de fornecer os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, em quantidades e qualidades adequadas à perfeita execução contratual, promovendo, quando requerido, sua substituição.

4.8. O prazo de validade da proposta não será inferior a **60 (sessenta)** dias, a contar da data de sua apresentação.

4.9. Os licitantes devem respeitar os preços máximos estabelecidos nas normas de regência de contratações públicas federais, quando participarem de licitações públicas.

5. DA ABERTURA DA SESSÃO, CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS E FORMULAÇÃO DE LANCES

5.1. A abertura da presente licitação dar-se-á automaticamente em sessão pública, por meio de sistema eletrônico, na data, horário e local indicados neste Edital.

5.2. Os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta ou os documentos de habilitação, quando for o caso, anteriormente inseridos no sistema, até a abertura da sessão pública.

5.3. O sistema disponibilizará campo próprio para troca de mensagens entre o Agente de Contratação/Comissão e os licitantes.

5.4. Iniciada a etapa competitiva, os licitantes deverão encaminhar lances exclusivamente por meio de sistema eletrônico, sendo imediatamente informados do seu recebimento e do valor consignado no registro.

5.5. O lance deverá ser ofertado pelo valor unitário.

5.6. Os licitantes poderão oferecer lances sucessivos, observando o horário fixado para abertura da sessão e as regras estabelecidas no Edital.

5.7. O licitante somente poderá oferecer lance de valor inferior ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema.

5.8. O intervalo mínimo de diferença de valores ou percentuais entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação à proposta que cobrir a melhor oferta deverá ser de **R\$ 100,00 (cem reais)**.

5.9. O licitante poderá, uma única vez, excluir seu último lance ofertado, no intervalo de quinze segundos após o registro no sistema, na hipótese de lance inconsistente ou inexecutável.

5.10. O procedimento seguirá de acordo com o modo de disputa adotado.

5.11. Caso seja adotado para o envio de lances na licitação o modo de disputa “aberto”, os licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, com prorrogações.

5.11.1. A etapa de lances da sessão pública terá duração de dez minutos e, após isso, será prorrogada automaticamente pelo sistema quando houver lance ofertado nos últimos dois minutos do período de duração da sessão pública.

5.11.2. A prorrogação automática da etapa de lances, de que trata o subitem anterior, será de dois minutos e ocorrerá sucessivamente sempre que houver lances enviados nesse período de prorrogação, inclusive no caso de lances intermediários.

5.11.3. Não havendo novos lances na forma estabelecida nos itens anteriores, a sessão pública encerrar-se-á automaticamente, e o sistema ordenará e divulgará os lances conforme a ordem final de classificação.

5.11.4. Definida a melhor proposta, se a diferença em relação à proposta classificada em segundo lugar for de pelo menos 5% (cinco por cento), o Agente de contratação/Comissão, auxiliado pela equipe de apoio, poderá admitir o reinício da disputa aberta, para a definição das demais colocações.

5.11.5. Após o reinício previsto no item supra, os licitantes serão convocados para apresentar lances intermediários.

5.12. Caso seja adotado para o envio de lances na licitação o modo de disputa “aberto e fechado”, os licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, com lance final e fechado.

5.12.1. A etapa de lances da sessão pública terá duração inicial de quinze minutos. Após esse prazo, o sistema encaminhará aviso de fechamento iminente dos lances, após o que transcorrerá o período de até dez minutos, aleatoriamente determinado, findo o qual será automaticamente encerrada a recepção de lances.

5.12.2. Encerrado o prazo previsto no subitem anterior, o sistema abrirá oportunidade para que o autor da oferta de valor mais baixo e os das ofertas com preços até 10% (dez por cento) superiores àquela possam ofertar um lance final e fechado em até cinco minutos, o qual será sigiloso até o encerramento deste prazo.

5.12.3. No procedimento de que trata o subitem supra, o licitante poderá optar por manter o seu último lance da etapa aberta, ou por ofertar melhor lance.

5.12.4. Não havendo pelo menos três ofertas nas condições definidas neste item, poderão os autores dos melhores lances subsequentes, na ordem de classificação, até o máximo de três, oferecer um lance final e fechado em até cinco minutos, o qual será sigiloso até o encerramento deste prazo.

5.12.5. Após o término dos prazos estabelecidos nos itens anteriores, o sistema ordenará e divulgará os lances segundo a ordem crescente de valores.

5.13. Caso seja adotado para o envio de lances na licitação o modo de disputa “fechado e aberto”, poderão participar da etapa aberta somente os licitantes que apresentarem a proposta de menor preço/ maior percentual de desconto e os das propostas até 10% (dez por cento) superiores/inferiores àquela, em que os licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, até o encerramento da sessão e eventuais prorrogações.

5.13.1. Não havendo pelo menos 3 (três) propostas nas condições definidas no item 5.13, poderão os licitantes que apresentaram as três melhores propostas, consideradas as empatadas, oferecer novos lances sucessivos.

5.13.2. A etapa de lances da sessão pública terá duração de dez minutos e, após isso, será prorrogada automaticamente pelo sistema quando houver lance ofertado nos últimos dois minutos do período de duração da sessão pública.

5.13.3. A prorrogação automática da etapa de lances, de que trata o subitem anterior, será de dois minutos e ocorrerá sucessivamente sempre que houver lances enviados nesse período de prorrogação, inclusive no caso de lances intermediários.

5.13.4. Não havendo novos lances na forma estabelecida nos itens anteriores, a sessão pública encerrar-se-á automaticamente, e o sistema ordenará e divulgará os lances conforme a ordem final de classificação.

5.13.5. Definida a melhor proposta, se a diferença em relação à proposta classificada em segundo lugar for de pelo menos 5% (cinco por cento), o Agente de Contratação/Comissão, auxiliado pela equipe de apoio, poderá admitir o reinício da disputa aberta, para a definição das demais colocações.

5.13.6. Após o reinício previsto no subitem supra, os licitantes serão convocados para apresentar lances intermediários.

5.14. Após o término dos prazos estabelecidos nos subitens anteriores, o sistema ordenará e divulgará os lances segundo a ordem crescente de valores.

5.15. Não serão aceitos dois ou mais lances de mesmo valor, prevalecendo aquele que for recebido e registrado em primeiro lugar.

5.16. Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do

valor do menor lance registrado, vedada a identificação do licitante.

5.17. No caso de desconexão com o Agente de Contratação/Comissão, no decorrer da etapa competitiva da licitação, o sistema eletrônico poderá permanecer acessível aos licitantes para a recepção dos lances.

5.18. Quando a desconexão do sistema eletrônico para o Agente de Contratação/Comissão persistir por tempo superior a dez minutos, a sessão pública será suspensa e reiniciada somente após decorridas vinte e quatro horas da comunicação do fato pelo Agente de Contratação/Comissão aos participantes, no sítio eletrônico utilizado para divulgação.

5.19. Caso o licitante não apresente lances, concorrerá com o valor de sua proposta.

5.20. Em relação a itens não exclusivos para participação de microempresas e empresas de pequeno porte, uma vez encerrada a etapa de lances, será efetivada a verificação automática, junto à Receita Federal, do porte da entidade empresarial. O sistema identificará em coluna própria as microempresas e empresas de pequeno porte participantes, procedendo à comparação com os valores da primeira colocada, se esta for empresa de maior porte, assim como das demais classificadas, para o fim de aplicar-se o disposto nos arts. 44 e 45 da Lei Complementar nº 123, de 2006, regulamentada pelo Decreto nº 8.538, de 2015.

5.20.1. Nessas condições, as propostas de microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrarem na faixa de até 10% (dez por cento) acima da melhor proposta ou melhor lance serão consideradas empatadas com a primeira colocada.

5.20.2. A melhor classificada nos termos do subitem anterior terá o direito de encaminhar uma última oferta para desempate, obrigatoriamente em valor inferior ao da primeira colocada, no prazo de 5 (cinco) minutos controlados pelo sistema, contados após a comunicação automática para tanto.

5.20.3. Caso a microempresa ou a empresa de pequeno porte melhor classificada desista ou não se manifeste no prazo estabelecido, serão convocadas as demais licitantes microempresa e empresa de pequeno porte que se encontrem naquele intervalo de 10% (dez por cento), na ordem de classificação, para o exercício do mesmo direito, no prazo estabelecido no subitem anterior.

5.20.4. No caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrem nos intervalos estabelecidos nos subitens anteriores, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta.

5.21. Só poderá haver empate entre propostas iguais (não seguidas de lances), ou entre lances finais da fase fechada do modo de disputa aberto e fechado.

5.21.1. Havendo eventual empate entre propostas ou lances, o critério de desempate será aquele previsto no art. 60 da Lei nº 14.133, de 2021, nesta ordem:

5.21.1.1. Disputa final, hipótese em que os licitantes empatados poderão apresentar nova proposta em ato contínuo à classificação;

5.21.1.2. Avaliação do desempenho contratual prévio dos licitantes, para a qual deverão preferencialmente ser utilizados registros cadastrais para efeito de atesto de cumprimento de obrigações previstos nesta Lei;

5.21.1.3. Desenvolvimento pelo licitante de ações de equidade entre homens e mulheres no ambiente de trabalho, conforme regulamento;

5.21.1.4. Desenvolvimento pelo licitante de programa de integridade, conforme orientações dos órgãos de controle.

5.21.2. Persistindo o empate, será assegurada preferência, sucessivamente, aos bens e serviços produzidos ou prestados por:

5.21.2.1. Empresas estabelecidas no território do Estado ou do Distrito Federal do órgão ou entidade da Administração Pública estadual ou distrital licitante ou, no caso de licitação realizada por órgão ou entidade de Município, no território do Estado em que este se localize;

5.21.2.2. Empresas brasileiras;

5.21.2.3. empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País;

5.21.2.4. empresas que comprovem a prática de mitigação, nos termos da Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009.

5.22. Encerrada a etapa de envio de lances da sessão pública, na hipótese da proposta do primeiro colocado permanecer acima do preço máximo ou inferior ao desconto definido para a contratação, o Agente de Contratação/Comissão poderá negociar condições mais vantajosas, após definido o resultado do julgamento.

5.22.1. A negociação poderá ser feita com os demais licitantes, segundo a ordem de classificação inicialmente estabelecida, quando o primeiro colocado, mesmo após a negociação, for desclassificado em razão de sua proposta permanecer acima do preço máximo definido pela Administração.

5.22.2. A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes.

5.22.3. O resultado da negociação será divulgado a todos os licitantes e anexado aos autos do processo licitatório.

5.23. Após a negociação do preço, o Agente de Contratação/Comissão iniciará a fase de aceitação e julgamento da proposta.

5.23.1. O Agente de Contratação/Comissão solicitará ao licitante mais bem classificado que, no prazo de **24 (vinte e quatro) horas**, envie a proposta adequada ao último lance ofertado após a negociação realizada, juntamente com **a planilhas orçamentária com indicação dos quantitativos e dos custos unitários, seguindo o modelo elaborado pela Administração, Composição de Custos Unitários de todos os serviços previstos, Cronograma Físico-Financeiro, bem como com detalhamento das Bonificações e Despesas Indiretas (BDI) e dos Encargos Sociais (ES), com os respectivos valores adequados ao valor final da proposta vencedora.**

5.23.1.1. É facultado ao Agente de Contratação/Comissão prorrogar o prazo estabelecido, a partir de solicitação fundamentada feita no chat pelo licitante, antes de fim do prazo.

5.24. visando facilitar as análises técnicas as empresas licitantes deverão apresentar a proposta e composições de custos em meio digital, em arquivos abertos de planilha eletrônica (ODS ou XLS).

6. DA FASE DE JULGAMENTO

6.1. Encerrada a etapa de negociação, o Agente de contratação verificará se o licitante provisoriamente classificado em primeiro lugar atende às condições de participação no certame, conforme previsto no art. 14 da Lei nº 14.133/2021, legislação correlata, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação, mediante a consulta aos seguintes cadastros:

6.1.1. Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS, mantido pela Controladoria-Geral da União (<https://www.portaltransparencia.gov.br/sancoes/ceis>); e

6.1.2. Cadastro Nacional de Empresas Punidas – CNEP, mantido pela Controladoria-Geral da União (<https://www.portaltransparencia.gov.br/sancoes/cnep>).

6.2. A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa licitante e também de seu sócio majoritário, por força da vedação de que trata o artigo 12 da Lei nº 8.429, de 1992.

6.2.1. Constatada a existência de sanção, o licitante será reputado inabilitado, por falta de condição de participação.

6.3. Caso o licitante provisoriamente classificado em primeiro lugar tenha se utilizado de algum tratamento favorecido às ME/EPPs, o Agente de Contratação/Comissão verificará se faz jus ao benefício, em conformidade com os itens 3.4 deste edital.

6.4. Verificadas as condições de participação e de utilização do tratamento favorecido, o Agente de Contratação examinará a proposta classificada em primeiro lugar quanto à adequação ao objeto e à compatibilidade do preço em relação ao máximo estipulado para contratação neste Edital e em seus anexos, observado o disposto no artigo 29 a 35 da IN SEGES nº 73, de 30 de setembro de 2022.

6.5. Será desclassificada a proposta vencedora que:

- 6.5.1. Contiver vícios insanáveis;
- 6.5.2. Não obedecer às especificações técnicas contidas no Projeto Básico/Termo de Referência;
- 6.5.3. Apresentar preços inexequíveis ou permanecerem acima do preço máximo definido para a contratação;
- 6.5.4. Ofertarem preços simbólicos, irrisórios, de valor zero, ou irrefutavelmente inexequíveis, na forma da legislação vigente;
- 6.5.5. Apresentar desconformidade com quaisquer outras exigências deste Edital ou seus anexos, desde que insanável.
- 6.6. Além das disposições acima, a análise de exequibilidade e sobrepreço considerará o seguinte:
- 6.6.1. Nos regimes de execução por tarefa, empreitada por preço global ou empreitada integral, semi-integrada ou integrada, a caracterização do sobrepreço se dará pela superação do valor global estimado;
- 6.6.2. No regime de empreitada por preço unitário, a caracterização do sobrepreço se dará pela superação do valor global estimado e pela superação de custo unitário tido como relevante, conforme planilha anexa ao edital;
- 6.6.3. **Serão consideradas inexequíveis as propostas cujos valores forem inferiores a 75% (setenta e cinco por cento) do valor orçado pela Administração, independentemente do regime de execução.**
- 6.6.4. Será exigida garantia adicional do licitante vencedor cuja proposta for inferior a 85% (oitenta e cinco por cento) do valor orçado pela Administração, equivalente à diferença entre este último e o valor da proposta, sem prejuízo das demais garantias exigíveis de acordo com a Lei.
- 6.7. Se houver indícios de inexequibilidade da proposta de preço, ou em caso da necessidade de esclarecimentos complementares, poderão ser efetuadas diligências, para que a empresa comprove a exequibilidade da proposta.
- 6.8. Caso o custo global estimado do objeto licitado tenha sido decomposto em seus respectivos custos unitários por meio de Planilha de Custos e Formação de Preços elaborada pela Administração, o licitante classificado em primeiro lugar será convocado para apresentar Planilha por ele elaborada, com os respectivos valores adequados ao valor final da sua proposta, sob pena de não aceitação da proposta.
- 6.9. Erros no preenchimento da planilha não constituem motivo para a desclassificação da proposta. A planilha poderá ser ajustada pelo fornecedor, no prazo indicado pelo sistema, desde que não haja majoração do preço e que se comprove que este é o bastante para arcar com todos os custos da contratação;

- 6.9.1. O ajuste de que trata este dispositivo se limita a sanar erros ou falhas que não alterem a

substância das propostas;

6.9.2. Considera-se erro no preenchimento da planilha passível de correção a indicação de recolhimento de impostos e contribuições na forma do Simples Nacional, quando não cabível esse regime.

6.10. Para fins de análise da proposta quanto ao cumprimento das especificações do objeto, poderá ser colhida a manifestação escrita do setor requisitante do serviço ou da área especializada no objeto.

7. DA FASE DE HABILITAÇÃO

7.1. Caso atendidas as condições de participação, a habilitação dos licitantes será verificada por meio do BNC, em relação à habilitação jurídica, técnica, fiscal, social e trabalhista, e econômico-financeira.

7.1.1. Os documentos exigidos para habilitação, deverão ser enviados exclusivamente, por meio do sistema eletrônico de licitação, no prazo máximo de 02 (duas) horas, prorrogável por igual período, contados a partir da solicitação do(a) agente de contratação.

7.2. Os licitantes deverão encaminhar, nos termos deste Edital, a documentação relacionada nos itens a seguir, para fins de habilitação:

7.3. HABILITAÇÃO JURÍDICA:

7.3.1. Empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;

7.3.2. Microempreendedor individual – MEI: Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio www.portaldoempreendedor.gov.br;

7.3.3. Sociedade empresária ou empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial da respectiva sede, acompanhado de documento comprobatório de seus administradores;

7.3.4. Sociedade empresária estrangeira: portaria de autorização de funcionamento no Brasil, publicada no Diário Oficial da União e arquivada na Junta Comercial da unidade federativa onde se localizar a filial, agência, sucursal ou estabelecimento, a qual será considerada como sua sede, conforme Instrução Normativa DREI/ME nº 77, de 18 de março de 2020;

7.3.5. Sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

7.3.6. Filial, sucursal ou agência de sociedade simples ou empresária: inscrição do ato constitutivo da filial, sucursal ou agência da sociedade simples ou empresária, respectivamente,

no Registro Civil das Pessoas Jurídicas ou no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz;

7.3.7. Sociedade cooperativa: ata de fundação e estatuto social, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, além do registro de que trata o art. 107 da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro 1971;

7.3.8. Os documentos apresentados deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

7.4. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA:

Capacidade Técnica Operacional

7.4.1. Comprovação de registro ou inscrição no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA e/ou CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo) em nome da licitante, com validade na data de recebimento dos documentos de habilitação

7.4.2. Comprovação de que o licitante executou/prestou, serviço/obra de características semelhantes aos indicados neste Edital, considerando-se as parcelas de maior relevância e quantitativos mínimos a seguir definidos. A comprovação será feita por meio de apresentação de no mínimo 1 (um) Atestado ou Certidão de Acervo Técnico, certificado pelo CREA, devidamente assinado e carimbado pelo órgão ou entidade pública ou privada declarante.

7.4.3. As características semelhantes para comprovação da capacidade técnico-operacional do licitante, na forma do art. 67, inc. II, da Lei Federal n. 14.133/2021, são, cumulativamente:

1. Pavimento com paralelepípedos graníticos;

2. Meio-fio de concreto e/ou pedras graníticas.

7.4.4. Caso sua comprovação técnica operacional seja feita através de atestado do responsável técnico, deve demonstrar que a licitante, pessoa jurídica, executou/prestou o serviço/obra, caso contrário somente comprova a capacidade técnica profissional.

7.4.5. O licitante deverá comprovar sua experiência anterior na execução de todos os serviços discriminados.

Capacidade técnica profissional

7.4.6. Comprovação de que o licitante possui no seu quadro permanente, na data prevista para entrega da proposta, profissional de nível superior detentor de atestado(s) de capacidade técnica na execução de obra ou serviço de características semelhantes ao Objeto do presente certame, através de atestado(s) fornecido(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado,

devidamente certificado pelo CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia e/ou CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo, referente à obra similar, incluindo obrigatoriamente os seguintes serviços ou similares planilhados no orçamento base, apresentados na(s) Certidões de Acervo Técnico - C.A.T.'s, relativas às parcelas de maior relevância e valor significativo indicadas abaixo:

1. Pavimento com paralelepípedos graníticos;

2. Meio-fio de concreto e/ou pedras graníticas.

7.4.7. A comprovação do vínculo do profissional detentor do atestado técnico apresentado, será feita mediante cópia do contrato (registro no CREA e/ou CAU) e da Carteira Profissional, no caso de empregado da empresa, ou através de registro deste empregado como integrante do quadro permanente da licitante, comprovado através da Certidão de Registro de Quitação - CRQ, expedida pelo CREA e/ou CAU, ou ainda através da apresentação de cópia do Estatuto ou Contrato Social, devidamente registrado no órgão competente, no caso de proprietário ou sócio, ou mediante apresentação de cópia do contrato de prestação de serviços firmado sob a égide da legislação civil, e caso dito contrato ainda não tenha sido firmado, por meio de declaração formal de contratação futura do profissional indicado, acompanhada de anuência deste.

7.4.8. Atestado de visita fornecido pela Secretaria Municipal de Obras e Planejamento de que a licitante visitou o local para execução do objeto desta licitação.

7.4.9. O atestado de visita pode ser substituído por declaração da licitante de que conhece o local e as condições de realização da obra, conforme o § 2º do art. 63 da Lei Federal nº 14.133/2021.

Da vistoria

7.4.10. A avaliação prévia do local de execução dos serviços é imprescindível para o conhecimento pleno das condições e peculiaridades do objeto a ser contratado, sendo assegurado ao interessado o direito de realização de vistoria prévia, acompanhada por servidor designado para esse fim, de segunda à sexta-feira, das 08:00 horas às 12:00 horas.

7.4.11. Serão disponibilizados data e horário diferentes aos interessados em realizar a vistoria prévia, sendo a data limite para realização da visita, até o dia anterior a abertura do certame licitatório.

7.4.12. Para a vistoria, o representante legal da empresa ou responsável técnico deverá estar devidamente identificado, apresentando documento de identidade civil e documento expedido pela empresa comprovando sua habilitação para a realização da vistoria.

7.4.13. As visitas poderão ser agendadas diretamente na Secretaria Municipal de Obras, localizada na Praça Vereador Abel de Freitas, 64, Centro, Brejo da Madre de Deus/PE no horário das 08:00 horas às 12:00 horas, ou através do e-mail: secobras@brejomdeus.pe.gov.br.

7.4.14. Caso o interessado opte por não realizar a vistoria, deverá prestar declaração formal assinada por seu responsável técnico de que conhece o local e as condições de realização da obra.

7.4.15. A não realização da vistoria não poderá embasar posteriores alegações de desconhecimento das instalações, dúvidas ou esquecimentos de quaisquer detalhes dos locais da prestação dos serviços, devendo o contratado assumir os ônus dos serviços decorrentes.

7.5. REGULARIDADE FISCAL, SOCIAL E TRABALHISTA:

7.5.1. Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ou no Cadastro de Pessoas Físicas, conforme o caso;

7.5.2. Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02/10/2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.

7.5.3. Prova de regularidade com a Fazenda Estadual do domicílio ou sede da licitante;

7.5.4. Prova de regularidade com a Fazenda Municipal do domicílio ou sede da licitante;

7.5.5. Prova de regularidade relativa ao FGTS (CRF), fornecido pela Caixa, demonstrando situação regular no cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei;

7.5.6. Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa, nos termos do Título VII – A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.

7.5.7. Caso o licitante detentor do menor preço seja qualificado como microempresa ou empresa de pequeno porte deverá apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição, sob pena de inabilitação.

7.5.8. Nos termos do arts. 205 e 206 do Código Tributário Nacional serão admitidas para efeito de comprovação da regularidade fiscal, certidão positiva com efeito de negativa ou outra equivalente na forma da lei.

7.6. QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.

7.6.1. Certidão negativa de falência, de recuperação judicial e/ou extrajudicial expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica, datada de, no máximo, 180 (cento e oitenta) dias anteriores à abertura desta sessão ou dentro do prazo de validade constante no documento.

7.6.1.1. As empresas de Pernambuco, constituídas após a implantação do sistema de processo eletrônico – PJE, estão dispensadas de apresentar a certidão descrita no item 7.6.1 referente a certidão de processos físicos, desde que seja apresentada a de processos judiciais eletrônicos de 1º e de 2º grau.

7.6.2. Caso a sede do licitante possua em sua comarca a distribuição de processos judiciais eletrônicos em 1º e/ ou 2º instância, as certidões respectivas devem ser apresentadas em conjunto com aquela (s), do item anterior.

7.6.3. Fica permitida a participação de empresas que estiverem em recuperação judicial cujo plano já tenha sido devidamente homologado e apresentem certidão do poder judiciário indicando sua aptidão para contratar.

7.6.4. Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado dos 2 (dois) últimos exercícios sociais, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrados há mais de 3 (três) meses da data de apresentação da proposta;

7.6.5. Os documentos referidos acima limitar-se-ão ao último exercício social no caso de a pessoa jurídica ter sido constituída há menos de 2 (dois) anos.

7.6.6. As empresas criadas no exercício financeiro da licitação deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura.

7.6.7. Os balanços e demonstrações contábeis devem vir acompanhados dos termos de abertura e encerramento, devidamente copiados do livro diário, registrado na Junta Comercial do domicílio do licitante, devidamente autenticado por esta, conforme preceituamos artigo 1181 do Código Civil e a Instrução Normativa nº 82/2021 do Departamento de Registro Empresarial e Integração – DREI.

7.6.8. Os balanços e demonstrações contábeis devem vir assinados pelo representante legal da empresa e por contabilista registrado no Conselho Regional de Contabilidade.

7.6.9. Caso o licitante seja cooperativa, tais documentos deverão ser acompanhados da última auditoria contábil-financeira, conforme dispõe o artigo 112 da Lei nº 5.764, de 1971, ou de uma declaração, sob as penas da lei, de que tal auditoria não foi exigida pelo órgão fiscalizador;

7.6.10. As Sociedades submetidas ao Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, conforme previsto no Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, e que pela legislação pertinente à Receita Federal do Brasil sejam obrigadas à Escrituração Contábil Digital (ECD) deverão apresentar os seguintes documentos emitidos pelo próprio sistema de escrituração digital relativos às demonstrações contábeis já exigíveis nos termos da lei:

- a) Termo de Abertura e Encerramento do Livro Diário;
- b) Balanço Patrimonial;
- c) Demonstração do Resultado do Exercício;

d) Recibo de Entrega de Escrituração Contábil Digital.

7.6.11. Serão considerados autenticados os livros contábeis transmitidos pelas empresas ao Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, na forma prevista pelo Decreto nº 8.683/2016, cuja autenticação será comprovada pelo recibo de entrega emitido pelo SPED;

7.6.12. A boa situação financeira do licitante será avaliada pelos Índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), iguais ou maiores que 1 (um), resultantes da aplicação das fórmulas abaixo, com os valores extraídos de seu balanço patrimonial.

$$\begin{aligned} \text{LG} &= \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}} \\ \text{SG} &= \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}} \\ \text{LC} &= \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} \end{aligned}$$

7.6.13. Comprovação de possuir patrimônio líquido mínimo de 10% (dez por cento) do valor estimado da contratação.

7.6.14. A verificação dos valores exigíveis de índices contábeis e de patrimônio líquido para critério de habilitação econômico-financeira se dará por meio exercício social mais recente.

7.7. Outras Considerações sobre a Habilitação

7.7.1. Somente haverá a necessidade de comprovação do preenchimento de requisitos mediante apresentação dos documentos originais não-digitais quando houver dúvida em relação à integridade do documento digital.

7.7.2. Se o licitante for a matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz, e se o licitante for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto aqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.

7.7.3. A verificação pelo Agente de Contratação/Comissão, em sítios eletrônicos oficiais de órgãos e entidades emissores de certidões constitui meio legal de prova, para fins de habilitação.

7.7.4. Após a entrega dos documentos para habilitação, não será permitida a substituição ou a apresentação de novos documentos, salvo em sede de diligência. (Lei 14.133/21, art. 64).

7.7.5. Havendo a necessidade de envio de documentos de habilitação complementares, necessários à confirmação daqueles exigidos neste Edital e já apresentados, o licitante será convocado a

encaminhá-los, em formato digital, via sistema, no prazo de 02 (duas) horas, sob pena de inabilitação.

7.7.6. Na análise dos documentos de habilitação, o Agente de Contratação poderá sanar erros ou falhas, que não alterem a substância dos documentos e sua validade jurídica, mediante decisão fundamentada, registrada em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes eficácia para fins de habilitação e classificação.

7.7.7. Na hipótese de o licitante não atender às exigências para habilitação, o Agente de Contratação examinará a proposta subsequente e assim sucessivamente, na ordem de classificação, até a apuração de uma proposta que atenda ao presente edital.

7.7.8. A declaração do vencedor encerra a fase de habilitação.

8. DOS RECURSOS

8.1. A interposição de recurso referente ao julgamento das propostas, à habilitação ou inabilitação de licitantes, à anulação ou revogação da licitação, observará o disposto no art. 165 da Lei nº 14.133, de 2021.

8.2. O prazo recursal é de 3 (três) dias úteis, contados da data de intimação ou de lavratura da ata.

8.3. Quando o recurso apresentado impugnar o julgamento das propostas ou o ato de habilitação ou inabilitação do licitante:

8.3.1. a intenção de recorrer deverá ser manifestada imediatamente, sob pena de preclusão;

8.3.2. o prazo para a manifestação da intenção de recorrer não será inferior a 10 (dez) minutos.

8.3.3. o prazo para apresentação das razões recursais será iniciado na data de intimação ou de lavratura da ata de habilitação ou inabilitação;

8.3.4. na hipótese de adoção da inversão de fases prevista no § 1º do art. 17 da Lei nº 14.133, de 2021, o prazo para apresentação das razões recursais será iniciado na data de intimação da ata de julgamento.

8.4. Os recursos deverão ser encaminhados em campo próprio do sistema.

8.5. O recurso será dirigido à autoridade que tiver editado o ato ou proferido a decisão recorrida, a qual poderá reconsiderar sua decisão no prazo de 3 (três) dias úteis, ou, nesse mesmo prazo, encaminhar recurso para a autoridade superior, a qual deverá proferir sua decisão no prazo de 10 (dez) dias úteis, contado do recebimento dos autos.

8.6. Os recursos interpostos fora do prazo não serão conhecidos.

8.7. O prazo para apresentação de contrarrazões ao recurso pelos demais licitantes será de 3 (três) dias úteis, contados da data da intimação pessoal ou da divulgação da interposição do recurso,

assegurada a vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa de seus interesses.

8.8. O recurso e o pedido de reconsideração terão efeito suspensivo do ato ou da decisão recorrida até que sobrevenha decisão final da autoridade competente.

8.9. O acolhimento do recurso invalida tão somente os atos insuscetíveis de aproveitamento.

8.10. Os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados no sítio eletrônico [www.bnc.org.br].

9. DOS PRAZOS E CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO DO OBJETO

9.1. Os prazos e condições de execução do objeto estão previstos no Termo de Referência anexo deste Edital.

10. DO PAGAMENTO

10.1. As condições de pagamento do objeto estão previstos no Termo de Referência anexo deste Edital.

11. DO REAJUSTE CONTRATUAL

11.1. Os preços inicialmente contratados são fixos e irreajustáveis no prazo de um ano contado da data do orçamento estimado.

11.2. Na hipótese de a execução dos serviços contratados ultrapassarem o prazo de 12 (doze) meses da apresentação da proposta, desde de que haja pedido tempestivo da Contratada, os preços contratuais poderão ser reajustados, obedecendo ao Índice Nacional da Construção Civil – INCC – FGV.

11.3. Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.

11.4. No caso de atraso ou não divulgação do índice de reajustamento, o contratante pagará a contratada a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja divulgado o índice definitivo.

11.5. Caso o índice estabelecido para reajustamento venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado, em substituição, o que vier a ser determinado pela legislação então em vigor.

11.6. Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente, por meio de termo aditivo.

11.7. O reajuste será realizado por apostilamento.

12. DAS INFRAÇÕES ADMINISTRATIVAS E SANÇÕES

12.1. Comete infração administrativa, nos termos da lei, o licitante que, com dolo ou culpa:

12.1.1. deixar de entregar a documentação exigida para o certame ou não entregar qualquer documento que tenha sido solicitado pelo Agente de Contratação/Comissão durante o certame;

12.1.2. Salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado, não mantiver a proposta em especial quando:

12.1.2.1. não enviar a proposta adequada ao último lance ofertado ou após a negociação;

12.1.2.2. recusar-se a enviar o detalhamento da proposta quando exigível;

12.1.2.3. pedir para ser desclassificado quando encerrada a etapa competitiva;

12.1.2.4. deixar de apresentar amostra; ou

12.1.2.5. apresentar proposta ou amostra em desacordo com as especificações do edital;

12.1.3. não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;

12.1.3.1. recusar-se, sem justificativa, a assinar o contrato ou a ata de registro de preço, ou a aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração;

12.1.4. apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação

12.1.5. fraudar a licitação

12.1.6. comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza, em especial quando:

12.1.6.1. induzir deliberadamente a erro no julgamento;

12.1.6.2. apresentar amostra falsificada ou deteriorada;

12.1.7. praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação

12.1.8. praticar ato lesivo previsto no [art. 5º da Lei n.º 12.846, de 2013](#).

12.2. Com fulcro na [Lei nº 14.133, de 2021](#), a Administração poderá, garantida a prévia defesa, aplicar aos licitantes e/ou adjudicatários as seguintes sanções, sem prejuízo das responsabilidades civil e criminal:

12.2.1. advertência;

12.2.2. multa;

12.2.3. impedimento de licitar e contratar; e

12.2.4. declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida sua reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.

12.3. Na aplicação das sanções serão considerados:

12.3.1. a natureza e a gravidade da infração cometida.

12.3.2. as peculiaridades do caso concreto;

12.3.3. as circunstâncias agravantes ou atenuantes;

12.3.4. os danos que dela provierem para a Administração Pública;

12.3.5. a implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.

12.4. A multa será recolhida em percentual de 0,5% a 30% incidente sobre o valor do contrato lícitado, recolhida no prazo máximo de **10 (dez) dias** úteis, a contar da comunicação oficial.

12.4.1. Para as infrações previstas nos itens 0, 0 e 0, a multa será de 0,5% a 15% do valor do contrato lícitado.

12.4.2. Para as infrações previstas nos itens 0, 0, 0, 0 e 0, a multa será de 15% a 30% do valor do contrato lícitado.

12.5. As sanções de advertência, impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar poderão ser aplicadas, cumulativamente ou não, à penalidade de multa.

12.6. Na aplicação da sanção de multa será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação.

12.7. A sanção de impedimento de licitar e contratar será aplicada ao responsável em decorrência das infrações administrativas relacionadas nos itens 0, 0 e 0, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave, e impedirá o responsável de licitar e contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta do Município, pelo prazo máximo de 3 (três) anos.

12.8. Poderá ser aplicada ao responsável a sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, em decorrência da prática das infrações dispostas nos itens 0, 0, 0, 0 e 0 bem como pelas infrações administrativas previstas nos itens 0, 0 e 0 que justifiquem a imposição de penalidade mais grave que a sanção de impedimento de licitar e contratar, cuja duração observará o prazo previsto no [art. 156, §5º, da Lei n.º 14.133/2021](#).

12.9. A recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato ou a ata de registro de preço, ou em aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração, descrita no item 0, caracterizará o descumprimento total da obrigação assumida e o sujeitará às penalidades e à imediata perda da garantia de proposta em favor do órgão ou entidade promotora da licitação, nos termos do [art. 45, §4º da IN SEGES/ME n.º 73, de 2022](#).

12.10. A apuração de responsabilidade relacionadas às sanções de impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar demandará a instauração de processo de responsabilização a ser conduzido por comissão composta por 2 (dois) ou mais servidores estáveis, que avaliará fatos e circunstâncias conhecidos e intimará o licitante ou o adjudicatário para, no prazo

de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação, apresentar defesa escrita e especificar as provas que pretenda produzir.

12.11. Caberá recurso no prazo de 15 (quinze) dias úteis da aplicação das sanções de advertência, multa e impedimento de licitar e contratar, contado da data da intimação, o qual será dirigido à autoridade que tiver proferido a decisão recorrida, que, se não a reconsiderar no prazo de 5 (cinco) dias úteis, encaminhará o recurso com sua motivação à autoridade superior, que deverá proferir sua decisão no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contado do recebimento dos autos.

12.12. Caberá a apresentação de pedido de reconsideração da aplicação da sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data da intimação, e decidido no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contado do seu recebimento.

12.13. O recurso e o pedido de reconsideração terão efeito suspensivo do ato ou da decisão recorrida até que sobrevenha decisão final da autoridade competente.

12.14. A aplicação das sanções previstas neste edital não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral dos danos causados ao Município.

13. DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL E DO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO

13.1. Qualquer pessoa é parte legítima para solicitar esclarecimentos ou impugnar este Edital por irregularidade na aplicação da Lei nº 14.133, de 2021, devendo protocolar o pedido até 3 (três) dias úteis antes da data da abertura do certame.

13.2. A resposta à impugnação ou ao pedido de esclarecimento será divulgado em sítio eletrônico oficial no prazo de até 3 (três) dias úteis, limitado ao último dia útil anterior à data da abertura do certame.

13.3. A impugnação e o pedido de esclarecimento poderão ser realizados pela plataforma eletrônica, BNC.

13.4. As impugnações e pedidos de esclarecimentos não suspendem os prazos previstos no certame.

13.5. A concessão de efeito suspensivo à impugnação é medida excepcional e deverá ser motivada pelo agente de contratação, nos autos do processo de licitação.

13.6. Acolhida a impugnação, será definida e publicada nova data para a realização do certame.

14. DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E DO VALOR ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO

14.1. Os recursos financeiros para fazer face às despesas decorrentes da contratação correrão por conta da seguinte dotação orçamentária:

PODER: 02 – PODER EXECUTIVO

ÓRGÃO: 10 – SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PLANEJAMENTO

UNIDADE: 01 – SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PLANEJAMENTO

FUNÇÃO: 26.782.1503.1065.0000 – OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E GRANÍTICA DE VIAS PÚBLICAS
4.4.90.51.00 – OBRAS E INSTALAÇÕES
DESPESA: 364/ DESPESA: 365

14.2. O custo estimado total da contratação é de **R\$ 1.859.701,23 (um milhão oitocentos e cinquenta e nove mil, setecentos e um reais e vinte e três centavos)**, conforme custos unitários apostos na planilha orçamentária constante no Projeto Básico.

15. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

15.1. Será divulgada ata da sessão pública no sistema eletrônico.

15.2. Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário anteriormente estabelecido, desde que não haja comunicação em contrário, pelo Agente de Contratação/ Comissão.

15.3. Todas as referências de tempo no Edital, no aviso e durante a sessão pública observarão o horário de Brasília - DF.

15.4. A homologação do resultado desta licitação não implicará direito à contratação.

15.5. As normas disciplinadoras da licitação serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse da Administração, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.

15.6. Os licitantes assumem todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas e a Administração não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do processo licitatório.

15.7. Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital e seus Anexos, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente na Administração.

15.8. O desatendimento de exigências formais não essenciais não importará o afastamento do licitante, desde que seja possível o aproveitamento do ato, observados os princípios da isonomia e do interesse público.

15.9. Em caso de divergência entre disposições deste Edital e de seus anexos ou demais peças que compõem o processo, prevalecerá as deste Edital.

15.10. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e endereço eletrônico www.bnc.org.br, ou no site Oficial do Município <https://www.brejomdeus.pe.gov.br>.

16. CONSTITUEM ANEXOS DESTES INSTRUMENTOS CONVOCATÓRIOS, DELE FAZENDO PARTE INTEGRANTE

16.1. ANEXO I – Termo de Referência

16.2. ANEXO II – Projeto Básico

- 16.3. ANEXO III – Gerenciamento de Risco
- 16.4. ANEXO IV – Minuta do Contrato
- 16.5. ANEXO V – Modelo de Declaração Conjunta
- 16.6. ANEXO VI - Modelo de declaração de conhecimento do local e as condições de realização da obra
- 16.7. ANEXO VII – Modelo de Declaração de Enquadramento ME/EPP/MEI

Brejo da Madre de Deus/PE, 26 de março de 2025.

Tharcysio Cordeiro de Farias da Silva
Agente de Contratação

P R E F E I T U R A D O
BREJO
da Madre de Deus

TERMO DE REFERÊNCIA

1. CONDIÇÕES GERAIS DA CONTRATAÇÃO

1.1. O objeto deste Termo é a contratação de serviços de engenharia para pavimentação em paralelepípedos e intertravado, e drenagem de diversas ruas descritas no Projeto de Engenharia, no município de Brejo da Madre de Deus - PE.

1.2. Os serviços deverão ser executados no município de Brejo da Madre de Deus – PE, com início da execução do objeto a partir da emissão da Ordem de Serviço e cronograma de realização dos serviços de até 06 meses, sempre da data de emissão da ordem de serviço.

1.3. O contrato oferecerá maior detalhamento das regras que serão aplicadas em relação à vigência da contratação.

2. FUNDAMENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

2.1. A Fundamentação da contratação e de seus quantitativos encontra-se pormenorizada em tópico específico do Estudo Técnico Preliminar.

3. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO CONSIDERADO O CICLO DE VIDA DO OBJETO

3.1. A descrição da solução como um todo encontra-se pormenorizada em tópico específico dos Estudos Técnicos Preliminares.

4. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

Fundamentação: Descrição dos requisitos necessários e suficientes à escolha da solução. (inciso III do § 1º do art. 18 da Lei 14.133/2021).

4.1. Sustentabilidade

Além dos critérios de sustentabilidade eventualmente inseridos na descrição do objeto, devem ser atendidos os seguintes requisitos, que se baseiam no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis:

Quanto aos critérios de sustentabilidade socioambiental, é fundamental que as contratações de obras públicas considerem aspectos relacionados à preservação do meio ambiente, ao desenvolvimento social e à promoção da sustentabilidade. A adoção desses critérios contribui para a construção de um futuro mais sustentável e consciente, além de trazer benefícios para a sociedade como um todo. Alguns aspectos relevantes a serem considerados para a contratação:

Gestão de resíduos: É essencial adotar medidas para a correta gestão dos resíduos gerados durante a execução da obra. Isso inclui a segregação, coleta seletiva, destinação adequada e possíveis práticas de reciclagem. A preocupação com a minimização dos resíduos e o descarte responsável contribui para a preservação do meio ambiente e a promoção da sustentabilidade.

Eficiência energética: Considerar critérios de eficiência energética é relevante para reduzir o consumo de energia durante a construção e o funcionamento da obra. A utilização de sistemas e equipamentos energeticamente eficientes, a adoção de fontes de energia renováveis e a implementação de estratégias

de conservação de energia são medidas que podem ser criadas para minimizar o impacto ambiental e reduzir os custos operacionais a longo prazo.

Uso racional da água: Estabelecer práticas que promovam o uso racional da água é crucial. Isso pode incluir a instalação de sistemas de captação e reuso da água da chuva, a utilização de equipamentos e dispositivos economizadores de água e a conscientização dos trabalhadores sobre a importância da economia desse recurso natural.

Acessibilidade e inclusão social: As obras públicas devem considerar a acessibilidade e a inclusão social, garantindo que sejam acessíveis a todas as pessoas, independentemente de suas capturas físicas ou cognitivas. Isso envolve a implementação de rampas, corrimãos, sinalização adequada, pisos táteis e outros elementos que facilitam a mobilidade e a inclusão de todos os cidadãos.

Responsabilidade social: Promover a responsabilidade social na execução das obras implica respeitar os direitos dos trabalhadores, assegurar as condições de trabalho, cumprir as normas trabalhistas e garantir a segurança e o bem-estar dos envolvidos. Além disso, pode-se estimular a contratação de mão de obra local, o fomento a micro e pequenas empresas e o desenvolvimento de programas de capacitação e inclusão social.

Impacto na comunidade: Considerar o impacto da obra na comunidade local é crucial. É importante realizar um diagnóstico dos impactos socioambientais e adotar medidas para minimizá-los, além de promover o diálogo com a população atendida, buscando atender às suas necessidades e expectativas.

Por fim, é importante que a obra siga todas as normas e regulamentações ambientais e de segurança do trabalho, garantindo a proteção do meio ambiente e a integridade física dos trabalhadores envolvidos.

4.2. Subcontratação

A CONTRATADA não poderá, sob nenhum pretexto ou hipótese, subcontratar toda a obra objeto do contrato. Ela apenas poderá subcontratar parcela da obra que, por sua especialização, requeiram o emprego de empresas ou profissionais especialmente habilitados, devendo ser previamente autorizada pela Fiscalização.

É vedada a subcontratação das parcelas principais do objeto licitado. Consideram-se como parcelas principais os conjuntos de itens para os quais foi exigida, como requisito de habilitação técnico-operacional, a apresentação de atestados que comprovem a execução de serviço com características semelhantes.

A subcontratação só será permitida desde que avaliada e autorizada previamente pela Contratante, sendo exigida a comprovação da viabilidade, necessidade da subcontratação e demais documentação que a fiscalização julgar necessária, e, por fim, atestado de idoneidade da subcontratada.

Se autorizada a realizar a subcontratação de parte da obra, a CONTRATADA realizará a supervisão e coordenação das atividades da subcontratada, bem como responderá perante a CONTRATANTE pelo rigoroso cumprimento das obrigações contratuais correspondentes ao objeto da subcontratação.

4.3. Vistoria

A avaliação prévia do local de execução da obra é facultativa, de modo as licitantes obterem, para sua própria utilização e por sua exclusiva responsabilidade, toda a informação necessária à elaboração da proposta, podendo ser substituída por declaração de pleno conhecimento, sendo assegurado ao

interessado o direito de realização de vistoria prévia, acompanhado por servidor designado para esse fim, de segunda à sexta-feira, das 8:00 às 12:00h.

Serão disponibilizados data e horário diferentes aos interessados em realizar a vistoria prévia.

Para a vistoria, o representante legal da empresa ou responsável técnico deverá estar devidamente identificado, apresentando documento de identidade civil e documento expedido pela empresa comprovando sua habilitação para a realização da vistoria.

As visitas poderão ser agendadas diretamente na Secretaria Municipal de Obras, localizada na Praça Vereador Abel de Freitas, 64, Centro, Brejo da Madre de Deus/PE no horário das 08:00 horas às 12:00 horas, ou através do e-mail: secobras@brejomdeus.pe.gov.br.

Caso o interessado opte por não realizar a vistoria, deverá prestar declaração formal assinada por seu responsável técnico de que conhece o local e as condições de realização da obra.

A não realização da vistoria não poderá embasar posteriores alegações de desconhecimento das instalações, dúvidas ou esquecimentos de quaisquer detalhes dos locais da prestação dos serviços, devendo o contratado assumir os ônus dos serviços decorrentes.

5. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

5.1. Condições de execução

5.1.1. Os serviços deverão ser executados no Município do Brejo da Madre de Deus – PE, com início da execução do objeto em até 02 (dois) e cronograma de realização dos serviços de até 6 meses corridos, sempre da data de emissão da ordem de serviço.

5.1.2. A contratada deverá instalar a placa de obra em até 05 (cinco) dias corridos da emissão da ordem de serviço, regularizar as vias antes do início da pavimentação, em seguida assentar os meios-fios, assegurando a geometria horizontal e vertical e posteriormente à execução da pavimentação. Concluir mantendo os cuidados com o rejunte das peças moldadas e interdição da via até a conclusão da compactação final e assim com sua varrição e total liberação do tráfego.

5.2. Materiais a serem disponibilizados

5.2.1. Para a perfeita execução dos serviços, a Contratada deverá disponibilizar os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, nas quantidades e características estabelecidas no projeto, no orçamento-base do projeto e na boa prática construtiva.

6. MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO

6.1. O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

6.2. Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostilamento.

6.3. As comunicações entre o órgão ou entidade e a contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim.

6.4. O órgão ou entidade poderá convocar representante da empresa para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.

6.4.1. Após a assinatura do contrato, o órgão ou entidade poderá convocar o representante da empresa contratada para reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterá informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da contratada, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.

Preposto

6.5. A Contratada designará formalmente o preposto da empresa, antes do início da prestação dos serviços, indicando no instrumento os poderes e deveres em relação à execução do objeto contratado.

6.6. A Contratada deverá manter preposto da empresa no local da execução do objeto durante o período de execução da obra, com frequência descrita no Projeto ou, pelo menos, uma vez por semana, para acompanhar vistoria e reunião com a equipe de fiscalização.

6.7. A Contratada deverá registrar documento de anotação de responsabilidade técnica (ART ou RRT, conforme o caso) junto ao conselho profissional competente, formalizando a responsabilidade técnica pela execução da obra.

6.7.1. A Contratante poderá solicitar, desde que justificadamente, a alteração do preposto da empresa, designando outro profissional para o exercício da atividade.

6.7.2. A alteração de profissional detentor dos atestados de capacidade técnica utilizados para qualificação no procedimento licitatório somente será possível por outro profissional de capacidade equivalente ou superior.

Fiscalização

6.8. A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo(s) fiscal(is) do contrato, ou pelos respectivos substitutos (Lei nº 14.133, de 2021, art. 117, caput);

6.9. O(s) fiscal(is) do contrato poderá(ão) ser assessorado(s) por fiscal técnico, legalmente habilitado no âmbito do exercício profissional da engenharia, arquitetura e geociências, contratado para a fiscalização/supervisão da obra;

Fiscalização Técnica

6.10. O fiscal técnico do contrato acompanhará a execução do contrato nos aspectos técnicos, para que sejam cumpridas todas as especificações técnicas do projeto e do contrato;

6.11. O fiscal técnico deverá registrar documento de anotação de responsabilidade técnica (ART ou RRT, conforme o caso) junto ao conselho profissional competente, formalizando a responsabilidade técnica pela fiscalização da obra;

6.12. O fiscal técnico do contrato anotará no diário de obra todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, com a descrição do que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados;

- 6.13. Identificada qualquer inexatidão ou irregularidade, o fiscal técnico do contrato emitirá notificações para a correção da execução do contrato, determinando prazo para a correção;
- 6.14. O fiscal técnico do contrato informará ao gestor do contrato, em tempo hábil, a situação que demandar decisão ou adoção de medidas que ultrapassem sua competência, para que adote as medidas necessárias e saneadoras, se for o caso;
- 6.15. No caso de ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas aprazadas, o fiscal técnico do contrato comunicará o fato imediatamente ao gestor do contrato;
- 6.16. O fiscal técnico do contrato comunicará ao gestor do contrato, em tempo hábil, o término do contrato sob sua responsabilidade, com vistas à tempestiva renovação ou à prorrogação contratual;
- 6.17. Caberá ao fiscal técnico do contrato a elaboração dos boletins de medição, com respectivas memórias de cálculo e registros fotográficos, de modo a subsidiar os pagamentos à Contratada;
- 6.18. Também caberá ao fiscal técnico do contrato a elaboração de reprogramações da planilha contratada, quando necessário, de modo a subsidiar a elaboração de termos aditivos.

Fiscalização Administrativa

- 6.19. A fiscalização administrativa do contrato ficará a cargo do(s) fiscal(is) do contrato designado(s) pela Administração.
- 6.20. O fiscal administrativo do contrato verificará a manutenção das condições de habilitação da contratada, acompanhará o empenho, o pagamento, as garantias, as glosas e a formalização de apostilamento e termos aditivos, solicitando quaisquer documentos comprobatórios pertinentes, caso necessário.
- 6.21. Caso ocorra descumprimento das obrigações contratuais, o fiscal administrativo do contrato atuará tempestivamente na solução do problema, reportando ao gestor do contrato para que tome as providências cabíveis, quando ultrapassar a sua competência.
- 6.22. Além do disposto acima, o fiscal administrativo obedecerá às seguintes rotinas:
- a) Adotar as rotinas de controle interno de obras, nos termos da Resolução TC 114/2020, do TCE-PE, mantendo arquivados na pasta de obra cópia do projeto, do processo licitatório e de todas as medições e pagamentos, bem como termos aditivos e demais atos relacionados à execução da obra;
 - b) Monitorar o prazo de vigência contratual e o prazo de execução, bem como os eventuais termos aditivos, quando necessários;
 - c) Gerenciar a periodicidade das medições e encaminhar os boletins de medição para pagamento;
- Solicitar do fiscal técnico pareceres, relatórios e quaisquer atos técnicos privativos das profissões de engenharia, arquitetura e geociências relacionados à fiscalização da obra.

Gestor do Contrato

- 6.23. O gestor do contrato coordenará a atualização do processo de acompanhamento e fiscalização do contrato contendo todos os registros formais da execução no histórico de gerenciamento do contrato, a exemplo da ordem de serviço, do registro de ocorrências, das alterações e das prorrogações

contratuais, elaborando relatório com vistas à verificação da necessidade de adequações do contrato para fins de atendimento da finalidade da administração.

6.24. O gestor do contrato acompanhará os registros realizados pelos fiscais do contrato, de todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato e as medidas adotadas, informando, se for o caso, à autoridade superior àquelas que ultrapassarem a sua competência.

6.25. O gestor do contrato acompanhará a manutenção das condições de habilitação da contratada, para fins de empenho de despesa e pagamento, e anotar os problemas que obstem o fluxo normal da liquidação e do pagamento da despesa no relatório de riscos eventuais.

6.26. O gestor do contrato emitirá documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial quanto ao cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado nos indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações.

6.27. O gestor do contrato tomará providências para a formalização de processo administrativo de responsabilização para fins de aplicação de sanções, a ser conduzido pela comissão de que trata o art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, ou pelo agente ou pelo setor com competência para tal, conforme o caso.

6.28. O gestor do contrato deverá elaborar relatório final com informações sobre a consecução dos objetivos que tenham justificado a contratação e eventuais condutas a serem adotadas para o aprimoramento das atividades da Administração.

6.29. O gestor do contrato deverá enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão nos termos do contrato.

7. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

7.1. Em se tratando de contrato de obras e serviços de engenharia, a medição será mensal (art. 92, §5º, da Lei nº 14.133/21);

7.2. O regime de execução será empreitada por preço unitário (EPU), portanto a fiscalização técnica realizará um levantamento quantitativo dos serviços realizados a cada mês, organizados através de memórias de cálculos, croquis e fotografias, documentando os avanços realizados;

7.3. Tais quantidades serão lançadas em planilha própria de medição, multiplicadas pelos preços unitários ofertados pela Contratada em sua proposta de preços, resultando nos montantes a serem pagos a cada medição;

7.4 Havendo serviços mal executados, atropelos logísticos, serviços em desconformidade com as especificações do projeto, com material inferior ou com indícios de desgaste precoce, poderão ser adotadas as seguintes medidas:

- a) Será indicada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis;
- b) Serviços em desacordo com as especificações ou com qualidade inferior à prevista podem ser totalmente retidos até sua regularização;

- c) Poderão ser retidas parcelas aquém do previsto em cronograma, até que os serviços alcancem a etapa prevista em cronograma, devendo nesse caso eventualmente ser revisado o prazo previsto;
- d) Poderão ser retidas parcelas de serviços com atropelo logístico, isto é, serviços que não deveriam ser executados antes de outros intrinsecamente correlacionados e indevidamente pulados;
- e) Também poderão ser retidas parcelas de serviços cuja execução deveria ser concomitante a outros serviços, de forma a evitar remunerar trabalhos que terão que ser refeitos no caso de inércia da contratada.

Da Medição

7.5. Ao final de cada etapa da execução contratual, conforme previsto no Cronograma Físico-Financeiro, o Contratado apresentará a medição prévia dos serviços executados no período, por meio de planilha e memória de cálculo detalhada.

- a) Uma etapa será considerada efetivamente concluída quando os serviços previstos para aquela etapa, no Cronograma Físico-Financeiro, estiverem executados em sua totalidade.
- b) O contratado apresentará, a cada medição, documentação comprobatória de adimplemento das obrigações fiscais e trabalhistas, como folha de pagamento, FGTS e INSS;
- c) O contratado também apresentará, a cada medição, os documentos comprobatórios da procedência legal dos produtos e subprodutos florestais utilizados naquela etapa da execução contratual, quando for o caso.

7.6 O fiscal técnico terá até 10 (dez) dias para avaliar o pedido de medição da Contratada, emitindo o documento do Boletim de Medição;

Do Recebimento

7.7. Os serviços serão recebidos provisoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, pelos fiscais técnico e administrativo, mediante termos detalhados, quando verificado o cumprimento das exigências de caráter técnico e administrativo. (Art. 140, I, a, da Lei nº 14.133).

- a) O prazo da disposição acima será contado da data do último Boletim de Medição da obra.
- b) O fiscal técnico do contrato realizará o recebimento provisório do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter técnico.
- c) O fiscal administrativo do contrato realizará o recebimento provisório do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter administrativo.
- d) O fiscal setorial do contrato, quando houver, realizará o recebimento provisório sob o ponto de vista técnico e administrativo.
- e) Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período de faturamento, o fiscal técnico do contrato irá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos, que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos à contratada, registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato.

f) Será considerado como ocorrido o recebimento provisório com a entrega do termo detalhado ou, em havendo mais de um a ser feito, com a entrega do último.

g) O Contratado fica obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à fiscalização não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório.

h) A fiscalização não efetuará o ateste da última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório. (Art. 119 c/c art. 140 da Lei nº 14133, de 2021)

i) O recebimento provisório também ficará sujeito, quando cabível, à conclusão de todos os testes de campo e à entrega dos Manuais e Instruções exigíveis.

j) Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta, sem prejuízo da aplicação das penalidades.

7.8. Quando a fiscalização for exercida por um único servidor, o Termo Detalhado deverá conter o registro, a análise e a conclusão acerca das ocorrências na execução do contrato, em relação à fiscalização técnica e administrativa e demais documentos que julgar necessários, devendo encaminhá-los ao gestor do contrato para recebimento definitivo.

7.9. O Termo Detalhado deverá conter, nos termos da Resolução TC nº 182/2022, um calendário de Inspeções de Qualidade de Obras Públicas, assim concebido: 1ª Inspeção de Qualidade da Obra com 2 anos após o recebimento; 2ª Inspeção de Qualidade da Obra com 4 anos após o recebimento;

7.10. Os serviços serão recebidos definitivamente no prazo de 60 (sessenta) dias, contados do recebimento provisório, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, após a verificação da qualidade e quantidade do serviço e consequente aceitação mediante termo detalhado, obedecendo os seguintes procedimentos:

7.10.1. Emitir documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial, quando houver, no cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado em indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações.

7.10.2. Realizar a análise dos relatórios e de toda a documentação apresentada pela fiscalização e, caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicar as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando à Contratada, por escrito, as respectivas correções;

7.10.3. Emitir Termo Detalhado para efeito de recebimento definitivo dos serviços prestados, com base nos relatórios e documentações apresentadas; e

7.10.4. Comunicar a empresa para que emita a Nota Fiscal ou Fatura, com o valor exato dimensionado pela fiscalização.

7.10.5. Enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão.

7.11. No caso de controvérsia sobre a execução do objeto, quanto à dimensão, qualidade e quantidade, deverá ser observado o teor do art. 143 da Lei nº 14.133, de 2021, comunicando-se à empresa para emissão de Nota Fiscal no que pertine à parcela incontroversa da execução do objeto, para efeito de liquidação e pagamento.

7.12. Nenhum prazo de recebimento ocorrerá enquanto pendente a solução, pelo contratado, de inconsistências verificadas na execução do objeto ou no instrumento de cobrança.

7.13. O recebimento provisório ou definitivo não excluirá a responsabilidade civil pela solidez e pela segurança do serviço nem a responsabilidade ético-profissional pela perfeita execução do contrato.

Da Liquidação

7.14. Recebida a Nota Fiscal ou documento de cobrança equivalente, correrá o prazo de dez dias úteis para fins de liquidação, na forma desta seção, prorrogáveis por igual período.

7.14.1. O prazo de que trata o item anterior será reduzido à metade, mantendo-se a possibilidade de prorrogação, nos casos de contratações decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 75 da Lei nº 14.133, de 2021.

7.15. Para fins de liquidação, o setor competente deve verificar se a Nota Fiscal ou Fatura apresentada expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como:

- a) o prazo de validade;
- b) a data da emissão;
- c) os dados do contrato e do órgão contratante;
- d) o período respectivo de execução do contrato;
- e) o valor a pagar; e
- f) eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.

7.16. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, esta ficará sobrestada até que o contratado providencie as medidas saneadoras, reiniciando-se o prazo após a comprovação da regularização da situação, sem ônus à contratante.

7.17. A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal.

Prazo de Pagamento

7.18. O pagamento será efetuado no prazo máximo de até 30 (trinta) dias, contados do recebimento da Nota Fiscal/Fatura.

7.19. No caso de atraso pelo Contratante, os valores devidos ao contratado serão atualizados monetariamente entre o termo final do prazo de pagamento até a data de sua efetiva realização, mediante aplicação do índice *IPCA* de correção monetária.

Forma de pagamento

7.20. O pagamento será realizado através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo contratado.

7.21. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

7.22. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

7.22.1. Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, quando houver, serão retidos na fonte, quando da realização do pagamento, os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

7.23. O contratado regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

Antecipação de Pagamento

7.24. A presente contratação não permite a antecipação de pagamento.

8. FORMA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E REGIME DE EXECUÇÃO

Forma de Seleção e Critério de Julgamento da Proposta

8.1. O contratado será selecionado por meio da realização de Concorrência Eletrônica, com critério de julgamento **menor preço global**.

Críticos de Aceitabilidade de Preços

8.2. Sendo o objeto sujeito ao regime de empreitada por preço unitário, o critério de aceitabilidade de preços será:

- a) valor global: conforme valor estimado da contratação
- b) custos unitários: nenhum item poderá ter valor acima do referencial da Administração

Regime de Execução

8.3. O regime de execução do contrato será **empreitada por preço unitário**.

9. Critérios de aceitabilidade de preços

9.1. Ressalvado o objeto ou parte dele sujeito ao regime de empreitada por preço unitário, o critério de aceitabilidade de preços será o valor global estimado para a contratação.

9.1.1. O licitante que estiver mais bem colocado na disputa deverá apresentar à Administração, por meio eletrônico, planilha que contenha o preço global, os quantitativos e os preços unitários tidos como relevantes, conforme modelo de planilha elaborada pela Administração, para efeito de avaliação de exequibilidade (art. 59, §3º, da Lei nº 14.133/2021);

10. Exigências de habilitação

Para fins de habilitação, deverá o licitante comprovar os seguintes requisitos:

Habilitação jurídica

10.1. Empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;

10.2. Microempreendedor Individual - MEI: Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor>;

10.3. Sociedade empresária ou empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial da respectiva sede, acompanhado de documento comprobatório de seus administradores;

10.4. Sociedade empresária estrangeira: portaria de autorização de funcionamento no Brasil, publicada no Diário Oficial da União e arquivada na Junta Comercial da unidade federativa onde se localizar a filial, agência, sucursal ou estabelecimento, a qual será considerada como sua sede, conforme Instrução Normativa DREI/ME nº 77, de 18 de março de 2020.

10.5. Sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

10.6. Filial, sucursal ou agência de sociedade simples ou empresária: inscrição do ato constitutivo da filial, sucursal ou agência da sociedade simples ou empresária, respectivamente, no Registro Civil das Pessoas Jurídicas ou no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz;

10.7. Sociedade cooperativa: ata de fundação e estatuto social, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, além do registro de que trata o art. 107 da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro 1971.

10.8. Os documentos apresentados deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

Habilitação fiscal, social e trabalhista

10.9. Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ);

10.10. Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02 de outubro de 2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.

10.11. Prova de regularidade com a Fazenda Estadual do domicílio ou sede da licitante.

10.12. Prova de regularidade com a Fazenda Municipal do domicílio ou sede da licitante.

10.13. Prova de regularidade relativa ao FGTS (CRF), fornecido pela Caixa, demonstrando situação regular no cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei.

10.14. Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa, nos termos do Título VII – A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.

10.15. Caso o licitante detentor do menor preço seja qualificado como microempresa ou empresa de pequeno porte deverá apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição, sob pena de inabilitação.

10.16. Nos termos do arts. 205 e 206 do Código Tributário Nacional serão admitidas para efeito de comprovação da regularidade fiscal, certidão positiva com efeito de negativa ou outra equivalente na forma da lei.

Qualificação Econômico-Financeira

10.17. Certidão negativa de falência, de recuperação judicial e/ou extrajudicial expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica, datada de, no máximo, 180 (cento e oitenta) dias anteriores à abertura desta sessão ou dentro do prazo de validade constante no documento.

10.17.1. As empresas de Pernambuco, constituídas após a implantação do sistema de processo eletrônico – PJE, estão dispensadas de apresentar a certidão descrita no item 10.17 referente a certidão de processos físicos, desde que seja apresentada a de processos judiciais eletrônicos de 1º e de 2º grau.

10.18. Caso a sede do licitante possua em sua comarca a distribuição de processos judiciais eletrônicos em 1º e/ou 2º instância, as certidões respectivas devem ser apresentadas em conjunto com aquela (s), do item anterior.

10.19. Fica permitida a participação de empresas que estiverem em recuperação judicial cujo plano já tenha sido devidamente homologado e apresentem certidão do poder judiciário indicando sua aptidão para contratar

10.20. Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado dos 2 (dois) últimos exercícios sociais, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrados há mais de 3 (três) meses da data de apresentação da proposta;

10.21. Os documentos referidos acima limitar-se-ão ao último exercício social no caso de a pessoa jurídica ter sido constituída há menos de 2 (dois) anos.

10.22. As empresas criadas no exercício financeiro da licitação deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura.

10.23. Os balanços e demonstrações contábeis devem vir acompanhados dos termos de abertura e encerramento, devidamente copiados do livro diário, registrado na Junta Comercial do domicílio do

licitante, devidamente autenticado por esta, conforme preceituamoartigo1181 do Código Civil e a Instrução Normativa nº 82/2021 do Departamento de Registro Empresarial e Integração – DREI.

10.24. Os balanços e demonstrações contábeis devem vir assinados pelo representante legal da empresa e por contabilista registrado no Conselho Regional de Contabilidade.

10.25. Caso o licitante seja cooperativa, tais documentos deverão ser acompanhados da última auditoria contábil-financeira, conforme dispõe o artigo 112 da Lei nº 5.764, de 1971, ou de uma declaração, sob as penas da lei, de que tal auditoria não foi exigida pelo órgão fiscalizador;

10.26. As Sociedades submetidas ao Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, conforme previsto no Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, e que pela legislação pertinente à Receita Federal do Brasil sejam obrigadas à Escrituração Contábil Digital (ECD) deverão apresentar os seguintes documentos emitidos pelo próprio sistema de escrituração digital relativos às demonstrações contábeis já exigíveis nos termos da lei:

- a) Termo de Abertura e Encerramento do Livro Diário;
- b) Balanço Patrimonial;
- c) Demonstração do Resultado do Exercício;
- d) Recibo de Entrega de Escrituração Contábil Digital.

10.27. Serão considerados autenticados os livros contábeis transmitidos pelas empresas ao Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, na forma prevista pelo Decreto nº 8.683/2016, cuja autenticação será comprovada pelo recibo de entrega emitido pelo SPED;

10.28. A boa situação financeira do licitante será avaliada pelos Índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), iguais ou maiores que 1 (um), resultantes da aplicação das fórmulas abaixo, com os valores extraídos de seu balanço patrimonial.

$$\begin{aligned} \text{LG} &= \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}} \\ \text{SG} &= \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}} \\ \text{LC} &= \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} \end{aligned}$$

10.29. Comprovação de possuir patrimônio líquido mínimo de 10% (dez por cento) do valor estimado da contratação.

10.30. A verificação dos valores exigíveis de índices contábeis e de patrimônio líquido para critério de habilitação econômico-financeira se dará por meio exercício social mais recente.

Qualificação Técnica

Capacidade Técnica Operacional

10.31. Comprovação de registro ou inscrição no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA e/ou CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo) em nome da licitante, com validade na data de recebimento dos documentos de habilitação

10.32. Comprovação de que o licitante executou/prestou, serviço/obra de características semelhantes aos indicados neste Edital, considerando-se as parcelas de maior relevância e quantitativos mínimos a seguir definidos. A comprovação será feita por meio de apresentação de no mínimo 1 (um) Atestado ou Certidão de Acervo Técnico, certificado pelo CREA, devidamente assinado e carimbado pelo órgão ou entidade pública ou privada declarante.

10.33. As características semelhantes para comprovação da capacidade técnico-operacional do licitante, na forma do art. 67, inc. II, da Lei Federal n. 14.133/2021, são, cumulativamente:

1. Pavimento com paralelepípedos graníticos;

2. Meio-fio de concreto e/ou pedras graníticas.

10.34. Caso sua comprovação técnica operacional seja feita através de atestado do responsável técnico, deve demonstrar que a licitante, pessoa jurídica, executou/prestou o serviço/obra, caso contrário somente comprova a capacidade técnica profissional.

10.35. O licitante deverá comprovar sua experiência anterior na execução de todos os serviços discriminados.

Capacidade técnica profissional

10.36. Comprovação de que o licitante possui no seu quadro permanente, na data prevista para entrega da proposta, profissional de nível superior detentor de atestado(s) de capacidade técnica na execução de obra ou serviço de características semelhantes ao Objeto do presente certame, através de atestado(s) fornecido(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado, devidamente certificado pelo CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia e/ou CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo, referente à obra similar, incluindo obrigatoriamente os seguintes serviços ou similares planilhados no orçamento base, apresentados na(s) Certidões de Acervo Técnico - C.A.T.'s, relativas às parcelas de maior relevância e valor significativo indicadas abaixo:

1. Pavimento com paralelepípedos graníticos;

2. Meio-fio de concreto e/ou pedras graníticas.

10.37. A comprovação do vínculo do profissional detentor do atestado técnico apresentado, será feita mediante cópia do contrato (registro no CREA e/ou CAU) e da Carteira Profissional, no caso de empregado da empresa, ou através de registro deste empregado como integrante do quadro permanente da licitante, comprovado através da Certidão de Registro de Quitação - CRQ, expedida pelo CREA e/ou CAU, ou ainda através da apresentação de cópia do Estatuto ou Contrato Social, devidamente registrado no órgão competente, no caso de proprietário ou sócio, ou mediante apresentação de cópia do contrato de prestação de serviços firmado sob a égide da legislação civil, e caso dito contrato ainda

não tenha sido firmado, por meio de declaração formal de contratação futura do profissional indicado, acompanhada de anuência deste.

10.38. Atestado de visita fornecido pela Secretaria Municipal de Obras e Planejamento de que a licitante visitou o local para execução do objeto desta licitação.

10.39. O atestado de visita pode ser substituído por declaração da licitante de que conhece o local e as condições de realização da obra, conforme o § 2º do art. 63 da Lei Federal nº 14.133/2021.

11. ESTIMATIVAS DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

11.1. O custo estimado total da contratação é de **R\$ 1.859.701,23 (um milhão oitocentos e cinquenta e nove mil, setecentos e um reais e vinte e três centavos)**, conforme custos unitários apostos na planilha orçamentária constante no Projeto Básico.

12. ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

12.1. As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta da seguinte dotação orçamentária:

PODER: 02 – PODER EXECUTIVO

ÓRGÃO: 10 – SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PLANEJAMENTO

UNIDADE: 01 – SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PLANEJAMENTO

FUNÇÃO: 26.782.1503.1065.0000 – OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E GRANITICA DE VIAS PÚBLICAS

4.4.90.51.00 – OBRAS E INSTALAÇÕES

DESPESA: 364/ DESPESA: 365

Brejo da Madre de Deus/PE, 14 de fevereiro de 2025.

Jadiel Fillipy de Araújo Calumby
Secretário de Municipal Obras e Planejamento



PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO DA MADRE DE DEUS
PERNAMBUCO

PROJETO DE ENGENHARIA

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

LOCALIZAÇÃO: DIVERSAS RUAS - BREJO DA MADRE DE DEUS / PE


 **José Carlos de Araújo Souza**
Diagnost. Emp. Técnico CREA Nº 17.347 DPE
JUSTO & BRANCO ENGENHEIROS ASSOCIADOS



BOM JARDIM
JAN/2025
REVISÃO 01



SUMÁRIO

- 1 - APRESENTAÇÃO**
- 2 - MAPA DE SITUAÇÃO**
- 3 - MEMORIAL DESCRITIVO**
- 4 - ESPECIFICAÇÕES**
- 5 – PEÇAS ORÇAMENTÁRIAS: MEMÓRIA DE CÁLCULO, ORÇAMENTO E CRONOGRAMA**
 - 5.1 MEMÓRIA DE CÁLCULO**
 - 5.2 PLANILHA ORÇAMENTÁRIA**
 - 5.3 CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO**
 - 5.4 COMPOSIÇÃO ANALÍTICA DO BDI (BONIFICAÇÃO E DESPESAS INDIRETAS)**
 - 5.5 COMPOSIÇÕES DE CUSTO UNITÁRIO COMPLEMENTARES**
- 6 – PLANTAS DO PROJETO**
- 7 – ANEXOS**

1. APRESENTAÇÃO

1.1

Considerações Gerais

A Prefeitura Municipal de Brejo da Madre de Deus /PE apresenta o PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE, localizada em diversas Ruas de Brejo da Madre de Deus/P E, a saber:

1.	RUA PROJETADA 01	CENTRO
2.	RUA PROJETADA 02	CENTRO
3.	RUA PROJETADA 03	CENTRO
4.	RUA PROJETADA 04	CENTRO
5.	RUA PROJETADA 05	BOA ESPERANÇA
6.	RUA PROJETADA 06	BOA ESPERANÇA
7.	RUA PROJETADA 07	BOA ESPERANÇA
8.	RUA PROJETADA 08	BOA ESPERANÇA
9.	RUA PROJETADA 09	BOA ESPERANÇA
10.	RUA PROJETADA 10	BOA ESPERANÇA
11.	RUA PROJETADA 11	BOA ESPERANÇA
12.	RUA PROJETADA 12	BOA ESPERANÇA
13.	RUA PROJETADA 13	BOA ESPERANÇA
14.	RUA PROJETADA 14	BOA ESPERANÇA
15.	RUA PROJETADA 15	BOA ESPERANÇA
16.	RUA PROJETADA 16	BOA ESPERANÇA
17.	RUA PROJETADA 17	BOA ESPERANÇA
18.	RUA PROJETADA 18	BOA ESPERANÇA
19.	RUA PROJETADA 19	BOA ESPERANÇA
20.	RUA PROJETADA 22	BOA ESPERANÇA
21.	RUA PROJETADA 23	BOA ESPERANÇA
22.	RUA PROJETADA 24	BOA ESPERANÇA

A presente proposta é a de revestimento com paralelepípedos graníticos e de Intertravado com 10cm de espessuras em ruas que hoje se encontram com seu revestimento primário, assim como alguns trechos serão executados pavimento de concreto, devido existi lajedos de pedras impossibilitando ser rebaixada devido as casas construídas aos redores. Previsto algumas intervenções complementares de drenagem nas pavimentações em interavado com construções de sarjetas de concreto e sinalização viária e identificação de ruas, visando à plena funcionalidade do objeto.

1.2

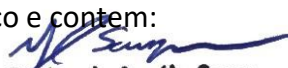
Componentes do Informe Técnico

O Projeto Básico tem como objetivo reunir um conjunto de dados, com nível de precisão satisfatório, a fim de caracterizar a obra, tomando por base os estudos técnicos preliminares, caracterizando plenamente o objeto e permitindo uma avaliação precisa dos custos.

A obra será realizada sob Administração Indireta, ou seja, através de uma empresa contratada por licitação a ser realizada pela Prefeitura de Brejo da Madre de Deus, com regime de empreitada por preço unitário - EPU, com fiscalização do Departamento de Engenharia desta Municipalidade.

O Projeto Básico de Engenharia está sendo apresentado em volume único e contém:




José Carlos de Araújo Souza
Diretor de Eng. Técnica CREA nº 97.347 DPE
JUSTO & BRANCO ENGENHEIROS ASSOCIADOS

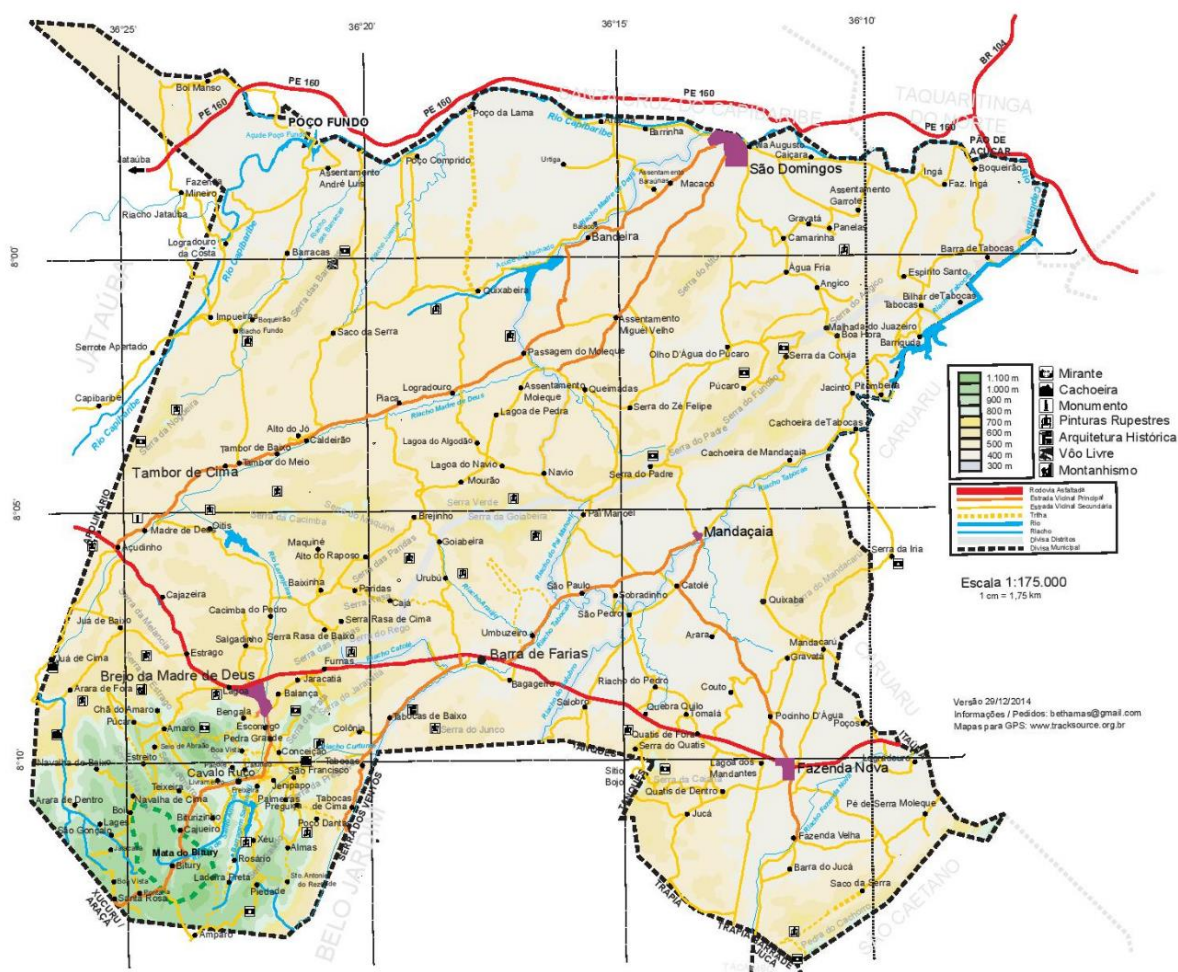
- Plantas Baixas, Seção Tipo e Detalhes Gerais;
- Memória de Cálculo dos Quantitativos;
- Planilha Orçamentária;
- Detalhamento de BDI - Bonificação e Despesas Indiretas;
- Cronograma Físico-Financeiro;
- Memorial Descritivo
- Especificações Técnicas;
- Anotação de Responsabilidade Técnica;

2. MAPA DE SITUAÇÃO

LOCAÇÃO DO MUNICÍPIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO



MUNICÍPIO DO BREJO DA MADRE DE DEUS / PE



3. MEMORIAL DESCRITIVO

3.1- RESUMO DA OBRA

3.1.1- EMPREENDIMENTO:

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS
RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

3.1.2– LOCALIZAÇÃO:

Diversas Ruas de Brejo Madre de Deus/PE

3.1.3 – EMPREENDEDOR:

Prefeitura Municipal de Brejo da Madre de Deus – PE

3.1.4 – CUSTO ESTIMADO DO INVESTIMENTO:

R\$ 1.859.701,23

3.1.5 – ÁREA DE VIAS A PAVIMENTAR:

14.672,54m²

3.1.6 – PRAZO DE EXECUÇÃO:

6 meses

3.2- INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

Fundação: 26 de maio de 1751

Gentílico: Brejense

Apelido: Capital Agroecológica

Prefeito(a): Roberto Abraham Abrahamian Asfora

História do Brejo da Madre d Deus

Pré-história

No Sítio arqueológico da Furna do Estrago, em Brejo da Madre de Deus foi descoberta uma importante necrópole pré-histórica, com 125 metros quadrados de área coberta, de onde foram resgatados 83 esqueletos humanos em bom estado de conservação além de várias pinturas rupestres; estes vestígios ajudaram a desenvolver pesquisas sobre rituais fúnebres, a alimentação, a cultura e a religiosidade de grupos de caçadores e coletores que viveram na região a aproximadamente 10 mil anos.

Os indivíduos encontrados na Furna do Estrago possuíam uma cultura adaptada à caatinga e acredita-se que são precursores dos índios da etnia xucuru. O clima da região ajudou a conservar esqueletos de crianças e adultos e pedaços de cérebro. Dentre os 83 esqueletos destaca-se o de um homem de aproximadamente 45 anos que foi enterrado com uma flauta feita de tibia humana entre os braços.

Este sítio foi escavado durante duas campanhas de campo, a primeira em 1983 e a segunda em 1987, sob a responsabilidade da arqueóloga Jeannette Maria Dias de Lima da Universidade Católica de Pernambuco.

Origens e Povoamento

O território pertencia à sesmaria de 21 léguas, concedida a Manuel da Fonseca Rego pelo governador da capitania de Pernambuco, o Marquês de Montebelo.

O povoamento do Brejo da Madre de Deus tem suas origens em 1710 quando o português André Cordeiro dos Santos se estabeleceu na localidade que chamou de tabocas construindo ali um engenho de açúcar. O mesmo nome foi dado a um rio que passava nas extremidades, o Rio Tabocas.

O nome Brejo provém de sua situação em um vale formado pelas serras da Prata, do Estrago e do Amaro; e Madre de Deus é devido aos evangelizadores franciscanos, os chamados recoletas, da confraria da Madre de Deus do Recife, mais conhecidos como da Congregação de São Filipe Néri que se adentraram pelo interior da capitania, seguindo o curso do Rio Capibaribe e estabeleceram-se num local que hoje fica a quinze quilômetros da sede municipal. Ali, iniciaram a construção de um hospício, mas, como naquele ano houve uma grande seca, resolveram mudar-se do lugar e foram para o Sítio Brejo de São José, também conhecido como Brejo de Fora, edificando então, em 1752, uma capela dedicada a São José. O povoamento da área está relacionado com a criação de gado nos meados do século XVIII, com a rota de passagem que ligava Olinda a Cabrobó através dos rios Capibaribe, Pajeú e o São Francisco e, posteriormente com a cultura do algodão a partir da década de 1780.

A partir da capela, a povoação que já parecia existir antes dela, passou a se denominar Brejo da Madre de Deus, evoluindo até tornar-se a sede municipal.

No início do século XIX a povoação pertencia a Vila de Cimbres, devido a localização e o clima o Brejo era um lugar prospero, tanto é que abrigava a residência dos Ouvidores e de autoridades militares.

Em 1823 ocorreu a primeira tentativa de elevar o povoado a categoria de vila, naquele ano foram enviadas duas representações a Assembleia Geral Constituinte, eram assinadas por Manuel Joaquim Cerqueira, Francisco Xavier Pais de Melo Barreto e outros moradores do Brejo; a petição solicitava ao Imperador D. Pedro I que fosse elevada a categoria de Vila o referido povoado. Os pedidos, contudo não foram acolhidos devido à dissolução da assembleia. Em 1833, Moradores da povoação do Brejo dirigiram requerimentos ao Presidente da Província e ao Conselho Geral da Província, pedindo a criação da Vila e finalmente foram atendidos e assim desmembrado do município de Flores.

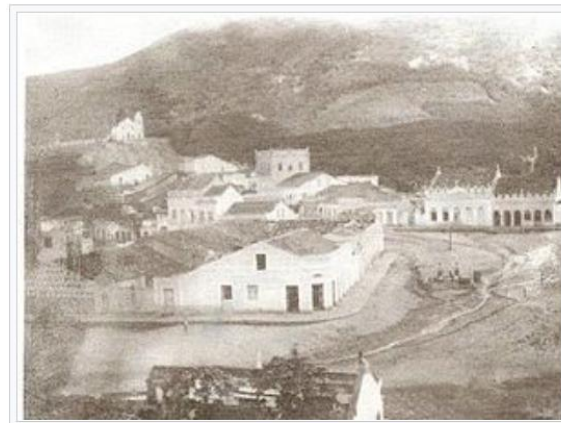
A Vila foi devidamente instalada no dia 26 de outubro de 1833, sendo os seus primeiros Vereadores: Tomás Alves Maciel, João Lúcio da Silva, Antônio Francisco Cordeiro de Carvalho, José Pedro de Miranda Henriques, Simeão Coreia de Albuquerque, o Padre Luís Carlos Coelho da Silva e João José Velho, os quais, deferido o competente juramento, entraram logo em exercício, funcionando a Câmara de Vereadores em um prédio localizado na Rua das Laranjeiras, em frente ao local foi erguido o pelourinho.

O Brejo teve o predicamento de cidade - cronologicamente a 11ª em Pernambuco - em virtude da Lei Provincial nº 1.327, de 4 de fevereiro de 1879. Pela lei Estadual nº 52, de 20 de junho de 1893, Brejo da Madre de Deus foi constituído em município autônomo, sendo seu primeiro prefeito Francisco Alves Cavalcanti Camboim, o Barão de Buíque e sub-prefeito Constantino Magalhães da Silva.

Século XX

Com a criação de novos municípios pela Lei Estadual nº 1.931, de 11 de setembro de 1928, o município de Brejo da Madre de Deus perdeu os distritos de Belo Jardim, Serra dos Ventos e Aldeia Velha (atual Xucuru), que passaram a construir um novo município: Belo Jardim. Voltando a cidade do Brejo da Madre de Deus ser sede municipal, condição que havia perdido para Belo Jardim desde 1924.

Pela lei estadual nº 3333, de 31 de dezembro de 1958, o distrito de Jataúba é elevado à categoria de município. Entretanto, o governador do estado vetou esta elevação. O veto foi derrubado pelo STF. O Brejo então foi desmembrado novamente, perdendo o distrito de Jataúba, que em 2 de março de 1962 passou a ser um município autônomo.



Centro do Brejo, primeira metade do século XX.

Geografia

Localiza-se a uma latitude 08º08'45" sul e a uma longitude 36º22'16" oeste. A Cidade de Brejo da Madre de Deus está a cerca de 190 km da capital do estado de Pernambuco, Recife. Sua população, segundo estimativas de 2017, é de aproximadamente 50 138 habitantes.

Está localizado no Planalto da Borborema, numa altitude média de 636 m. De acordo com o IBGE, o município detém o cume mais alto do estado de Pernambuco, o Pico da Boa

Vista, que fica localizado na Serra do Ponto, cuja altitude chega a 1.195 metros acima do nível do mar.



A Serra do Ponto tem altitude média de 800m metros onde se localiza o Pico da Boa Vista com 1.195 metros.

A vegetação predominante é a caatinga hiperxerófila, apresenta também mata atlântica nas partes mais altas do município. O município encontra-se na bacia do Rio Capibaribe. Os principais açudes da cidade são: Machado (1.228.340m³) e Oitís (3.020.159m³).

Turismo

Nova Jerusalém

Considerado o maior teatro ao ar livre do mundo, Nova Jerusalém atrai mais de 3,5 milhões de turistas à cidade. No teatro é encenada "A paixão de Cristo". O teatro é cercado por enormes muralhas e com nove cenários, que com sua grandiosidade se torna o maior espetáculo ao ar livre do mundo. O espetáculo teve origem nas ruas do distrito de fazenda Nova, em 1951, por Epaminondas Mendonça, e os figurantes do espetáculo eram os próprios moradores do distrito.



Muralhas no Teatro de Nova Jerusalém, considerado o maior teatro a céu aberto do mundo.^[47]

Seus cenários buscam representar uma reconstrução da cidade de Jerusalém nos tempos em que viveu Jesus. Seu projeto foi idealizado e construído por Plínio Pacheco em 1956, concluído somente em 1968.

Serra do Ponto

O fator geográfico também atrai turistas o ano todo à cidade. A Serra do Ponto tem uma das mais belas vistas do estado de Pernambuco. De acordo com o IBGE, ela detém o cume mais alto de Pernambuco, o Pico da Boa Vista, cuja altitude chega a 1.195 metros acima do nível do mar. Serra do Ponto com sua formação rochosa bastante conhecida, já foi cenário de filmes como Auto da Compadecida (1ª Versão), A Noite do Espantalho, Riacho de Sangue, As três Marias, A Vingança dos Doze e Terra sem Deus. O local é ideal para a prática Trekking, Rapel e Escalada. A serra foi palco, em 2010 e 2017, do Encontro de Escaladores do Nordeste.

Centro Histórico

Na sede do Município encontram-se vários edifícios e prédios históricos que se destacam por

sua tipologia e arquitetura. Entre essas as igrejas, os casarios do século XIX e alguns edifícios isolados chamam bastante a atenção por sua beleza, sendo alguns tombados pela FUNDARPE.

O edifício de maior destaque na cidade é a Casa da Câmara e Cadeia, construída entre 1837 e 1847, foi projetada pelo engenheiro francês Louis Léger Vauthier, autor de obras importantes na capital como o Teatro de Santa Isabel, o prédio foi concluído pelo engenheiro recifense José Mamede Alves Ferreira. Entre 1847 e 2005 o edifício foi ocupado por várias repartições públicas, no prédio já funcionou o fórum, a Prefeitura, a Câmara Municipal, a cadeia, a delegacia e, a agência de estatística (IBGE), a coletoria federal. Hoje a construção abriga um centro cultural.



Parque das Esculturas Monumentais Nilo Coelho

A aproximadamente dois quilômetros do teatro fica o Parque das Esculturas Nilo Coelho, um espaço de 70 hectares dedicado à natureza e à cultura. Parque retrata as figuras do nordeste por meio de esculturas feitas em pedra granítica, algumas medindo até 7 metros de altura.

Mata do Bitury

A Mata do Bitury, com uma fauna diversificada e resquícios de Mata Atlântica, tendo uma área de 700 hectares, faz com que os amantes dos esportes radicais sempre estejam em contato com a natureza, sendo a floresta localizada há 1.050 metros acima do nível do mar.

Localização

Unidade federativa: Pernambuco

Mesorregião: Agreste Pernambucano IBGE/2008

Municípios limítrofes ao norte: Santa Cruz do Capibaribe e Taquaritinga do Norte; ao sul: Belo Jardim, Tacaimbó e São Caetano; ao leste: Caruaru; ao oeste: Jataúba Distância até a capital 200 km

Características geográficas

Área total 762,35 km²

População total (estatísticas IBGE/2020) 51 225 hab.

Densidade 67,2 hab./km²

Clima Semiárido/Mesotérmico (BSh/Cs'a)

Altitude 636.54 m

Fuso horário (UTC-3)

Indicadores

IDH (PNUD/2010) 0,562 — baixo

PIB (IBGE/2012) R\$ 239 457 mil

PIB per capita (IBGE/2012) R\$ 5 177,67

Outras informações

Padroeiro(a) São José

3.3 Características Técnicas das Intervenções Projetadas

3.3.1 Considerações gerais

O projeto contempla a PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE.

As soluções propostas no projeto atuarão melhorando consideravelmente a infraestrutura municipal das localidades beneficiadas, influenciando diretamente o transporte e economia da região, proporcionando mais conforto e segurança à pessoas e veículos que circulam pelos locais, e consequentemente melhorando sua qualidade de vida.

3.3.2 Pavimentação

A solução de pavimentação projetada consiste no revestimento das vias com pavimento de intertravado em colchão areia, rejuntados areia. Trata-se de uma solução amplamente utilizada no Estado de Pernambuco, tendo como principais características favoráveis o baixo custo de implantação e manutenção e a facilidade de execução, requerendo mão de obra sem maior especialização, além da grande abundância do material (pedras graníticas) na região.

O revestimento granítico será implantando sobre o subleito natural, que possui suficiente capacidade de suporte, sendo necessário somente a prévia regularização mecânica da superfície final de assentamento do pavimento.

Os meios-fios serão com peças pré-moldadas de concreto, no padrão do DNIT, rejuntadas com argamassa de cimento e areia, implantados nas laterais da faixa de rolamento das ruas. Como algumas das vias serão pavimentadas parcialmente, serão implantadas recravas de concreto, para travar o pavimento, no final delas.

4. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Especificações Técnicas:

As presentes especificações técnicas, juntamente com os projetos básicos, elemento fundamental para o cumprimento das metas estabelecidas pela Prefeitura Municipal de Brejo da Madre de Deus, na execução dos serviços de Pavimentação em Fazenda Nova - Brejo da Madre de Deus.

A elaboração deste trabalho teve como parâmetros as informações contidas nos diversos projetos, assim como as recomendações das Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Embasado tecnicamente nos documentos acima citados, este trabalho visa estabelecer as diversas fases da obra, desenvolvendo uma metodologia para execução de certas atividades ou etapas da construção e também definir através de fabricantes e marcas os produtos a serem empregados ou utilizados, garantindo-se um meio de aferir os resultados obtidos, assegurar um controle permanente e o melhor padrão de qualidade.

Todos os serviços deverão ser executados segundo este Caderno de Especificações, bem como dos cadernos técnicos do SINAPI, que foi o Sistema de custos adotado no projeto, e outras publicações aplicáveis.

Será sempre suposto que este documento é de total conhecimento da empresa encarregada da construção.

Disposições Preliminares

Caberá ao CONSTRUTOR todo o planejamento da execução das obras e serviços, nos seus aspectos administrativo e técnico, devendo submetê-lo, entretanto, a aprovação prévia da fiscalização. A obra de pavimentação será executada de acordo com os projetos e especificações fornecidos.

No caso de divergências entre os projetos e as especificações, serão adotados os seguintes critérios:

Em caso de omissão das especificações prevalecerá o disposto no projeto.

Em caso de discrepância entre o disposto no projeto e nas especificações, prevalecerão estas últimas.

Quando a omissão for do projeto prevalecerá o disposto nas especificações.

Em casos especiais os critérios acima estabelecidos poderão ser alterados durante a execução da obra, mediante prévio entendimento entre a CONTRATADA e a CONTRATANTE, entendimento este cujas conclusões deverão ser expressas por escrito.

As ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS só poderão ser modificadas, com autorização por escrito, emitida pela FISCALIZAÇÃO e concordância dos autores do projeto. Os serviços omitidos nestas ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, e/ou nos projetos somente serão considerados extraordinários, quando autorizados por escrito.

A inobservância das presentes ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS e dos projetos, implica na não aceitação parcial ou total dos serviços, devendo ao Construtor refazer as partes recusadas sem direito a indenização.

Nenhum trabalho poderá ser iniciado sem que exista na obra um Livro de Ocorrência com um mínimo de 50 (cinquenta) folhas fixas numeradas, intercaladas de pelo menos uma folha serrilhada, que se destina aos relatórios de fiscalização, anotações, modificações e qualquer tipo de solicitação tanto da FISCALIZAÇÃO como da CONTRATADA.

O uso de material similar, somente será permitido quando inexistir comprovadamente o material ou marca previstos nas especificações. Neste caso os materiais devem ser apresentados com antecedência a FISCALIZAÇÃO para a competente autorização, a qual será dada por escrito em Ofício ou no Livro de Ocorrências.

Os Projeto Básico, Especificações Técnicas e Orçamento Quantitativo foram elaborados sob responsabilidade direta da Justo & Branco Engenharia Consultiva, a serviço da Prefeitura Municipal de Brejo da Madre de Deus/PE.

A CONTRATADA, ao aceitar os projetos, assumirá única e irrecusável responsabilidade pela execução, salvo se comunicar por escrito sua inexecuibilidade parcial ou total. Nesta hipótese deverão apresentar a FISCALIZAÇÃO as modificações necessárias, as quais serão examinadas pelo Departamento de Engenharia desta Municipalidade, antes de sua execução.

4.1. PLANEJAMENTO E INSTALAÇÃO DA OBRA

4.1.1 PLANEJAMENTO

Trata-se de um conjunto de Obras, com nível de complexidade inerente a este tipo de pavimentação, portanto, a CONTRATADA deve apresentar, antes do início dos serviços, um planejamento para execução da obra, caracterizando as particularidades de modo que a referida obra possa transcorrer dentro de um padrão adequado de qualidade como também obedecendo ao cronograma aprovado para execução dos serviços.

4.1.2 INSTALAÇÃO DA OBRA

A CONTRATADA, se julgar necessário, fará em local apropriado um depósito para abrigar ferramentas e materiais necessários ao bom andamento dos serviços, bem como escritório com instalações sanitárias para atender ao quadro de pessoal técnico e fiscalização, além de instalações sanitárias e de energia elétrica para atender ao quadro de pessoal alocado na obra. Estas instalações deverão obedecer às Normas do Ministério do Trabalho (Portaria n 3.214 do MT) e a NR 18 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Esse depósito não está previsto no orçamento porque obras de pavimentação dessa natureza tipicamente são realizadas sem sua necessidade.

A CONTRATADA se obriga a manter no escritório da obra, além do Livro de Ocorrência um conjunto de plantas de todos os projetos, orçamento e especificações técnicas, a fim de permitir uma perfeita fiscalização.

4.2 ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS ORÇADOS

A seguir serão apresentadas as especificações técnicas para todos os serviços contantes na planilha orçamentária referencial.

SERVIÇOS PRELIMINARES

PLACA DE OBRA

Antes do início de qualquer trabalho deverá ser instalada a placa de obra, no padrão Municipal, nas dimensões de (2,00x1,00)m, uma placa por localidade contemplada no projeto. A placa deverá ser em chapa de aço galvanizado, adesivada ou pintada, e estruturada em madeira e/ou aço, sendo instalada em local indicado pela Prefeitura de Brejo da Madre de Deus.

Método construtivo:

- Corte e montagem do painel da chapa da placa, nas dimensões indicadas no projeto, estruturada em madeira de lei tratada e pintada ou estrutura metálica.
- Pintura da chapa, ou colagem de adesivo, no padrão municipal, com informações do contrato, a serem disponibilizadas pela Prefeitura Municipal.
- Instalação dos suportes da placa, em número mínimo de 02, com madeira de lei com seção mínima de 10x15cm, ou estrutura metálica apropriada.
- Fixação da placa no local indicado pela Prefeitura, com chumbamento no terreno com no mínimo 1,00m de profundidade, sendo apoiado com estais ou escoras, de modo que fique completamente firme e segura.

Critério de medição: pela área do painel da placa (m²)

TERRAPLANAGEM

REGULARIZACAO DE SUPERFÍCIES DE TERRA COM MOTONIVELADORA

Considerando o fato de que as soleiras das edificações existentes limitam a liberdade de modificações do greide, e considerando ainda que a geometria vertical das ruas é bem definida e funcional, não há necessidade de operações intensas de terraplenagem (cortes/aterros), limitando-se o projeto em prever a regularização do subleito, que contempla a execução de cortes e/ou aterros até 20cm de espessura, o que pode ser realizado sem dificuldade com o auxílio de motoniveladora. Tal operação deverá ser realizada imediatamente antes do início da pavimentação, no sentido de garantir um subleito regular e uniforme para o assentamento dos meios-fios e dos paralelepípedos.

Método construtivo:

- O serviço de regularização do subleito compreende a uniformização da superfície do terreno de acordo com as condições de projeto, isto é, o projeto geométrico de alinhamento horizontal e vertical, compreendendo cortes ou aterros até 20 cm de espessura.

- A regularização deve ser executada prévia e isoladamente da construção da camada do pavimento.
- Não deve ser permitida a execução do serviço de regularização do subleito em dias de chuva.
- É responsabilidade da executante a proteção dos serviços e materiais contra a ação destrutiva das águas pluviais, do tráfego e outros agentes que possam danificá-los.
- Os materiais empregados na regularização do subleito devem ser preferencialmente os do próprio, havendo compensações entre os cortes e aterros, visando evitar ocorrência de empréstimo de material.
- Toda a vegetação e material orgânico porventura existentes no leito da rodovia devem ser removidos.
- Após a execução da regularização do subleito, deve-se proceder ao controle geométrico, mediante a relocação e o nivelamento do eixo e das bordas, permitindo-se as seguintes tolerâncias: ± 10 cm, quanto à largura da plataforma; até 20%, em excesso, para a flecha de abaulamento, não se tolerando falta; ± 3 cm em relação às cotas do greide do projeto.

Critério de medição: pela área de regularização executada (m^2)

PAVIMENTAÇÃO

PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS GRANÍTICOS

O serviço de execução de pavimentação com revestimento em paralelepípedos consiste no assentamento manual de paralelepípedos de pedra granítica rejuntada com argamassa de cimento e areia sobre um colchão de areia grossa. Trata-se de uma solução de pavimentação amplamente utilizada no Estado de Pernambuco, tendo como principais características favoráveis o baixo custo de implantação e manutenção e a facilidade de execução, requerendo mão de obra sem maior especialização, além da grande abundância do material (pedras graníticas) na região. O projeto prevê o revestimento em paralelepípedos graníticos sobre colchão de areia grossa com espessura de 6 cm, sendo as pedras rejuntadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3. Não há norma rodoviária específica do DNIT/DNER para este tipo de pavimento, mas a prática consagrada e requisitos técnicos estão descritos neste capítulo.

Método construtivo:

- Os serviços de execução de revestimento em paralelepípedos consistem no assentamento manual de paralelepípedos de pedra granítica rejuntada com argamassa de cimento e areia, sobre um colchão de pó de pedra, colchão de areia ou de uma mistura de cimento e areia, de acordo com estas especificações e em obediência ao indicado no projeto.
- As pedras utilizadas para confecção dos paralelepípedos deverão ser de origem granítica e satisfazer as características físicas e mecânicas especificadas pela ABNT. Os paralelepípedos deverão apresentar faces aproximadamente planas com as dimensões constantes abaixo:

Dimensões

Mínima

Máxima

Comprimento	0,10m	0,18 m
Largura	0,10m	0,12m
Altura	0,10m	0,12m

- O cimento deverá satisfazer a especificação da norma NBR 5732/1991 – “Cimento Portland Comum”. O cimento deverá ser conservado em depósito perfeitamente protegidos da umidade. Os sacos que parcial ou totalmente umedecido, serão rejeitados.

- O agregado miúdo consistirá de uma areia natural (de rio ou jazidas), composta de partículas duras e duráveis, de diâmetro máximo igual ou inferior a 4,8mm, com menos de 1% de materiais carbonosos e menos de 3% de materiais pulverulentos, ou seja, trata-se do material comumente designado “areia grossa lavada”.

- A água usada deverá estar isenta de óleos, sais ácidos, materiais orgânicos ou outras substâncias prejudiciais à pega. Nos casos duvidosos para se verificar se a água é prejudicial, ensaios comparativos de pega e resistência à compressão da argamassa deverão ser feitos pela contratada.

- Os materiais só poderão ser empregados após a autorização da fiscalização. Serão feitos ensaios de laboratórios para identificar as características dos materiais.

- Na execução dos serviços de revestimento em paralelepípedo serão utilizados os equipamentos discriminados a seguir:

- Estrado de madeira para preparação da argamassa. A critério da fiscalização, poderá ser exigido a utilização de betoneiras.
- Tinas metálicas para preparação da argamassa de rejuntamento, pás, níveis, linhas, réguas, e outras ferramentas necessárias à correta execução dos serviços.

- Sobre a base devidamente construída de acordo com as especificações e projetos correspondentes à sua execução será espalhada, à critério da fiscalização, uma camada solta e uniforme de areia, com espessura de 0,06m, destinada a compensar as irregularidades e desigualdades de tamanho dos paralelepípedos.

- Em seguida são os paralelepípedos distribuídos ao longo do colchão, colocado sobre a base, em fileiras transversais de acordo com a secção transversal do projeto, espaçadas aproximadamente de 2,00m.

- Nos trechos em tangentes as fileiras serão normais ao eixo de pista. Os paralelepípedos deverão ser colocados sobre o colchão, pelo calceteiro, de modo que suas faces superiores fiquem na altura determinada pelo projeto, definida pelas fileiras já assentadas, depois de devidamente golpeadas pelo calceteiro com martelo. O espaçamento dos paralelepípedos deverá variar entre 0,01m e 0,02m. Na segunda fileira os paralelepípedos deverão ser defasados dos da primeira de metade do comprimento do paralelepípedo.

- Durante a execução, para cumprimento fiel das disposições do projeto deverá o calceteiro assentar os paralelepípedos com auxílio de uma régua de comprimento mínimo de 2,20m, apoiando-se nas fileiras já assentadas. Os paralelepípedos empregados numa mesma fileira deverão ter larguras aproximadamente iguais.

- Nas curvas de grande raio, pela seleção dos tamanhos dos paralelepípedos e pela ligeira modificação de espessura de junta transversal, manter-se-á as fileiras normais do eixo da pista.

- Nas curvas em que a grandeza do raio for tal que o expediente indicado anteriormente for insuficiente, proceder-se-á da forma abaixo descrita, representada graficamente no detalhes típicos a seguir:

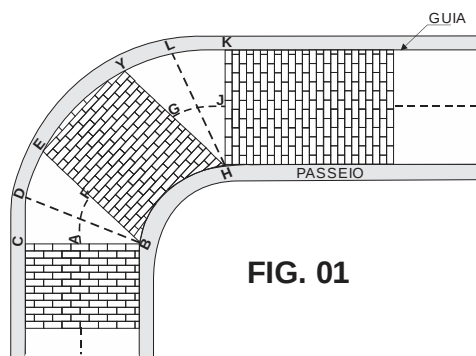


FIG. 01

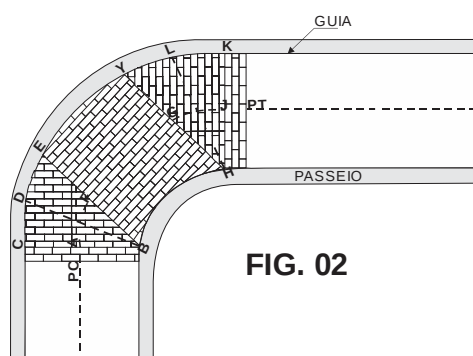


FIG. 02

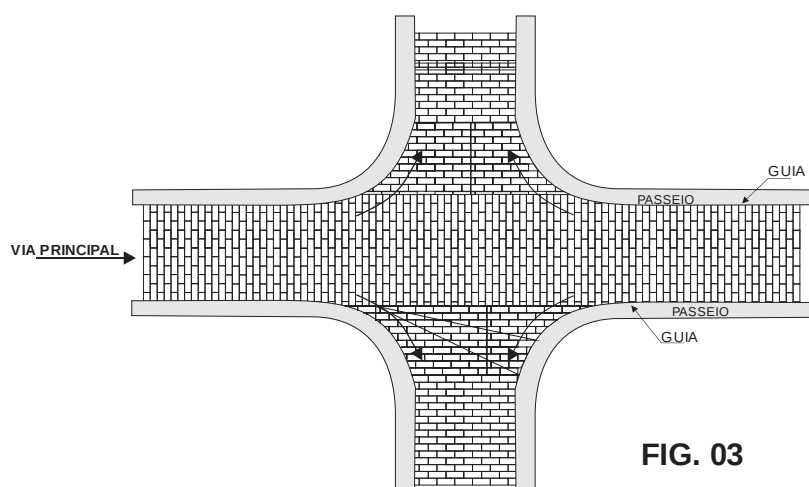


FIG. 03

- Atingindo o PC as fileiras continuam, curva a dentro, normais ao prolongamento do eixo até ser alcançado o ponto A, que será fixado pela fiscalização, em função do ângulo central da curva. Pelo ponto B marca-se $DE=DC$ e assenta-se a fileira BE. As fileiras devem progredir paralelamente a BE até um ponto G, onde se repetirão as condições de A. Entre G e J, procede-se como A e F e assim sucessivamente até o PT, conforme figura 1 do anexo "A".

- Nos triângulos –CBE, YHK, deixados vazios, o calçamento será completado conforme a figura 2 anexo "A", isto é, fixada a fileira BE, sobre a qual se decide fechar o calçamento, reinicia-se este a partir de BC.

- Nos trechos de cruzamento calçamento deverá continuar sem modificação na pista considerada principal. Na pista secundária o assentamento seguirá da mesma forma até encontrar o alinhamento do bordo da pista principal, tomando-se a atenção devida para a perfeita concordância da função das vias.

- O rejuntamento dos paralelepípedos será efetuado logo que seja terminado o seu assentamento e será procedido de uma operação de espargimento d'água em toda a área a ser rejuntada.
- O intervalo entre as operações de assentamento e rejuntamento dos paralelepípedos poderá ser alterado a critério da fiscalização.
- O rejuntamento com argamassa semi-fluida de cimento e areia, cujo traço será fixado no projeto, far-se-á, utilizando-se recipientes apropriados, de modo a haver um preenchimento total das juntas dos paralelepípedos.
- Após a operação de rejuntamento será retirado com auxílio de espátulas, o excesso de argamassa, procedendo-se em seguida a uma varredura de acabamento e desenhando-se no rejunto a separação dos paralelepípedos.
- Durante todo o período de cura mínima de 8 dias, durante o qual a pista deverá ser mantida umedecida.
- Antes de iniciado os serviços deverão ser feitos, com a pedra utilizada, os ensaios de desgaste Los Angeles e durabilidade.
- Numa fileira completa a tolerância máxima para juntas que estejam fora das exigências estabelecidas nesta especificação será de 30%.
- A face do calçamento não deverá apresentar, sob uma régua sobre ela disposta em qualquer direção, depressão superior a 0,01m.
- A altura do colchão, mais a do paralelepípedo depois de comprimido, não poderá estar em mais de 5% fora do limite estabelecido nesta especificação.

Critério de medição: pela área de pavimentação executada (m²)

EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PISO INTERTRAVADO 20X10X10CM

A Rua será pavimentada com blocos intertravados de concreto com 10cm de espessura (20x10x10cm), em várias cores, conforme projeto. O pavimento será recravado com meios-fios pré-moldados de concreto e sarjetas, como já descrito.

Método construtivo:

- Os blocos maciços, confeccionados industrialmente em concreto vibropressado, $F_{ck} \geq 35\text{MPa}$, sem armadura, não poderão ter deformações nem fendas, e apresentar arestas vivas. As dimensões das peças são 10x20x10cm e a disposição das peças obedecerá aos desenhos e detalhes, definidos no agenciamento do projeto urbanístico. No caso de assentamento direto sobre o solo, este tem que ser convenientemente drenado e apiloado. As peças precisam ser assentadas sobre uma camada de 5 cm de areia ou pó de pedra.
- A limitação da área será feita com guias de concreto, que impedirão que as peças se desloquem.
- Concluídas a execução da base, inclusive nivelamento e compactação, a pavimentação com as lajotas articuladas de concreto será executada partindo-se de um meio-fio lateral.
- Para evitar irregularidades na superfície, não se deve transitar - após compactação - sobre a base de areia ou pó-de pedra.

- Com a finalidade de obter-se um ajustamento perfeito entre as lajotas articuladas, serão observadas as seguintes recomendações:
 - As lajotas serão dispostas em conformidade com a paginação do piso, o que deve ser objeto de verificações periódicas.
 - O ajustamento entre as lajotas será perfeito, com as faces salientes encaixando-se nas faces reentrantes.
 - Para a compactação final e definição do perfil da pavimentação será empregado compactador de placa, do tipo “sapinho”.
 - A contratada deverá obedecer as paginações e cores indicadas no projeto de Arquitetura.

Critério de medição: pela área de pavimento intertravado (m²)

MEIO-FIO DE CONCRETO PREMOLDADO

O serviço de construção de meio fio consiste no assentamento de guias de concreto, assentadas e alinhadas ao longo da pista com a finalidade de conduzir as águas pluviais, sinalizar e proteger a pavimentação. As peças pré-moldadas utilizadas para os meios-fios deverão ser de concreto com $F_{ck} \geq 30 \text{ MPa}$, no padrão do DNIT, com dimensões (13/15)x30x100cm (largura superior/largura inferior x altura x comprimento). As peças de meio-fio serão rejuntadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3. Os meios-fios serão implantados com espelho uniforme, medindo entre 15cm, nas laterais da faixa de rolamento da rua. No início e no final da via, bem como nos trechos de interseção com travessas não pavimentadas, além dos locais das rampas e acessos de calçadas e garagens, o meio-fio deverá ser rebaixado ao nível do pavimento (espelho nulo), visando apenas o recravamento do pavimento (isto é, visando evitar a desagregação das pedras graníticas adjacentes pela ausência de travamento).

Método construtivo:

- Os serviços de construção de meio fio consistem no assentamento de guias de concreto pré-moldadas, assentadas e alinhadas ao longo da pista com a finalidade de canalizar as águas pluviais, sinalizar e proteger a pavimentação.
 - As peças pré-moldadas utilizadas para os meios fios deverão ser de concreto com $F_{ck} \geq 30 \text{ MPa}$, no padrão do DNIT, dimensões 13/15x30x100cm (face superior / face inferior x altura x comprimento).
 - As peças de meio-fio serão rejuntadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.
 - O cimento deverá satisfazer à especificação da norma NBR 5732/1991 – “Cimento Portland Comum”. O cimento deverá ser conservado em depósito perfeitamente protegido da umidade. Os sacos que parcial ou totalmente se tenha hidratado serão rejeitados.
 - O agregado miúdo consistirá de uma areia natural (de rio ou jazidas) composta de partículas duras e duráveis de diâmetro máximo igual ou inferior a 4,8mm, com menos de 1,5% de argila, menos de 1% de materiais carbonoso e menos de 3% de materiais pulverulentos, ou seja, trata-se do material comumente designado “areia grossa lavada”.

- O agregado graúdo consistirá de pedra britada apresentando no máximo 3% de material passando na peneira nº 200.
- O desgaste a abrasão, determinado no aparelho Los Angeles, não deverá ultrapassar a 50%. Seu diâmetro máximo deverá estar compreendido entre um terço e um quarto da menor dimensão da placa, não devendo ser superior a 0,05m.
- Toda a água usada deverá estar isenta de óleos, sais, ácidos, materiais orgânicos ou outras substâncias prejudiciais à pega. Nos casos duvidosos, para se verificar se a água é prejudicial, ensaios comparativos de pega e resistência à compressão da argamassa deverão ser feitos pela contratada.
- Na execução dos serviços de construção de meio fio com linha d'água serão utilizados os equipamentos discriminados abaixo:
 - Estrado de madeira para preparação de argamassa e do concreto. A critério da fiscalização poderá ser exigido a utilização de betoneiras.
 - Tinas metálicas para preparação da argamassa de rejunte.
 - Pás, níveis, linhas, réguas, alavancas e outras ferramentas necessárias à correta execução dos serviços.
- Deverá ser aberta uma vala para assentamento das pedras do meio-fio, ao longo e nos bordos do subleito ou sub-base preparados, obedecendo ao alinhamento, perfil e dimensão estabelecidos no projeto. O fundo da vala deverá ser retangularizado e em seguida apiloado, assentando-se logo após as peças pré-moldadas, procedendo-se em seguida seu rejuntamento com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.
- Junto ao meio fio serão assentados os paralelepípedos para formação da linha d'água, conforme indicado em projeto.
- No caso geral a aresta determinada pelas faces externas dos meios-fios e linha d'água situar-se-á a 0,15m do piso do meio-fio.
- O rejuntamento dos intertravado será efetuado logo que seja terminado o seu assentamento;
- Durante todo o período de construção do meio-fio, e até o seu recebimento definitivo, os trechos em construção deverão ser protegidos contra os elementos que possam danificá-los.
- Tratando-se de ruas, cujo tráfego não possa ser desviado, o empreiteiro deverá tomar medidas especiais de precaução a fim de que no período mínimo de cura de 08 (oito) dias, o meio fio e linha d'água não possam ser prejudicados pelo referido tráfego, correndo por conta do empreiteiro qualquer dano proveniente da não observância destas determinações.
- Nas peças pré-moldadas, deverão ser efetuados os ensaios de controle de resistência do concreto, sempre que exigida pela fiscalização.
- Os serviços de controle de concreto consistirão da realização de ensaios de laboratórios e verificações de campo no sentido de controlar a qualidade dos materiais empregados, a execução dos serviços e de constatar a obediência dos mesmos às especificações indicadas no projeto.
- Antes de iniciados os serviços deverão ser feitos, com a pedra britada utilizada, os ensaios de desgaste Los Angeles e durabilidade (Soundness Test).
- A aresta visível do meio-fio não deverá apresentar sob nenhuma régua sobre ela colocada depressão superior a 0,002m.
- A face aparente da linha d'água não deverá apresentar, sob nenhuma régua disposta longitudinalmente, depressão superior a 0,005m.

Critério de medição: pela extensão de meio-fio executada (m)

LINHAS D'ÁGUA - SARJETA DE CONCRETO LXH=30X10CM

As sarjetas são canais longitudinais que acompanham o sentido das vias e são destinados a coletar e conduzir as águas superficiais da faixa pavimentada e da faixa de passeio até o dispositivo de drenagem, boca de lobo, galeria etc.

O objetivo da sarjeta é conduzir adequadamente as águas pluviais que sejam precipitadas sobre a rua. Consiste na execução de uma secção de 30cm (largura) por 10cm(altura) de uma camada de concreto usinado C20 aplicado após a adequada instalação de formas de madeira posicionadas ao longo dos espelhos dos meios-fios conforme detalhe da seção tipo do projeto.

Método construtivo:

- Execução do alinhamento e marcação das cotas com o uso de estacas e linha.
- Regularização do solo e execução da base sobre a qual a sarjeta será executada.
- Instalação das formas de madeira.
- Lançamento e adensamento do concreto.
- Sarrafeamento da superfície da sarjeta.
- Execução das juntas.

Critério de medição: pela extensão de sarjetas executadas (m)

SINALIZAÇÃO

PLACA ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO DE RUA

As ruas contempladas no projeto receberão a instalação de 02 placas de identificação de logradouro, sendo uma no início e outra no final da rua. As placas de identificação terão dimensões mínimas de 45x20cm, sendo executadas em chapa de aço galvanizado ou alumínio, com pintura esmaltada, no padrão municipal, a ser fornecido pela Prefeitura. As placas deverão ser fixadas em residências ou muros ou, na ausência destes, em postes, com parafusos suficientes para sua segurança quanto a furtos e/ou vandalismo.

Método construtivo:

- Fabricação, ou encomenda em empresas especializadas em sua fabricação, das placas em chapa de aço galvanizado ou alumínio, com pintura esmaltada, no padrão utilizado no Município, contendo no mínimo o nome da Rua, Bairro e CEP.
- Instalação das placas nos locais indicados pela Prefeitura, no início e no final de cada rua, com 04 parafusos de aço por placa.

Critério de medição: pelo número de placas instaladas (un)

PLACA DE SINALIZAÇÃO TOTALMENTE REFLETIVA

As placas serão em chapa de aço galvanizado com pintura refletiva, fixadas em suportes de madeira, instaladas nas calçadas junto aos meios-fios, com chumbamento suficiente para evitar seu tombamento ou arrancamento.

Método construtivo:

- Fabricação, ou encomenda em empresas especializadas em sua fabricação, das placas em chapa de aço galvanizado, com pintura totalmente refletiva, nos padrões e dimensões previstos no projeto de sinalização.
- Fixação das placas nos suportes de madeira, com utilização de parafusos apropriados, conforme especificação do DNIT.
- Instalação das placas nos locais indicados no projeto, sendo instalados nas áreas dos passeios, próximo aos meios-fios, visando evitar criar obstáculo aos transeuntes nas calçadas.

Normas relacionadas: Norma Rodoviária do DNIT 101/2009 – ES, manuais de sinalização do CONTRAN/DENATRAN e Código de Trânsito Brasileiro.

Critério de medição: pela quantidade e por tipo de placas instaladas (un)

ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA

A CONTRATADA deverá alocar um encarregado geral para a obra, que ficará parcialmente 10 dia por mês no canteiro de obra, durante o período de realização da obra, organizando as equipes e gerindo os trabalhos.

A CONTRATADA disponibilizará ainda um engenheiro pleno, com experiência na área, para administrar a obra, garantindo sua perfeita execução dentro das normas da ABNT e do Ministério do Trabalho, bem como dos projetos e especificações técnicas. O engenheiro deverá se fazer presente a obra no mínimo 5 dia por mês .

A comprovação desses serviços será realizada mediante a apresentação de cópia da CTPS dos empregados e/ou ficha do empregado e/ou registro no CEI da obra, ou ainda documentos adicionais que sejam requeridos pela fiscalização.

Critério de medição: o pagamento da administração local será realizado de modo proporcional ao desembolso financeiro dos demais serviços do contrato por período, de modo a evitar remunerar os atrasos porventura ocorrentes, de modo que não haverá aditivos para serviços de administração local sob nenhuma hipótese.

4.3. ENTREGA DA OBRA

Após a conclusão total da obra, a CONTRATADA deverá retirar todos os restos de materiais, inclusive entulhos e outros.

A obra só será dada com entregue após inspeção final da FISCALIZAÇÃO.

**5. PEÇAS ORÇAMENTÁRIAS:
MEMÓRIA DE CÁLCULO, PLANILHA ORÇAMENTÁRIA,
CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO, COMPOSIÇÕES, ETC.**

Planilha Orçamentária

Contem o custo estimativo global do empreendimento, cujos serviços e atividades considerados estão em conformidade com os preços praticados na localidade, sendo pesquisada preferencialmente a tabela de preços SINAPI de DEZEMBRO/2024, adotando-se BDI (Bonificação e Despesas Indiretas) de 20,00%, com regime tributário sem desoneração, que mostrou-se a opção de orçamento mais econômica para a Administração.

No valor global apresentado estão incluídos todos os custos decorrentes de mão-de-obra, encargos sociais, materiais de construção, equipamentos, transportes, fretes, taxas e impostos; não cabendo nenhum ônus adicional para a conclusão das obras.

5.1 MEMÓRIA DE CÁLCULO DOS QUANTITATIVOS

**MEMÓRIA DE CÁLCULO EXPLICATIVO
PROJETO**

OBRA: PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS / PE.
LOCAL: DIVERSAS RUAS - BREJO DA MADRE DE DEUS / PE.

DATA BASE: JANEIRO/2025

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN.	TAXA	COMP	LARG	ALT/ESP	TOTAL
1.0		SERVIÇOS PRELIMINARES						
1.1	103689	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA GALVANIZADA E ESTRUTURA DE MADEIRA. AF_03/2022_PS	M2					
		Placa da obra			3,00		1,50	4,50
		Total item 1.1						4,50
2.0		TERRAPLANAGEM						
2.1	100575	REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES COM MOTONIVELADORA. AF_11/2019	M2					
		RUA PROJETADA 01			72,88	6,00		437,28
		DESCONTO CRUZAMENTO COM RUA 03		-1,00	6,00	6,00		-36,00
		RUA PROJETADA 02			110,95	6,00		665,70
		DESCONTO CRUZAMENTO COM RUA 03		-1,00	6,00	6,00		-36,00
		RUA PROJETADA 03			178,00	6,00		1.068,00
		RUA PROJETADA 04			20,00	5,31		106,20
					20,00	5,86		117,10
					20,00	6,44		128,80
					20,00	7,93		158,50
					8,41	10,67		89,69
		SEGUNDO TRECHO DA RUA 04			3,18	4,73		15,04
					20,00	4,96		99,20
					20,00	5,00		100,00
					12,86	5,00		64,30
					13,41	5,00		67,05
		RUA PROJETADA 05			298,93	5,00		1.494,65
		RUA PROJETADA 06			280,00	5,00		1.400,00
					20,30	10,83		219,75
					20,00	5,79		115,70
					80,00	5,00		400,00
					20,00	12,39		247,70
					16,15	8,48		136,87
					31,16	5,00		155,80
		RUA PROJETADA 07			6,78	8,72		59,09
					10,05	5,00		50,25
					40,00	5,00		200,00
					14,60	8,00		116,80
					20,00	6,79		135,80
					18,39	5,00		91,95
		RUA PROJETADA 08						0,00
					17,25	7,50		129,38
					80,00	5,00		400,00
					5,82	5,00		29,10
		RUA PROJETADA 09						0,00
					20,00	5,60		112,00
					20,00	5,10		102,00
					18,25	5,00		91,25

**MEMÓRIA DE CÁLCULO EXPLICATIVO
PROJETO**

OBRA: PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS
LOCAL: DIVERSAS RUAS - BREJO DA MADRE DE DEUS / PE.

DATA BASE: JANEIRO/2025

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN.	TAXA	COMP	LARG	ALT/ESP	TOTAL
		RUA PROJETADA 10						0,00
					5,69	11,39		64,78
					11,76	8,20		96,43
					20,00	8,47		169,30
					18,94	8,75		165,73
		RUA PROJETADA 11						
					3,00	5,92		17,75
					14,60	4,00		58,40
					120,00	4,00		480,00
					1,22	4,00		4,88
		RUA PROJETADA 12						0,00
					4,00	7,60		30,40
					35,94	5,00		179,70
		RUA PROJETADA 13						0,00
					20,00	5,00		100,00
					18,32	5,00		91,60
		RUA PROJETADA 14						0,00
					3,00	7,56		22,68
					14,50	5,00		72,50
					140,00	5,00		700,00
					2,80	5,00		14,00
		RUA PROJETADA 15						0,00
					8,55	6,39		54,59
					27,67	5,00		138,35
					3,16	7,75		24,49
		RUA PROJETADA 16						0,00
					5,30	9,00		47,70
					12,34	5,00		61,70
					7,16	5,00		35,80
		RUA PROJETADA 17						0,00
					4,56	7,90		36,02
					80,00	5,00		400,00
					22,16	5,64		124,87
		RUA PROJETADA 18						0,00
					14,20	4,95		70,29
					5,80	8,59		49,79
					2,93	7,06		20,67
					11,92	5,02		59,78
					40,00	5,00		200,00
					19,76	5,00		98,80
		RUA PROJETADA 19 TRECHO 01						
					3,45	7,47		25,77
					14,06	4,45		62,57
					11,92	3,92		46,67
		RUA PROJETADA 19 TRECHO 02						0,00
					6,80	8,65		58,82
					9,62	4,50		43,29
					70,65	4,50		317,93
		RUA PROJETADA 22						0,00
					96,08	6,00		576,48
					7,10	9,45		67,06
		RUA PROJETADA 23						0,00
					20,00	4,38		87,50
					20,00	4,38		87,50
					17,00	4,00		68,00

**MEMÓRIA DE CÁLCULO EXPLICATIVO
PROJETO**

OBRA: PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS
LOCAL: DIVERSAS RUAS - BREJO DA MADRE DE DEUS / PE.

DATA BASE: JANEIRO/2025

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN.	TAXA	COMP	LARG	ALT/ESP	TOTAL
		RUA PROJETADA 24						0,00
					17,50	6,00		105,00
					117,00	6,00		702,00
								0,00
								0,00
		Total item 2.1						14.672,54
3.0		PAVIMENTAÇÃO						
3.1	002	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA).	M2					
		RUA PROJETADA 04			20,00	5,31		106,20
					20,00	5,86		117,10
					20,00	6,44		128,80
					20,00	7,93		158,50
					8,41	10,67		89,69
		SEGUNDO TRECHO DA RUA 04			3,18	4,73		15,04
					20,00	4,96		99,20
					20,00	5,00		100,00
					12,86	5,00		64,30
					13,41	5,00		67,05
		RUA PROJETADA 05			298,93	5,00		1.494,65
		RUA PROJETADA 06			280,00	5,00		1.400,00
					20,30	10,83		219,75
					20,00	5,79		115,70
					80,00	5,00		400,00
					20,00	12,39		247,70
					16,15	8,48		136,87
					31,16	5,00		155,80
		RUA PROJETADA 07			6,78	8,72		59,09
					10,05	5,00		50,25
					40,00	5,00		200,00
					14,60	8,00		116,80
					20,00	6,79		135,80
					18,39	5,00		91,95
		RUA PROJETADA 08						0,00
					17,25	7,50		129,38
					80,00	5,00		400,00
					5,82	5,00		29,10
		RUA PROJETADA 09						0,00
					20,00	5,60		112,00
					20,00	5,10		102,00
					18,25	5,00		91,25
		RUA PROJETADA 10						0,00
					5,69	11,39		64,78
					11,76	8,20		96,43
					20,00	8,47		169,30
					18,94	8,75		165,73
		RUA PROJETADA 11						

**MEMÓRIA DE CÁLCULO EXPLICATIVO
PROJETO**

OBRA: PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS / PE.
LOCAL: DIVERSAS RUAS - BREJO DA MADRE DE DEUS / PE.

DATA BASE: JANEIRO/2025

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN.	TAXA	COMP	LARG	ALT/ESP	TOTAL
					3,00	5,92		17,75
					14,60	4,00		58,40
					120,00	4,00		480,00
					1,22	4,00		4,88
		RUA PROJETADA 12						0,00
					4,00	7,60		30,40
					35,94	5,00		179,70
		RUA PROJETADA 13						0,00
					20,00	5,00		100,00
					18,32	5,00		91,60
		RUA PROJETADA 14						0,00
					3,00	7,56		22,68
					14,50	5,00		72,50
					140,00	5,00		700,00
					2,80	5,00		14,00
		RUA PROJETADA 15						0,00
					8,55	6,39		54,59
					27,67	5,00		138,35
					3,16	7,75		24,49
		RUA PROJETADA 16						0,00
					5,30	9,00		47,70
					12,34	5,00		61,70
					7,16	5,00		35,80
		RUA PROJETADA 17						0,00
					4,56	7,90		36,02
					80,00	5,00		400,00
					22,16	5,64		124,87
		RUA PROJETADA 18						0,00
					14,20	4,95		70,29
					5,80	8,59		49,79
					2,93	7,06		20,67
					11,92	5,02		59,78
					40,00	5,00		200,00
					19,76	5,00		98,80
		RUA PROJETADA 19 TRECHO 01						
					3,45	7,47		25,77
					14,06	4,45		62,57
					11,92	3,92		46,67
		RUA PROJETADA 19 TRECHO 02						0,00
					6,80	8,65		58,82
					9,62	4,50		43,29
					70,65	4,50		317,93
		RUA PROJETADA 22						0,00
					96,08	6,00		576,48
					7,10	9,45		67,06
		RUA PROJETADA 23						0,00
					20,00	4,38		87,50
					20,00	4,38		87,50
					17,00	4,00		68,00
		RUA PROJETADA 24						0,00
					17,50	6,00		105,00
					117,00	6,00		702,00
		Desconto da área de Pavimento de Concreto						
					-1,00	770,01		-770,01
		Total item 3.1						11.803,55

**MEMÓRIA DE CÁLCULO EXPLICATIVO
PROJETO**

OBRA: PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS
LOCAL: DIVERSAS RUAS - BREJO DA MADRE DE DEUS / PE.

DATA BASE: JANEIRO/2025

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN.	TAXA	COMP	LARG	ALT/ESP	TOTAL
3.2	92400	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO RETANGULAR DE 20 X 10 CM, ESPESSURA 10 CM. AF_10/2022	M2					
		RUA PROJETADA 01			72,88	5,40		393,55
		DESCONTO CRUZAMENTO COM RUA 03		-1,00	6,00	6,00		-36,00
		RUA PROJETADA 02			110,95	5,40		599,13
		DESCONTO CRUZAMENTO COM RUA 03		-1,00	6,00	6,00		-36,00
		RUA PROJETADA 03			178,00	5,40		961,20
		Total item 3.2						1.881,88
3.3	94994	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, ESPESSURA 8 CM, ARMADO. AF_08/2022	M2					
		RUA PROJETADA 15						0,00
					8,55	6,39		54,59
					27,67	5,00		138,35
					3,16	7,75		24,49
		RUA PROJETADA 18						0,00
					40,00	5,00		200,00
		RUA PROJETADA 19 TRECHO 01						0,00
					13,43	3,92		52,58
								0,00
		RUA PROJETADA 18						0,00
					60,00	5,00		300,00
								0,00
								0,00
		Total item 3.3						770,01
3.4	94273	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF_06/2016	M2					
		2x comprimento						
		RUAS INTER TRAVADO						
		RUA PROJETADA 01		2,00	72,88			145,76
		DESCONTO CRUZAMENTO COM RUA 03		-2,00	6,00			-12,00
								0,00
		RUA PROJETADA 02		2,00	110,95			221,90
		DESCONTO CRUZAMENTO COM RUA 03		-2,00	6,00			-12,00
								0,00
		RUA PROJETADA 03		2,00	178,00			356,00
		RECRAVAS		3,00	6,00			18,00
		RUAS DE PARALELEPIPEDOS						
		RUA PROJETADA 04		2,00	20,00			40,00
				2,00	20,00			40,00
				2,00	20,00			40,00
				2,00	20,00			40,00
				2,00	8,41			16,82
		SEGUNDO TRECHO DA RUA 04		2,00	3,18			6,36

**MEMÓRIA DE CÁLCULO EXPLICATIVO
PROJETO**

OBRA: PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS
LOCAL: DIVERSAS RUAS - BREJO DA MADRE DE DEUS / PE.

DATA BASE: JANEIRO/2025

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN.	TAXA	COMP	LARG	ALT/ESP	TOTAL
				2,00	20,00			40,00
				2,00	20,00			40,00
				2,00	12,86			25,72
				2,00	13,41			26,82
		RUA PROJETADA 05		2,00	298,93			597,86
		RUA PROJETADA 06		2,00	280,00			560,00
				2,00	20,30			40,60
				2,00	20,00			40,00
				2,00	80,00			160,00
				2,00	20,00			40,00
				2,00	16,15			32,30
				2,00	31,16			62,32
		RUA PROJETADA 07		2,00	6,78			13,56
				2,00	10,05			20,10
				2,00	40,00			80,00
				2,00	14,60			29,20
				2,00	20,00			40,00
				2,00	18,39			36,78
		RUA PROJETADA 08						0,00
				2,00	17,25			34,50
				2,00	80,00			160,00
				2,00	5,82			11,64
		RUA PROJETADA 09						0,00
				2,00	20,00			40,00
				2,00	20,00			40,00
				2,00	18,25			36,50
		RUA PROJETADA 10						0,00
				2,00	5,69			11,38
				2,00	11,76			23,52
				2,00	20,00			40,00
				2,00	18,94			37,88
		RUA PROJETADA 11						0,00
				2,00	3,00			6,00
				2,00	14,60			29,20
				2,00	120,00			240,00
				2,00	1,22			2,44
		RUA PROJETADA 12						0,00
				2,00	4,00			8,00
				2,00	35,94			71,88
		RUA PROJETADA 13						0,00
				2,00	20,00			40,00
				2,00	18,32			36,64
		RUA PROJETADA 14						0,00
				2,00	3,00			6,00
				2,00	14,50			29,00
				2,00	140,00			280,00
				2,00	2,80			5,60
		RUA PROJETADA 15						0,00
				2,00	8,55			17,10
				2,00	27,67			55,34
				2,00	3,16			6,32
		RUA PROJETADA 16						0,00

MEMÓRIA DE CÁLCULO EXPLICATIVO
PROJETO

OBRA: PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS / PE.
LOCAL: DIVERSAS RUAS - BREJO DA MADRE DE DEUS / PE.

DATA BASE: JANEIRO/2025

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN.	TAXA	COMP	LARG	ALT/ESP	TOTAL
				2,00	5,30			10,60
				2,00	12,34			24,68
				2,00	7,16			14,32
		RUA PROJETADA 17						0,00
				2,00	4,56			9,12
				2,00	80,00			160,00
				2,00	22,16			44,32
		RUA PROJETADA 18						0,00
				2,00	14,20			28,40
				2,00	5,80			11,60
				2,00	2,93			5,86
				2,00	11,92			23,84
				2,00	40,00			80,00
				2,00	19,76			39,52
		RUA PROJETADA 19 TRECHO 01						
				2,00	3,45			6,90
				2,00	14,06			28,12
				2,00	11,92			23,84
		RUA PROJETADA 19 TRECHO 02						0,00
				2,00	6,80			13,60
				2,00	9,62			19,24
				2,00	70,65			141,30
		RUA PROJETADA 22						0,00
				2,00	96,08			192,16
				2,00	7,10			14,20
		RUA PROJETADA 23						0,00
				2,00	20,00			40,00
				2,00	20,00			40,00
				2,00	17,00			34,00
		RUA PROJETADA 24						0,00
				2,00	17,50			35,00
				2,00	117,00			234,00
								0,00
								0,00
		Total item 3.4						5.329,66
3.5	94287	EXECUÇÃO DE SARJETA DE CONCRETO USINADO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO, 30 CM BASE X 10 CM ALTURA. AF_06/2016	M					
		2x comprimento						
		RUAS INTER TRAVADO						0,00
		RUA PROJETADA 01		2,00	72,88			145,76
		DESCONTO CRUZAMENTO COM RUA 03		-2,00	6,00			-12,00
								0,00
		RUA PROJETADA 02		2,00	110,95			221,90
		DESCONTO CRUZAMENTO COM RUA 03		-2,00	6,00			-12,00
								0,00
		RUA PROJETADA 03		2,00	178,00			356,00
								0,00
		Total item 3.5						699,66
3.6	001	ESCORAMENTO DE MEIO FIO COM BARRO/ARGILA DE ATERRO, LARGURA MÉDIA DE 50CM INCLUSIVE FORNECIMENTO DO BARRO, COMPACTADO MANUALMENTE	M					



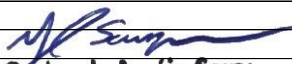
José Carlos de Araújo Souza
Diretor Geral Técnico CREA nº 17.347 DPE
JUSTO & BRANCO ENGENHEIROS ASSOCIADOS

MEMÓRIA DE CÁLCULO EXPLICATIVO
PROJETO

OBRA: PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS / PE.

DATA BASE: JANEIRO/2025

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN.	TAXA	COMP	LARG	ALT/ESP	TOTAL
		comprimento total do meio-fio			5.329,66			5.329,66
		Total item 3.6						5.329,66
4.0		SINALIZAÇÃO						
4.1	13521	PLACA DE ACO ESMALTADA PARA IDENTIFICACAO DE RUA, *45 CM X 20* CM	UN					
		2X POR RUA						
		RUA PROJETADA 01		2,00				2,00
		RUA PROJETADA 02		2,00				2,00
		RUA PROJETADA 03		2,00				2,00
		RUA PROJETADA 04		2,00				2,00
		RUA PROJETADA 05		2,00				2,00
		RUA PROJETADA 06		2,00				2,00
		RUA PROJETADA 07		2,00				2,00
		RUA PROJETADA 08		2,00				2,00
		RUA PROJETADA 09		2,00				2,00
		RUA PROJETADA 10		2,00				2,00
		RUA PROJETADA 11		2,00				2,00
		RUA PROJETADA 12		2,00				2,00
		RUA PROJETADA 13		2,00				2,00
		RUA PROJETADA 14		2,00				2,00
		RUA PROJETADA 15		1,00				1,00
		RUA PROJETADA 16		1,00				1,00
		RUA PROJETADA 17		2,00				2,00
		RUA PROJETADA 18		2,00				2,00
		RUA PROJETADA 19 TRECHO 01		1,00				1,00
		RUA PROJETADA 19 TRECHO 02		2,00				2,00
		RUA PROJETADA 22		2,00				2,00
		RUA PROJETADA 23		2,00				2,00
		RUA PROJETADA 24		2,00				2,00
								0,00
		Total item 4.1						43,00
4.2	34723	PLACA DE SINALIZACAO EM CHAPA DE ACO NUM 16 COM PINTURA REFLETIVA	M2					
		Lombadas			ÁREA			
		RUA PROJETADA 01		2,00	0,20			0,40
		RUA PROJETADA 02		2,00	0,20			0,40
		RUA PROJETADA 03		2,00	0,20			0,40
		RUA PROJETADA 04		4,00	0,20			0,80
		RUA PROJETADA 05		4,00	0,20			0,80
		RUA PROJETADA 06		4,00	0,20			0,80
		RUA PROJETADA 07		2,00	0,20			0,40
		RUA PROJETADA 08		2,00	0,20			0,40
		RUA PROJETADA 09		0,00	0,20			0,00
		RUA PROJETADA 10		2,00	0,20			0,40
		RUA PROJETADA 11		0,00	0,20			0,00
		RUA PROJETADA 12		0,00	0,20			0,00
		RUA PROJETADA 13		0,00	0,20			0,00
		RUA PROJETADA 14		0,00	0,20			0,00
		RUA PROJETADA 15		0,00	0,20			0,00
		RUA PROJETADA 16		0,00	0,20			0,00
		RUA PROJETADA 17		2,00	0,20			0,40
		RUA PROJETADA 18		0,00	0,20			0,00


José Carlos de Araújo Souza
 Diretor Técnico - CREA Nº 10.347 DPE
 JUSTO & BRANCO ENGENHEIROS ASSOCIADOS

MEMÓRIA DE CÁLCULO EXPLICATIVO
PROJETO

OBRA: PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS
LOCAL: DIVERSAS RUAS - BREJO DA MADRE DE DEUS / PE.

DATA BASE: JANEIRO/2025

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN.	TAXA	COMP	LARG	ALT/ESP	TOTAL
		RUA PROJETADA 19 TRECHO 01		0,00	0,20			0,00
		RUA PROJETADA 19 TRECHO 02		0,00	0,20			0,00
		RUA PROJETADA 22		4,00	0,20			0,80
		RUA PROJETADA 23		2,00	0,20			0,40
		RUA PROJETADA 24		0,00	0,20			0,00
		Velocidade 30km						
		RUA PROJETADA 01		1,00	0,20			0,20
		RUA PROJETADA 02		1,00	0,20			0,20
		RUA PROJETADA 03		1,00	0,20			0,20
		RUA PROJETADA 04		2,00	0,20			0,40
		RUA PROJETADA 05		2,00	0,20			0,40
		RUA PROJETADA 06		1,00	0,20			0,20
		RUA PROJETADA 07		1,00	0,20			0,20
		RUA PROJETADA 08		0,00	0,20			0,00
		RUA PROJETADA 09		0,00	0,20			0,00
		RUA PROJETADA 10		1,00	0,20			0,20
		RUA PROJETADA 11		1,00	0,20			0,20
		RUA PROJETADA 12		0,00	0,20			0,00
		RUA PROJETADA 13		0,00	0,20			0,00
		RUA PROJETADA 14		1,00	0,20			0,20
		RUA PROJETADA 15		0,00	0,20			0,00
		RUA PROJETADA 16		0,00	0,20			0,00
		RUA PROJETADA 17		2,00	0,20			0,40
		RUA PROJETADA 18		0,00	0,20			0,00
		RUA PROJETADA 19 TRECHO 01		0,00	0,20			0,00
		RUA PROJETADA 19 TRECHO 02		0,00	0,20			0,00
		RUA PROJETADA 22		1,00	0,20			0,20
		RUA PROJETADA 23		0,00	0,20			0,00
		RUA PROJETADA 24		0,00	0,20			0,00
								0,00
		Total item 4.2						9,40
4.3	103694	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE SUPORTE DE MADEIRA PARA PLACAS DE SINALIZAÇÃO, EM SOLO, COM H= DE 2,5 M E SEÇÃO DE 7,5 X 7,5 CM. AF_03/2022	UN					
		Lombadas						
		RUA PROJETADA 01		2,00				2,00
		RUA PROJETADA 02		2,00				2,00
		RUA PROJETADA 03		2,00				2,00
		RUA PROJETADA 04		4,00				4,00
		RUA PROJETADA 05		4,00				4,00
		RUA PROJETADA 06		4,00				4,00
		RUA PROJETADA 07		2,00				2,00
		RUA PROJETADA 08		2,00				2,00
		RUA PROJETADA 09		0,00				0,00
		RUA PROJETADA 10		2,00				2,00
		RUA PROJETADA 11		0,00				0,00
		RUA PROJETADA 12		0,00				0,00
		RUA PROJETADA 13		0,00				0,00
		RUA PROJETADA 14		0,00				0,00
		RUA PROJETADA 15		0,00				0,00
		RUA PROJETADA 16		0,00				0,00
		RUA PROJETADA 17		2,00				2,00
		RUA PROJETADA 18		0,00				0,00
		RUA PROJETADA 19 TRECHO 01		0,00				0,00



José Carlos de Araújo Souza
Diretor/Resp. Técnico CREA nº 97.347 DPE
JUSTO & BRANCO ENGENHEIROS ASSOCIADOS

**MEMÓRIA DE CÁLCULO EXPLICATIVO
PROJETO**

OBRA: PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS
LOCAL: DIVERSAS RUAS - BREJO DA MADRE DE DEUS / PE.

DATA BASE: JANEIRO/2025

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN.	TAXA	COMP	LARG	ALT/ESP	TOTAL
		RUA PROJETADA 19 TRECHO 02		0,00				0,00
		RUA PROJETADA 22		4,00				4,00
		RUA PROJETADA 23		2,00				2,00
		RUA PROJETADA 24		0,00				0,00
		Velocidade 30km						
		RUA PROJETADA 01		1,00				1,00
		RUA PROJETADA 02		1,00				1,00
		RUA PROJETADA 03		1,00				1,00
		RUA PROJETADA 04		2,00				2,00
		RUA PROJETADA 05		2,00				2,00
		RUA PROJETADA 06		1,00				1,00
		RUA PROJETADA 07		1,00				1,00
		RUA PROJETADA 08		0,00				0,00
		RUA PROJETADA 09		0,00				0,00
		RUA PROJETADA 10		1,00				1,00
		RUA PROJETADA 11		1,00				1,00
		RUA PROJETADA 12		0,00				0,00
		RUA PROJETADA 13		0,00				0,00
		RUA PROJETADA 14		1,00				1,00
		RUA PROJETADA 15		0,00				0,00
		RUA PROJETADA 16		0,00				0,00
		RUA PROJETADA 17		2,00				2,00
		RUA PROJETADA 18		0,00				0,00
		RUA PROJETADA 19 TRECHO 01		0,00				0,00
		RUA PROJETADA 19 TRECHO 02		0,00				0,00
		RUA PROJETADA 22		1,00				1,00
		RUA PROJETADA 23		0,00				0,00
		RUA PROJETADA 24		0,00				0,00
								0,00
		Total item 4.3						47,00
5.0		ADMINISTRAÇÃO DE LOCAL						
5.1	002	ADMINISTRAÇÃO DE LOCAL DE OBRA	M2					
					1,00			1,00
		Total item 5.1						1,00


José Carlos de Araújo Souza
 Diretor/Resp. Técnico CREA Nº 17.347 DPE
 JUSTO & BRANCO ENGENHEIROS ASSOCIADOS

5.2 PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

OBRA: PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE
LOCAL: DIVERSAS RUAS - BREJO DA MADRE DE DEUS / PE.

FONTES DE PREÇOS: SINAPI DEZEMBRO/2024 - SEM DESONERAÇÃO - BDI ADOTADO: 20,00%

DATA BASE: JANEIRO/2025

ITEM	FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN.	QUANT.	ORÇAMENTO SEM DESONERAÇÃO		
						CUSTO UNIT. S/BDI	VALOR UNIT. C/BDI	VALOR TOTAL (R\$)
1.0			SERVIÇOS PRELIMINARES					2.496,60
1.1	SINAPI	103689	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA GALVANIZADA E ESTRUTURA DE MADEIRA. AF_03/2022_PS	M2	4,50	462,33	554,80	2.496,60
2.0			TERRAPLANAGEM					30.812,33
2.1	SINAPI	100575	REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES COM MOTONIVELADORA. AF_11/2019	M2	14.672,54	1,75	2,10	30.812,33
3.0			PAVIMENTAÇÃO					1.774.507,48
3.1	COMPOSIÇÃO	002	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA).	M2	11.803,55	76,40	91,68	1.082.149,46
3.2	SINAPI	92400	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO RETANGULAR DE 20 X 10 CM, ESPESSURA 10 CM. AF_10/2022	M2	1.881,88	92,72	111,26	209.377,96
3.3	SINAPI	94994	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, ESPESSURA 8 CM, ARMADO. AF_08/2022	M2	770,01	92,10	110,52	85.101,50
3.4	SINAPI	94273	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF_06/2016	M2	5.329,66	50,37	60,44	322.124,65
3.5	SINAPI	94287	EXECUÇÃO DE SARJETA DE CONCRETO USINADO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO, 30 CM BASE X 10 CM ALTURA. AF_06/2016	M	699,66	32,02	38,42	26.880,93
3.6	COMPOSIÇÃO	001	ESCORAMENTO DE MEIO FIO COM BARRO/ARGILA DE ATERRO, LARGURA MÉDIA DE 50CM INCLUSIVE FORNECIMENTO DO BARRO, COMPACTADO MANUALMENTE	M	5.329,66	7,64	9,17	48.872,98
4.0			SINALIZAÇÃO					23.470,82
4.1	SINAPI	13521	PLACA DE ACO ESMALTADA PARA IDENTIFICACAO DE RUA, *45 CM X 20* CM	UN	43,00	132,00	158,40	6.811,20
4.2	SINAPI	34723	PLACA DE SINALIZACAO EM CHAPA DE ACO NUM 16 COM PINTURA REFLETIVA	M2	9,40	924,00	1.108,80	10.422,72
4.3	SINAPI	103694	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE SUPORTE DE MADEIRA PARA PLACAS DE SINALIZAÇÃO, EM SOLO, COM H= DE 2,5 M E SEÇÃO DE 7,5 X 7,5 CM. AF_03/2022	UN	47,00	110,58	132,70	6.236,90
5.0			ADMINISTRAÇÃO DE LOCAL					28.414,00
5.1	COMPOSIÇÃO	002	ADMINISTRAÇÃO DE LOCAL DE OBRA	M2	1,00	23.678,33	28.414,00	28.414,00
TOTAL GERAL								1.859.701,23



José Carlos de Araújo Souza
Diário Rec. Técnico CREA nº 97.347 DPE
JUSTO & BRANCO ENGENHEIROS ASSOCIADOS

5.3 CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

OBRA: PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

LOCAL: DIVERSAS RUAS - BREJO DA MADRE DE DEUS / PE.

DATA BASE: JANEIRO/2025

ETAPA	SERVIÇO	TOTAL ETAPA (R\$)	MÊS/ DESEMBOLSO					
			1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS
1.	SERVIÇOS PRELIMINARES	2.496,60	2.496,60					
		0,13%	100,00%					
2.	TERRAPLANAGEM	30.812,33	9.243,70	9.243,70	12.324,93			
		1,66%	30,00%	30,00%	40,00%			
3.	PAVIMENTAÇÃO	1.774.507,48	283.921,20	301.666,27	301.666,27	301.666,27	301.666,27	283.921,20
		95,42%	16,00%	17,00%	17,00%	17,00%	17,00%	16,00%
4.	SINALIZAÇÃO	23.470,82						23.470,82
		1,26%						100,00%
5.	ADMINISTRAÇÃO DE LOCAL	28.414,00	4.830,38	4.688,31	4.688,31	4.546,24	4.830,38	4.830,38
		1,53%	17,00%	16,50%	16,50%	16,00%	17,00%	17,00%
TOTAL (R\$):		1.859.701,23						
		100,00%						
TOTAIS PARCIAIS			300.491,88	315.598,28	318.679,51	306.212,51	306.496,65	312.222,40
			16,2%	17,0%	17,1%	16,5%	16,5%	16,8%
TOTAIS ACUMULADOS			300.491,88	616.090,16	934.769,67	1.240.982,18	1.547.478,83	1.859.701,23
			16,2%	33,1%	50,3%	66,7%	83,2%	100,0%
TOTAL GERAL			1.859.701,23					



José Carlos de Araújo Souza
Diretor de Planejamento CREA nº 17.347 DPE
JUSTO & BRANCO ENGENHEIROS ASSOCIADOS

5.4 COMPOSIÇÃO ANALÍTICA DO BDI

COMPOSIÇÃO DE BDI PARA SERVIÇOS GERAIS DE PAVIMENTAÇÃO

COMPOSIÇÃO DE B.D.I. – BONIFICAÇÃO E DESPESAS INDIRETAS - SEM DESONERAÇÃO

OBRA: PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

LOCAL: DIVERSAS RUAS - BREJO DA MADRE DE DEUS / PE.

DATA BASE: JANEIRO/2025

DESCRIÇÃO	SIGLA	VALOR (*)
Taxa de rateio da Administração Central	AC	4,28%
Taxa de Despesas Financeiras	DF	1,02%
Taxa de Risco	R	0,50%
Taxa de Seguro	S	0,16%
Taxa de Garantia	G	0,16%
COFINS	COFINS	3,00%
ISS (**)	ISS	2,00%
PIS	PIS	0,65%
Taxa de Tributos (Soma dos itens COFINS, ISS, PIS e INSS)	I	5,65%
Taxa de Lucro	L	6,64%
BDI Resultante		20,00%

Fórmula do BDI conforme Acórdão TCU 2622/2013-P:

$$BDI = \left[\frac{(1 + AC + S + R + G) \times (1 + DF) \times (1 + L)}{(1 - I)} - 1 \right]$$

Obs.:

(*) Todas as taxas adotadas estão na faixa admissível do Acórdão 2622/2013-P do TCU.

(**) A alíquota de ISS no Município de Brejo da Madre de Deus é de 5% sobre os custos de mão de obra.

Considerou-se para todos os serviços uma proporção de 40% de mão de obra, de modo que a taxa de ISS a incidir sobre os custos unitários dos itens será de 5% x 40% = 2,00%.

5.5 COMPOSIÇÃO DE CUSTO UNITÁRIO

COMPOSIÇÕES DE CUSTOS UNITÁRIOS COMPLEMENTARES

OBRA: PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

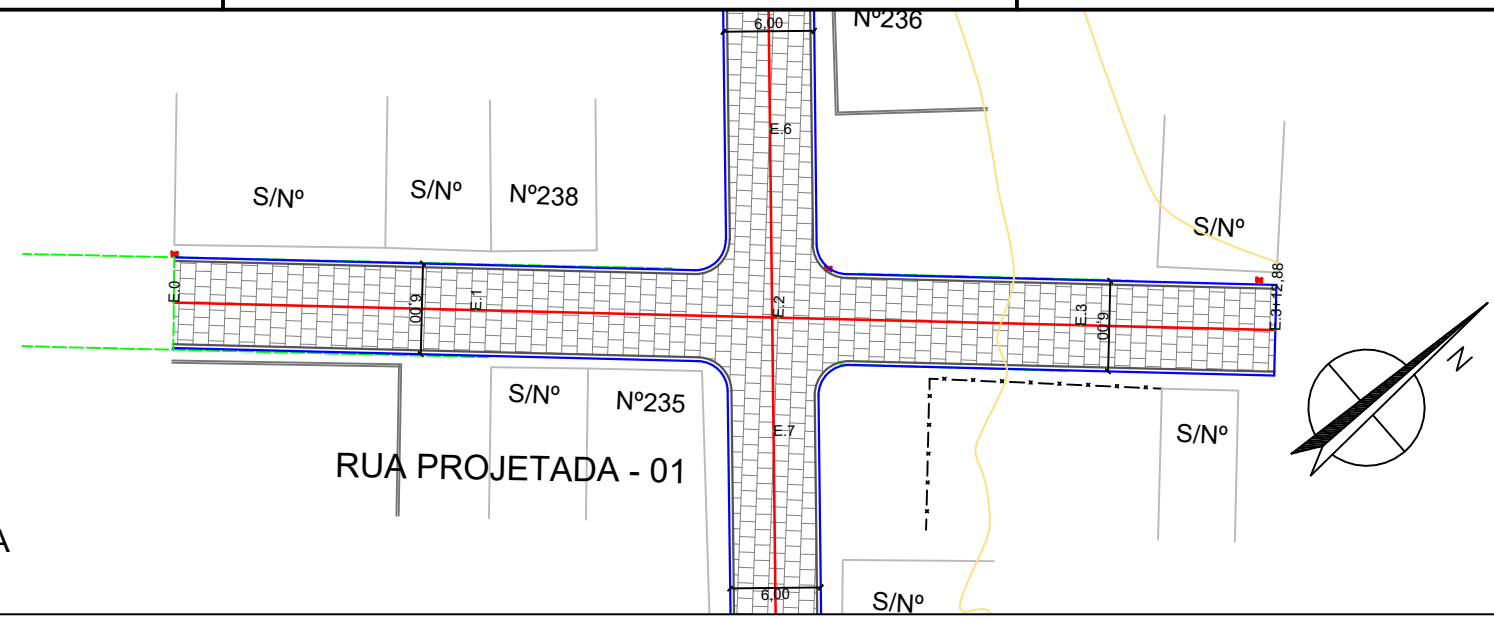
LOCAL: DIVERSAS RUAS - BREJO DA MADRE DE DEUS / PE.

FONTES DE PREÇOS: SINAPI DEZEMBRO/2024 - SEM DESONERAÇÃO - BDI ADOTADO: 20,00%

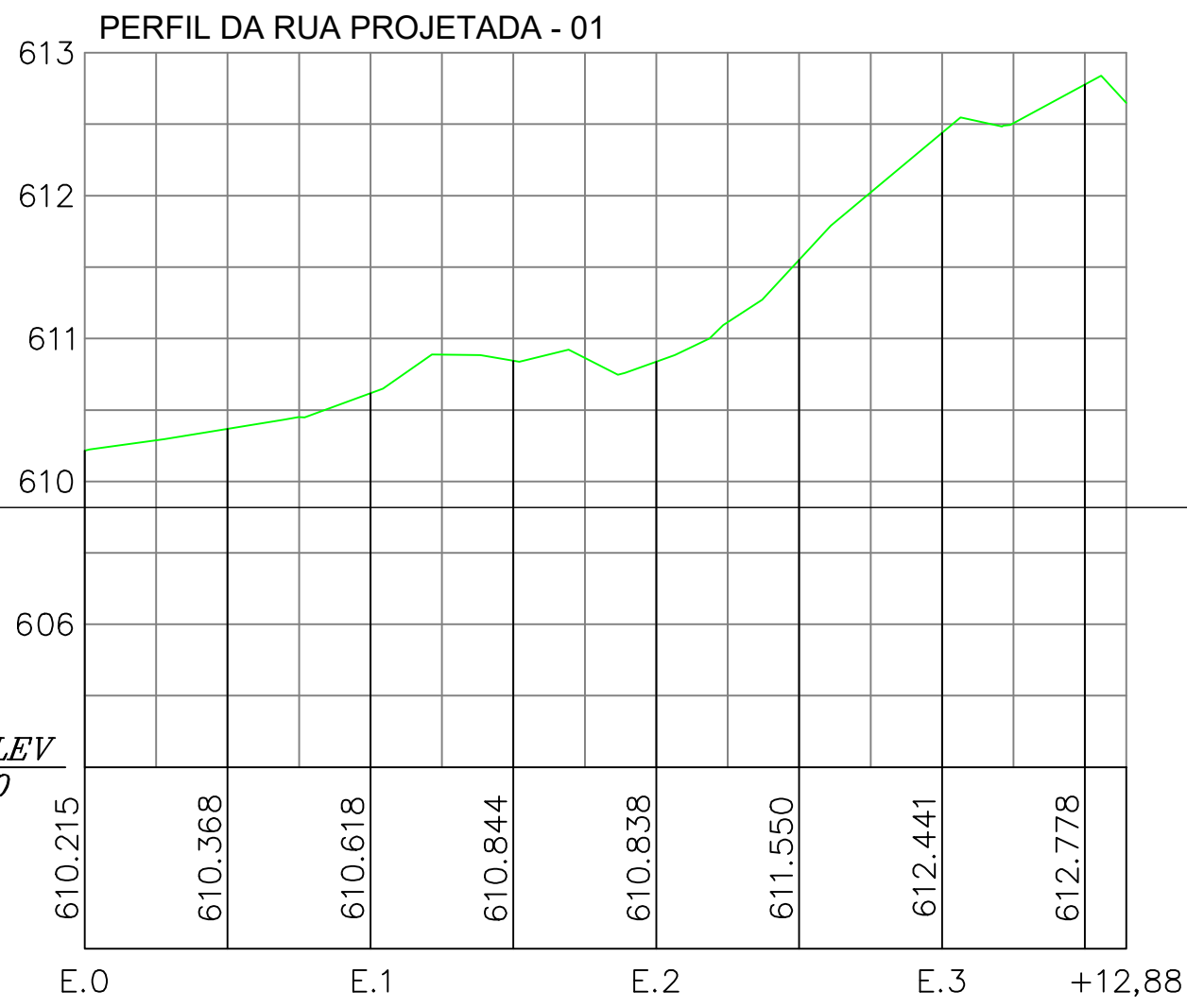
DATA BASE: JANEIRO/2025

ESCORAMENTO DE MEIO FIO COM BARRO/ARGILA DE ATERRO, LARGURA MÉDIA DE 50CM INCLUSIVE FORNECIMENTO DO BARRO, COMPACTADO MANUALMENTE								
COMPOSIÇÃO 01		Código de referência (origem dos coeficientes da composição)	SINAPI-PE 83718 (DEZ/2015)					
		Discriminação do código de referência:	ESCORAMENTO DE MEIO FIO COM BARRO/ARGILA DE ATERRO, LARGURA MÉDIA DE 50CM INCLUSIVE FORNECIMENTO DO BARRO, COMPACTADO MANUALMENTE					
		Unidade	M	Preço Unitário	R\$ 7,12		R\$ 7,64	
		Quantidade	1,00	Custo				
					COM DESONERAÇÃO		SEM DESONERAÇÃO	
Fonte	Código	Composição	Unidade	Coeficiente	Custo Unitário	Custo Total	Custo Unitário	Custo Total
SINAPI INSUMO	6077	ARGILA OU BARRO PARA ATERRO/REATERRO (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	M3	0,0750	37,35	2,8	37,35	2,80
SINAPI COMPOSIÇÃO	88316	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,2300	18,81	4,32	21,05	4,84
					Total	7,12	Total	7,64
EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA).								
COMPOSIÇÃO 02		Código de referência (origem dos coeficientes da composição)	SINAPI 101169 (2023)					
		Discriminação do código de referência:	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA).					
		Unidade	M2	Preço Unitário	R\$ 74,13		R\$ 76,40	
		Quantidade	1,00	Custo				
					COM DESONERAÇÃO		SEM DESONERAÇÃO	
Fonte	Código	Composição	Unidade	Coeficiente	Custo Unitário	Custo Total	Custo Unitário	Custo Total
SINAPI-I	367	AREIA GROSSA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	M 3	0,1140	131,69	15,01	131,69	15,01
SINAPI-I	4385	PARALELEPIPEDO GRANITICO OU BASALTICO, PARA PAVIMENTACAO, SEM FRETE (VARIACAO REGIONAL DE PECAS POR M2)	MIL	0,0330	938,65	30,97	938,65	30,97
SINAPI COMPOSICAO	88260	CALCETEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,4021	23,32	9,37	26,26	10,55
SINAPI COMPOSICAO	88316	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,4021	18,81	7,56	21,05	8,46
SINAPI COMPOSICAO	88628	ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (EM VOLUME DE CIMENTO E AREIA MÉDIA ÚMIDA), PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L AF_08/2019	M3	0,0204	550,46	11,22	559,66	11,41
					Total	74,13	Total	76,40
ADMINISTRAÇÃO LOCAL DE OBRA								
COMPOSIÇÃO 03		Código de referência (origem dos coeficientes da composição)						
		Discriminação do código de referência:	ADMINISTRAÇÃO LOCAL DE OBRA					
		Unidade	Und	Preço Unitário	R\$ 20.560,69		R\$ 23.678,33	
		Quantidade	1,00	Custo				
					COM DESONERAÇÃO		SEM DESONERAÇÃO	
Fonte	Código	Composição	Unidade	Coeficiente	Custo Unitário	Custo Total	Custo Unitário	Custo Total
SINAPI	93572	ENCARREGADO GERAL DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MES	2,0000	5.512,00	11024	6.318,43	12636,86
SINAPI	93567	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MES	0,5000	19.073,38	9536,69	22.082,95	11041,47
					Total	20.560,69	Total	23.678,33

6. PLANTAS DO PROJETO



RUA PROJETADA 01- PLANTA BAIXA
ESCALA: 1:500



RUA PROJETADA 01 - PERFIL LONGITUDINAL
ESCALA - H=1:500 V=1:50

LEGENDA:

- ÁRVORE
- EDIFICAÇÃO
- MEIO-FIO PROJETADO
- POSTE-BT
- MURO
- CERCA
- PLACA DE SINALIZAÇÃO
- PAVIMENTO EM PISO DE CONCRETO
- PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS
- PAVIMENTO EM INTERTRAVADO 10CM

E.0 EIXO PROJETADO

MEIO FIO PROJETADO

PERFIL DO TERRENO NATURAL

PERFIL PROJETADO

CAIXA EXISTENTE

PROPRIETÁRIO

PROJETO

ART DE PROJETO Nº:

CLIENTE / PROJETO

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

BAIRRO BOA ESPERANÇA - SEDE DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

DESENHOS DA PRANCHA

PROJETO GEOMÉTRICO- PLANTA BAIXA

PERFIL

ESCALA

1:500

INDICADA

ETAPA

PROJETO BÁSICO

RESPONSÁVEL - DESENHO

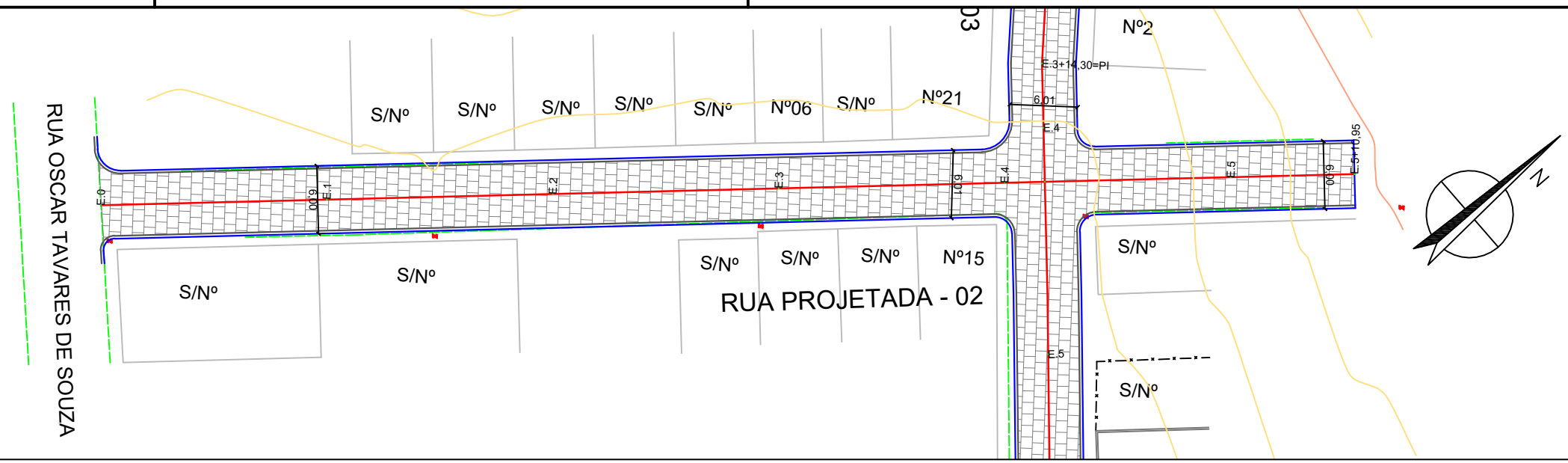
REVISÃO

DATA

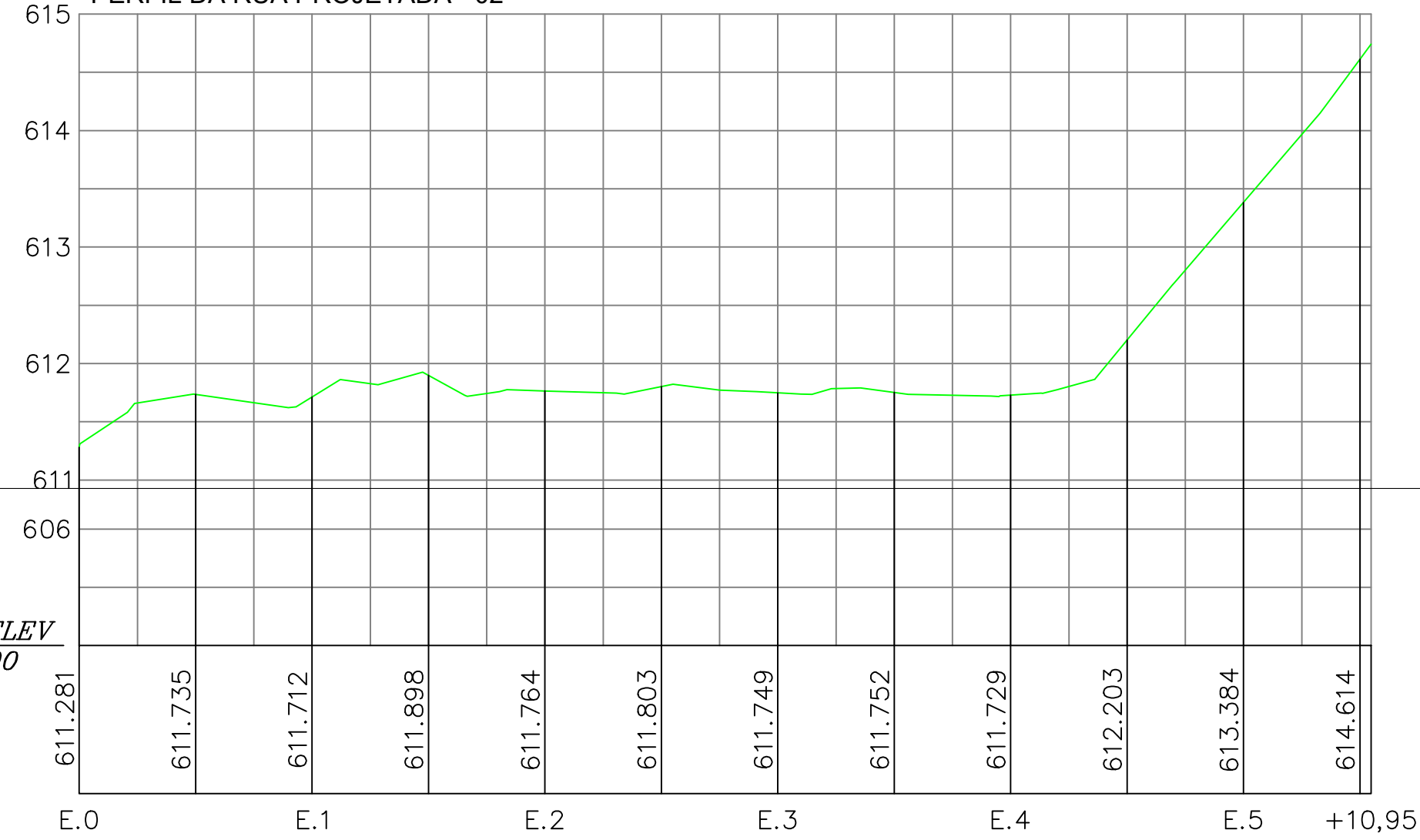
AGOSTO/2024

PRANCHA 01/26

RUA PROJETADA 02- PLANTA BAIXA
ESCALA: 1:500



PERFIL DA RUA PROJETADA - 02



DATUM ELEV
605.000

RUA PROJETADA 02 - PERFIL LONGITUDINAL
ESCALA - H=1:500 V=1:50

LEGENDA:

- ÁRVORE
- EDIFICAÇÃO
- MEIO-FIO PROJETADO
- POSTE-BT
- MURO
- CERCA
- PLACA DE SINALIZAÇÃO
- PAVIMENTO EM PISO DE CONCRETO
- PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS
- PAVIMENTO EM INTERTRAVADO 10CM

- E.0 EIXO PROJETADO
- MEIO FIO PROJETADO
- PERFIL DO TERRENO NATURAL
- PERFIL PROJETADO
- CAIXA EXISTENTE

PROPRIETÁRIO

PROJETO

ART DE PROJETO Nº:

CLIENTE / PROJETO
PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE
BAIRRO BOA ESPERANÇA - SEDE DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

DESENHOS DA PRANCHA

PROJETO GEOMÉTRICO- PLANTA BAIXA

PERFIL

ESCALA

1:500

INDICADA

ETAPA

PROJETO BÁSICO

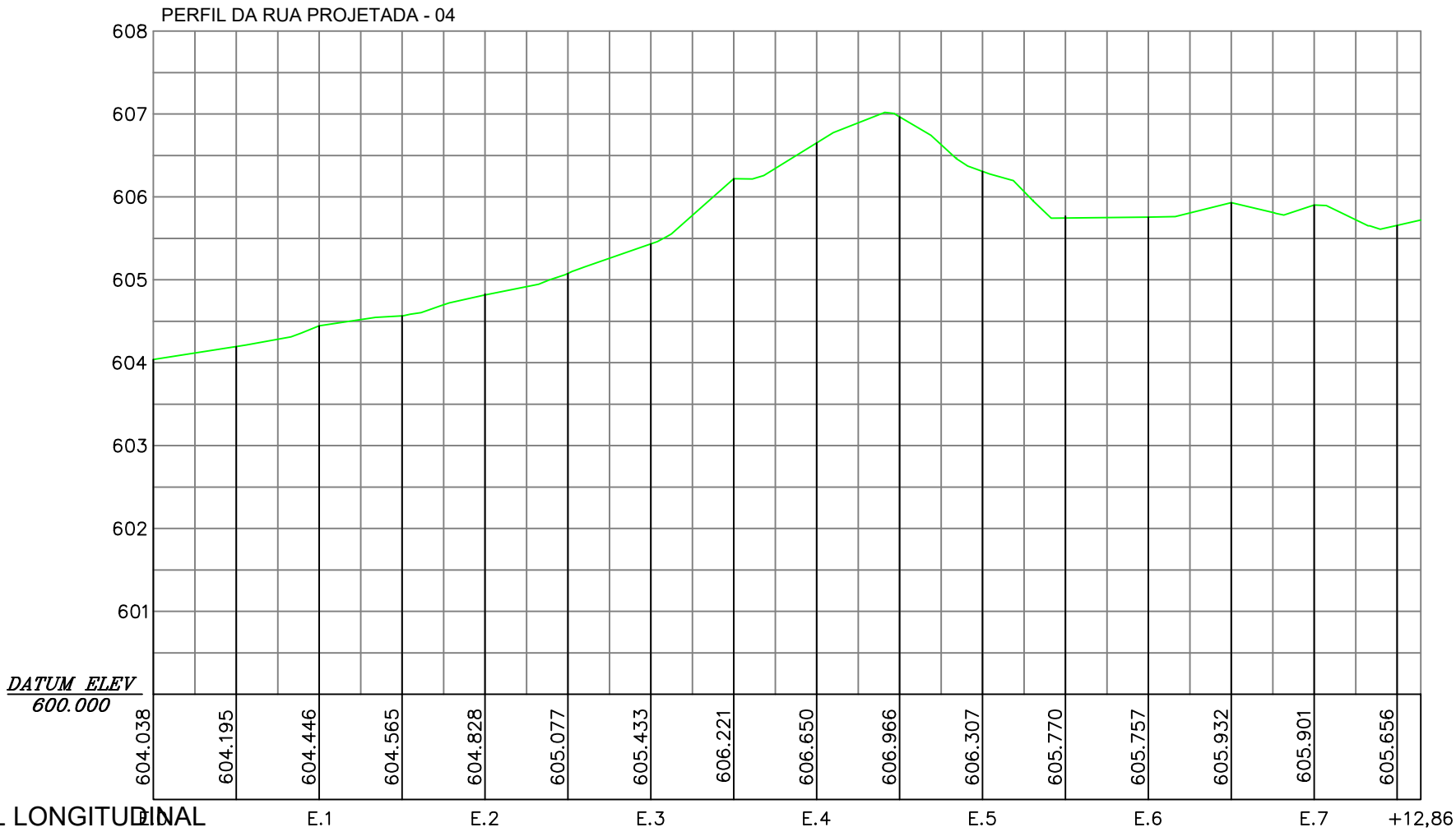
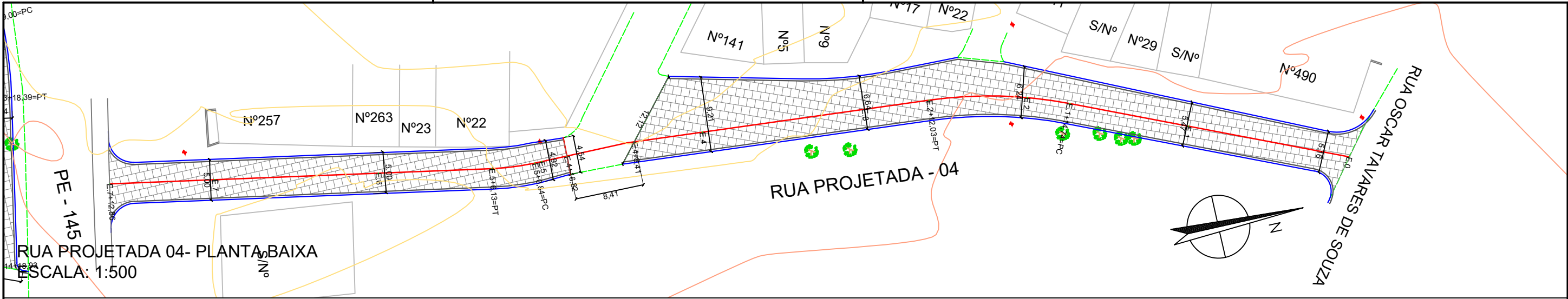
RESPONSÁVEL - DESENHO

REVISÃO

DATA

AGOSTO/2024

PRANCHA 02/26



RUA PROJETADA 04 - PERFIL LONGITUDINAL
ESCALA - H=1:750 V=1:75

- LEGENDA:
- ÁRVORE
 - EDIFICAÇÃO
 - MEIO-FIO PROJETADO
 - POSTE-BT
 - MURO
 - CERCA
 - PLACA DE SINALIZAÇÃO
 - PAVIMENTO EM PISO DE CONCRETO
 - PAVIMENTO EM PARALELEPÍEDOS
 - PAVIMENTO EM INTERTRAVADO 10CM

- E.0 EIXO PROJETADO
- MEIO FIO PROJETADO
- PERFIL DO TERRENO NATURAL
- PERFIL PROJETADO
- CAIXA EXISTENTE

PROPRIETÁRIO

PROJETO

ART DE PROJETO Nº:

CLIENTE / PROJETO

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

BAIRRO BOA ESPERANÇA - SEDE DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE



DESENHOS DA PRANCHA

PROJETO GEOMÉTRICO- PLANTA BAIXA

PERFIL

ESCALA

1:500

INDICADA

ETAPA

PROJETO BÁSICO

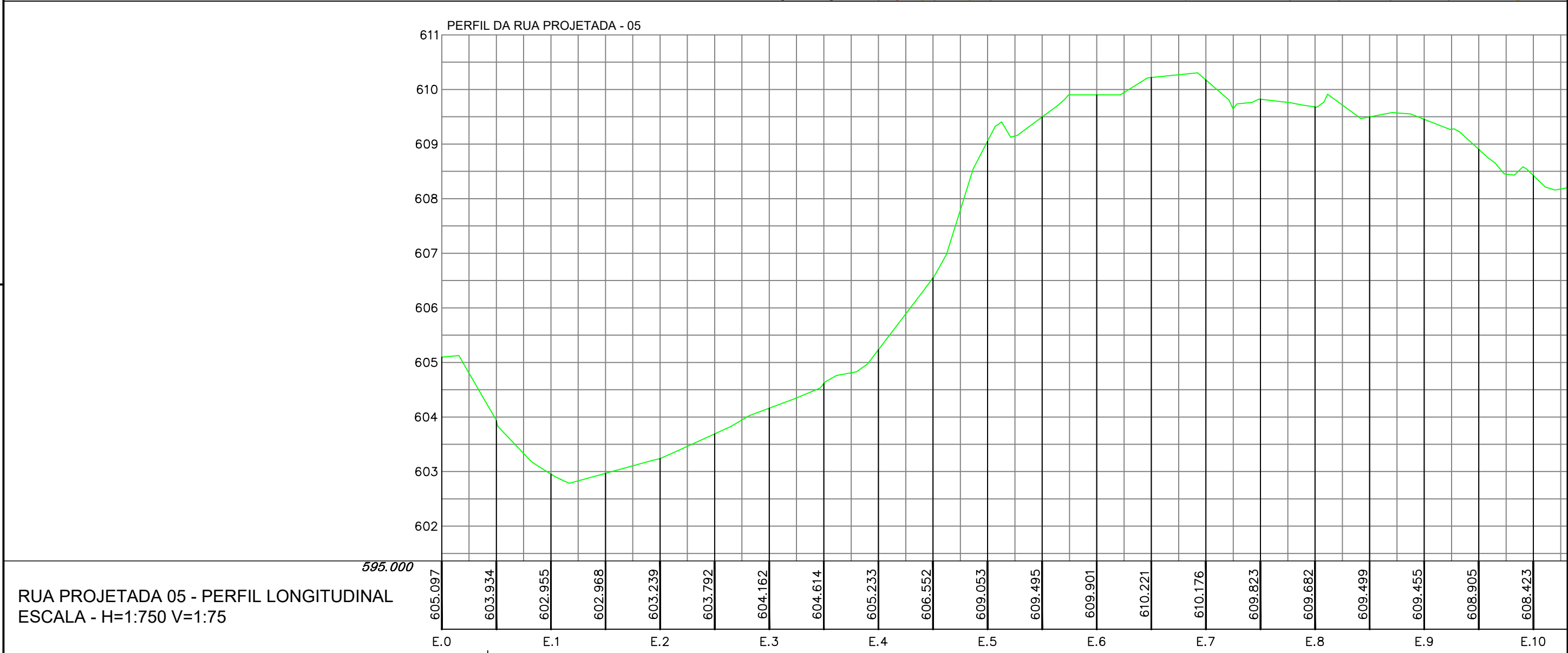
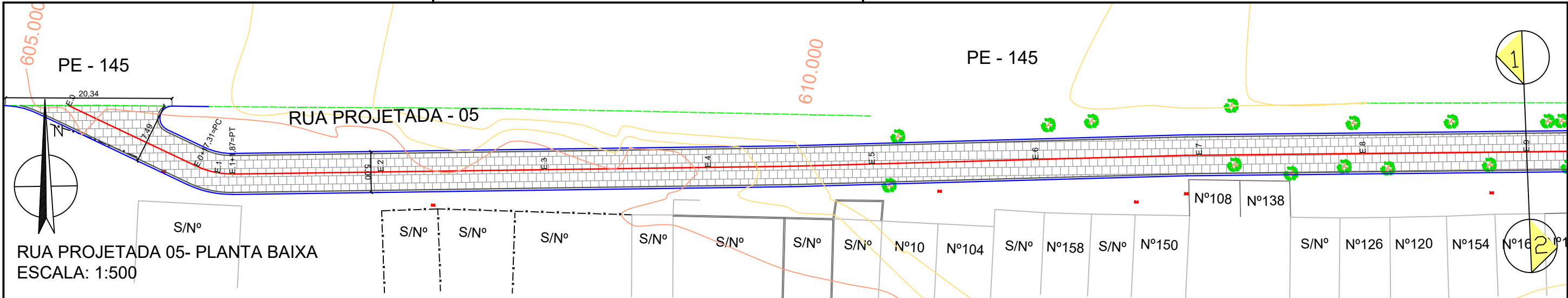
RESPONSÁVEL - DESENHO

REVISÃO

DATA

AGOSTO/2024

PRANCHA 04/26



LEGENDA:

- ÁRVORE
- EDIFICAÇÃO
- MEIO-FIO PROJETADO
- POSTE-BT
- MURO
- CERCA
- PLACA DE SINALIZAÇÃO
- PAVIMENTO EM PISO DE CONCRETO
- PAVIMENTO EM PARALELEPÍEDOS
- PAVIMENTO EM INTERTRAVADO 10CM

E.0

EIXO PROJETADO

MEIO FIO PROJETADO

PERFIL DO TERRENO NATURAL

PERFIL PROJETADO

CAIXA EXISTENTE

PROPRIETÁRIO

PROJETO

ART DE PROJETO Nº:

CLIENTE / PROJETO

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

BAIRRO BOA ESPERANÇA - SEDE DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

DESENHOS DA PRANCHA

PROJETO GEOMÉTRICO- PLANTA BAIXA

PERFIL

ESCALA

1:500

INDICADA

ETAPA

PROJETO BÁSICO

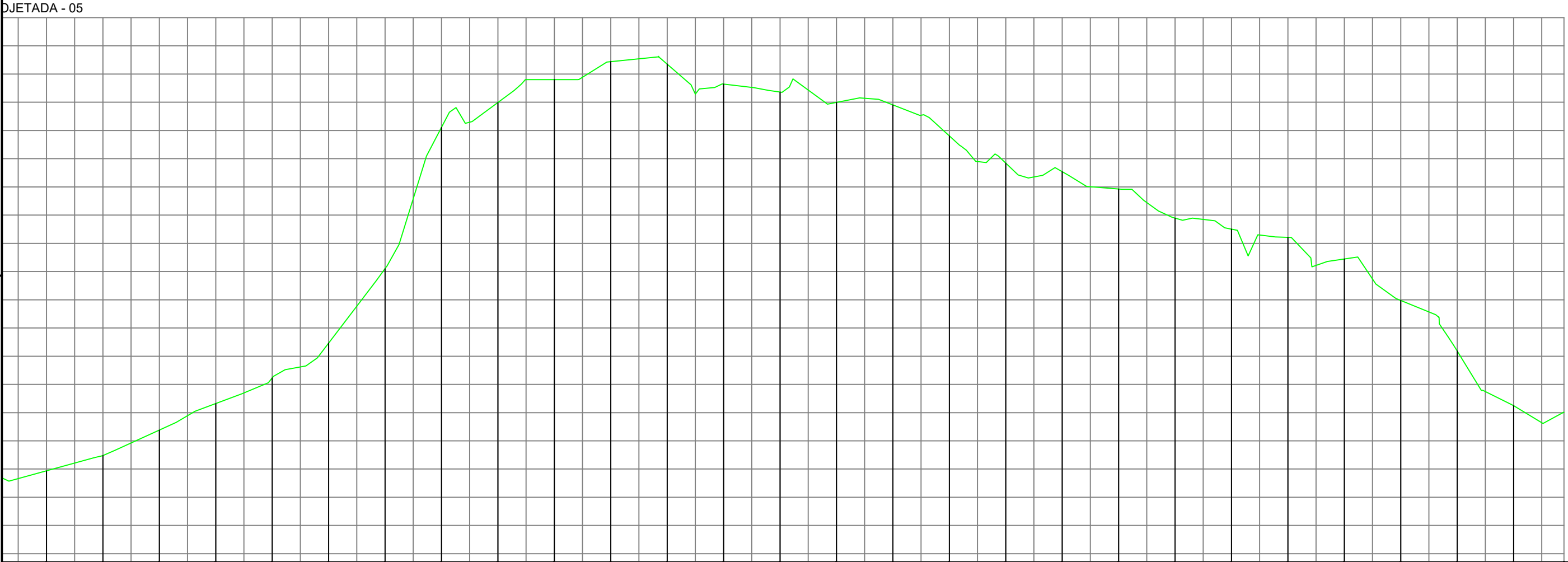
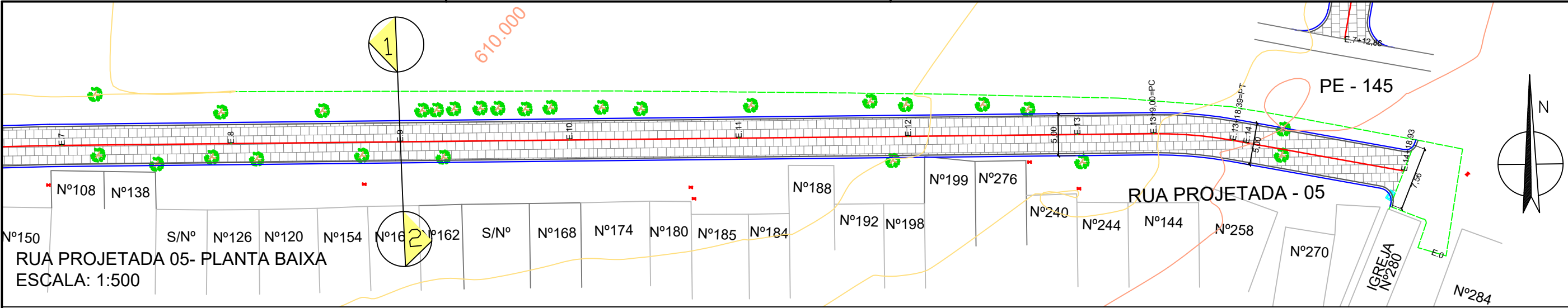
RESPONSÁVEL - DESENHO

REVISÃO

DATA

AGOSTO/2024

PRANCHA 05/26



RUA PROJETADA 05 - PERFIL LONGITUDINAL																											
ESCALA H=1:750 V=175																											
609.68	609.39	609.29	609.162	609.14	609.233	609.552	609.053	609.495	609.901	610.221	610.176	609.823	609.682	609.499	609.455	608.905	608.423	608.269	607.962	607.447	607.252	607.106	606.723	605.988	605.093	604.122	+18,93
E.2			E.3		E.4		E.5		E.6		E.7		E.8		E.9		E.10		E.11		E.12		E.13		E.14		+18,93

LEGENDA:

- ÁRVORE
- EDIFICAÇÃO
- MEIO-FIO PROJETADO
- POSTE-BT
- MURO
- CERCA
- PLACA DE SINALIZAÇÃO
- PAVIMENTO EM PISO DE CONCRETO
- PAVIMENTO EM PARALELEPÍEDOS
- PAVIMENTO EM INTERTRAVADO 10CM

E.0 EIXO PROJETADO

MEIO FIO PROJETADO

PERFIL DO TERRENO NATURAL

PERFIL PROJETADO

CAIXA EXISTENTE

PROPRIETÁRIO

PROJETO

ART DE PROJETO N°:

CLIENTE / PROJETO

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

BAIRRO BOA ESPERANÇA - SEDE DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

DESENHOS DA PRANCHA

PROJETO GEOMÉTRICO- PLANTA BAIXA

PERFIL

ETAPA

PROJETO BÁSICO

RESPONSÁVEL - DESENHO

REVISÃO

DATA

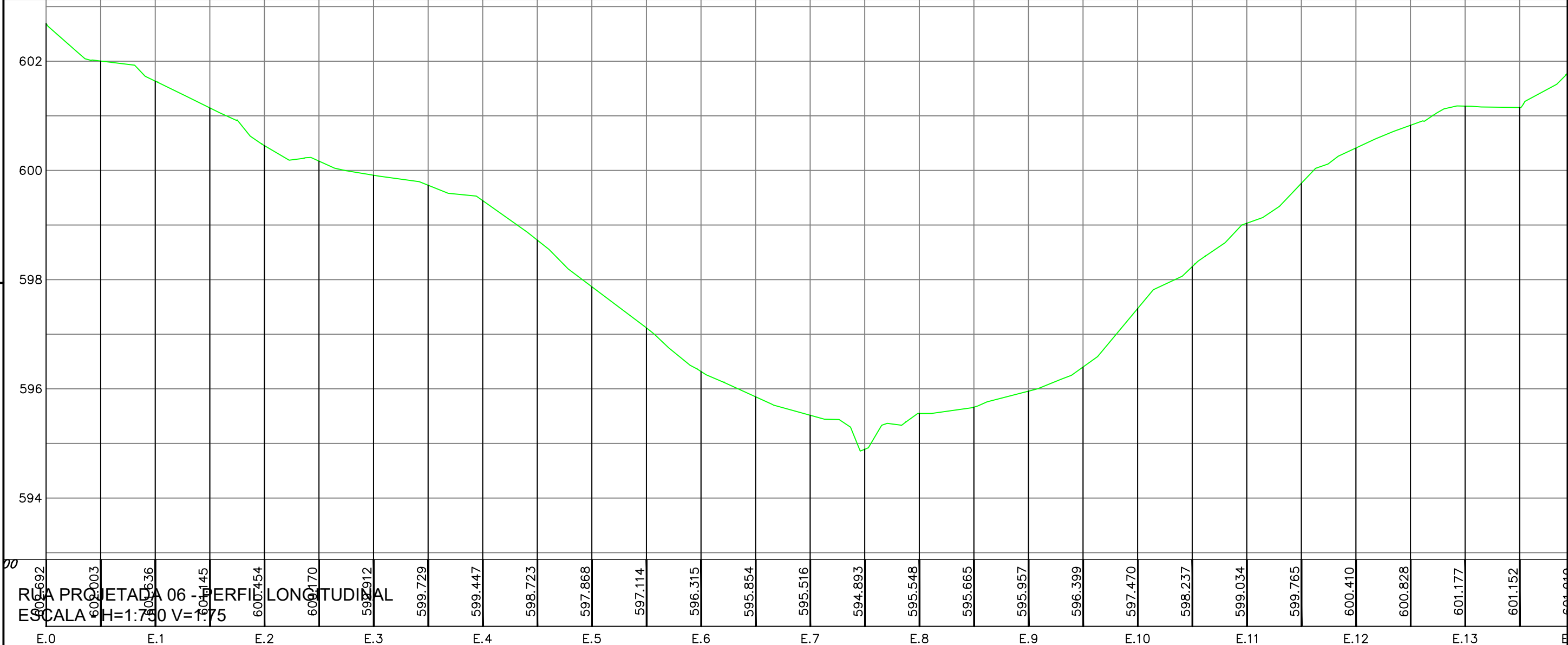
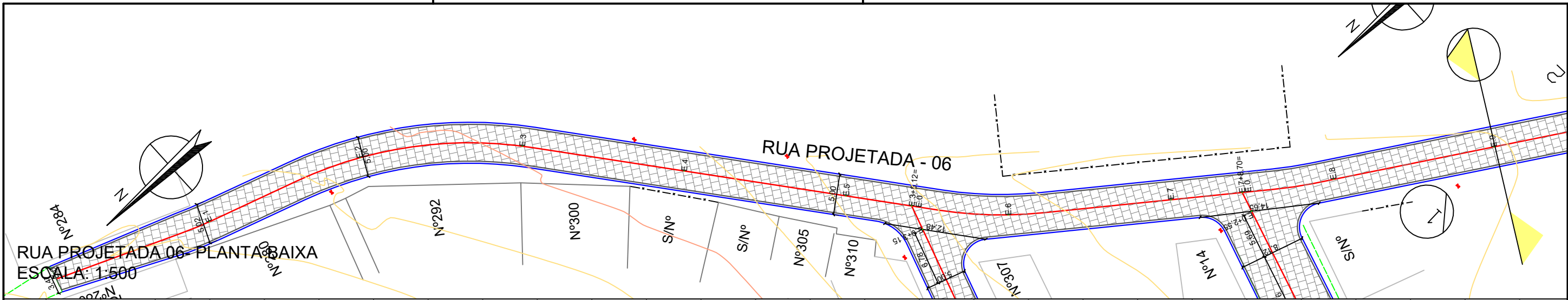
AGOSTO/2024

PRANCHA 06/26

ESCALA

1:500

INDICADA



LEGENDA:

- ÁRVORE
- EDIFICAÇÃO
- MEIO-FIO PROJETADO
- POSTE-BT
- MURO
- CERCA
- PLACA DE SINALIZAÇÃO
- PAVIMENTO EM PISO DE CONCRETO
- PAVIMENTO EM PARALELEPÍEDOS
- PAVIMENTO EM INTERTRAVADO 10CM

E.0 EIXO PROJETADO

MEIO FIO PROJETADO

PERFIL DO TERRENO NATURAL

PERFIL PROJETADO

CAIXA EXISTENTE

PROPRIETÁRIO

PROJETO

ART DE PROJETO Nº:

CLIENTE / PROJETO

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

BAIRRO BOA ESPERANÇA - SEDE DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

DESENHOS DA PRANCHA

PROJETO GEOMÉTRICO- PLANTA BAIXA

PERFIL

ESCALA

1:500

INDICADA

ETAPA

PROJETO BÁSICO

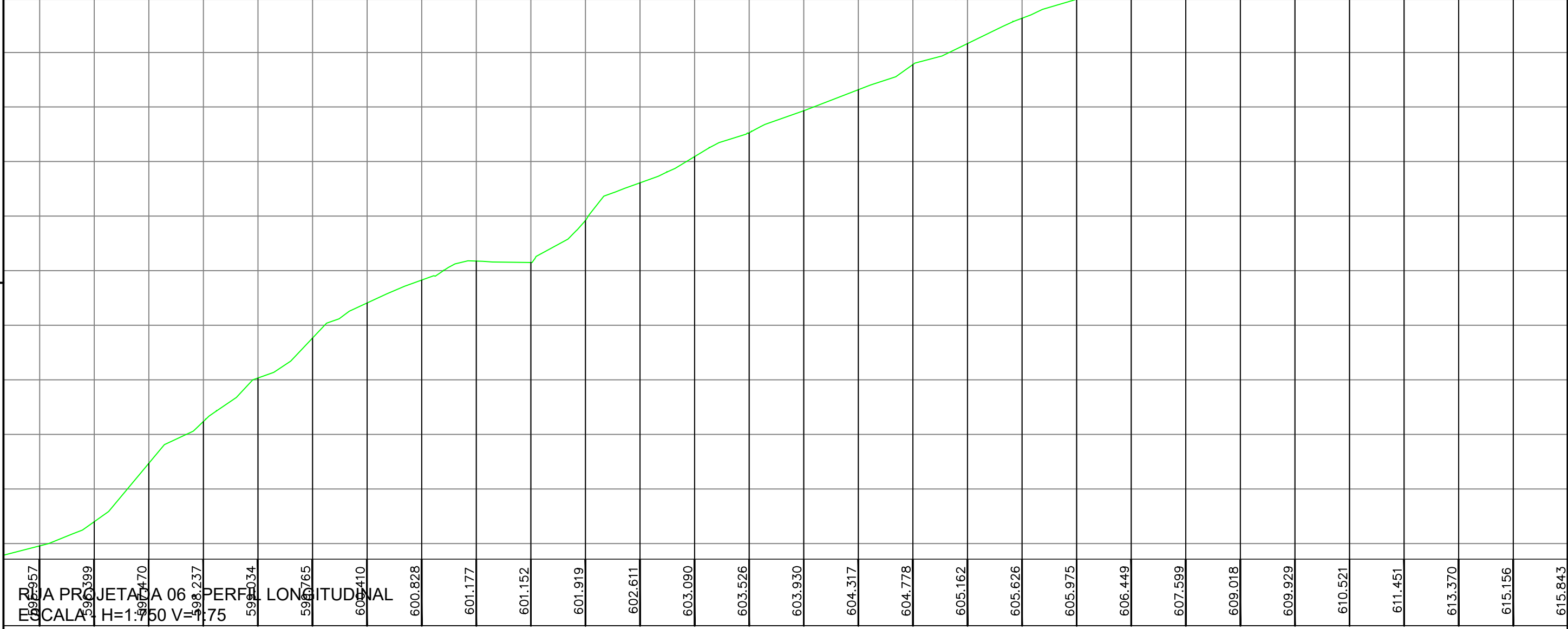
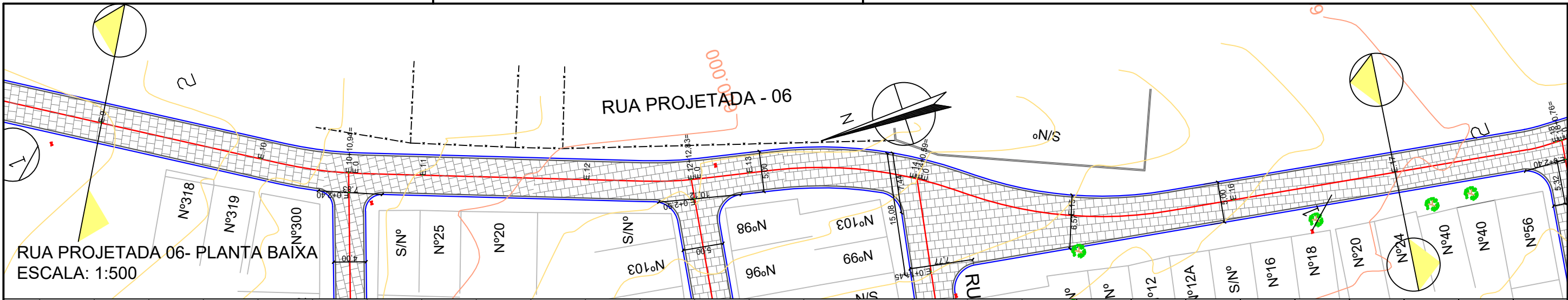
RESPONSÁVEL - DESENHO

REVISÃO

DATA

AGOSTO/2024

PRANCHA 07/26



RUA PROJETADA 06 - PERFIL LONGITUDINAL
ESCALA: H=1:750 V=1:75

LEGENDA:

- ÁRVORE
- EDIFICAÇÃO
- MEIO-FIO PROJETADO
- POSTE-BT
- MURO
- CERCA
- PLACA DE SINALIZAÇÃO
- PAVIMENTO EM PISO DE CONCRETO
- PAVIMENTO EM PARALELEPÍEDOS
- PAVIMENTO EM INTERTRAVADO 10CM

PROPRIETÁRIO

PROJETO

ART DE PROJETO Nº:

CLIENTE / PROJETO

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

BAIRRO BOA ESPERANÇA - SEDE DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

DESENHOS DA PRANCHA

PROJETO GEOMÉTRICO- PLANTA BAIXA

PERFIL

ESCALA

1:500

INDICADA

ETAPA

PROJETO BÁSICO

RESPONSÁVEL - DESENHO

REVISÃO

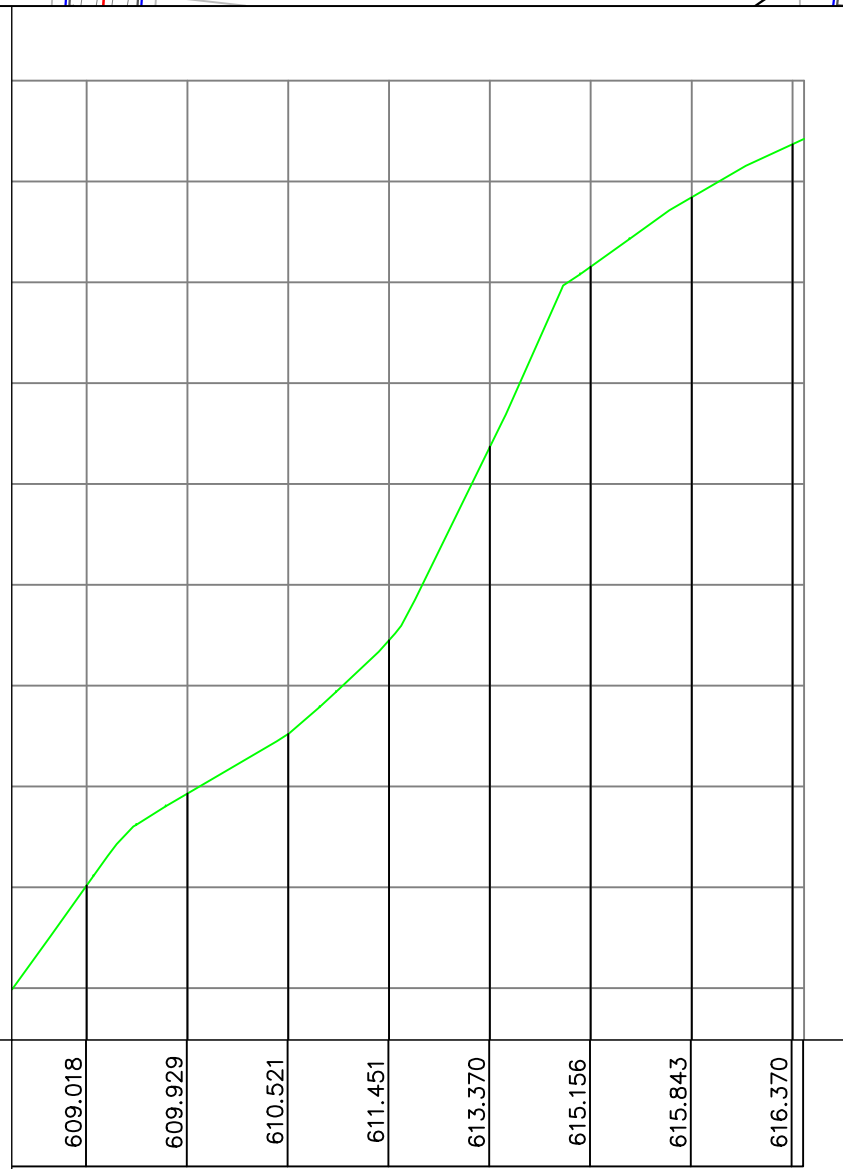
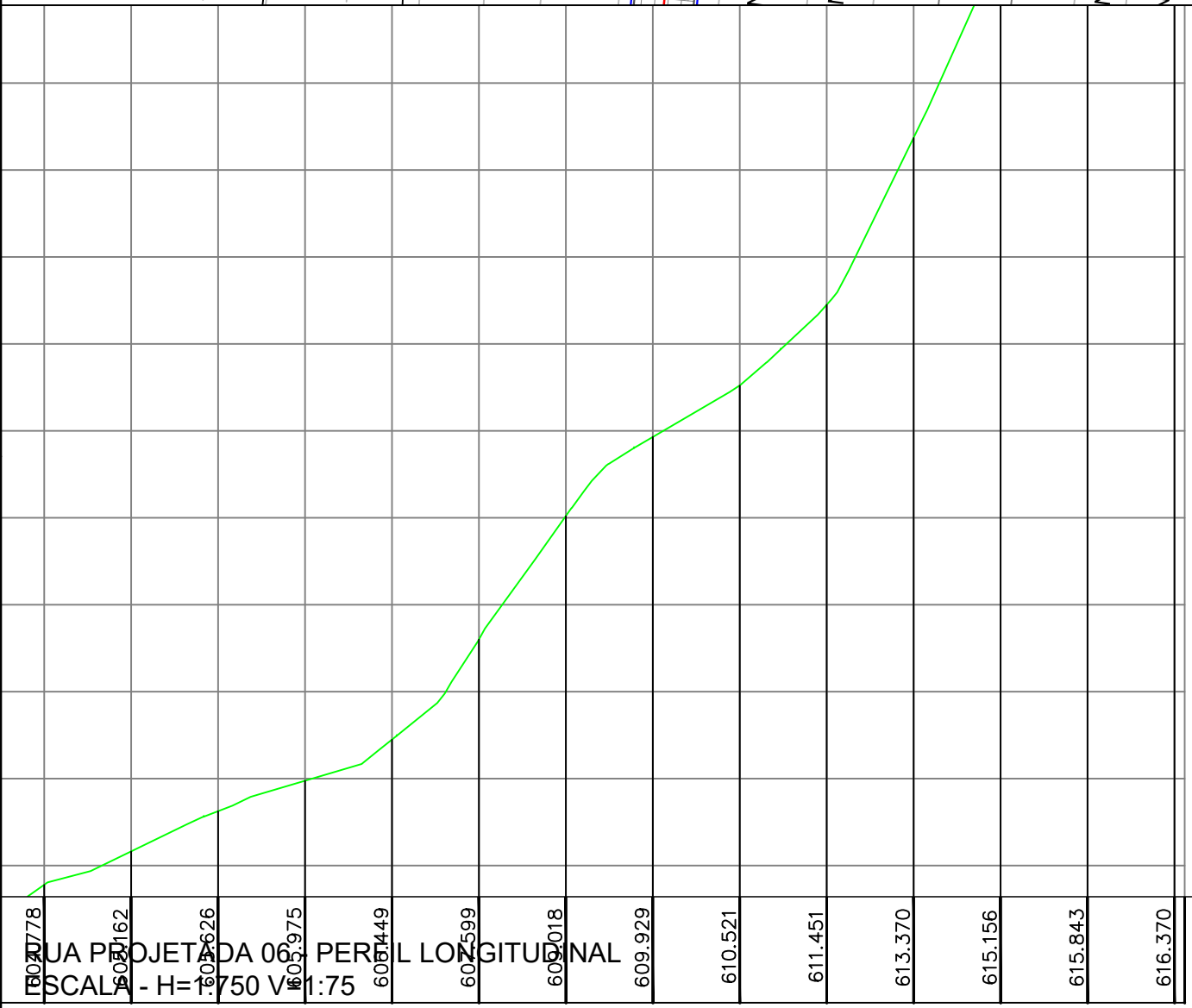
DATA

AGOSTO/2024

PRANCHA 08/26

RUA PROJETADA - 06

RUA PROJETADA 06- PLANTA BAIXA
ESCALA: 1:500



LEGENDA:

- ÁRVORE
- EDIFICAÇÃO
- MEIO-FIO PROJETADO
- POSTE-BT
- MURO
- CERCA
- PLACA DE SINALIZAÇÃO
- PAVIMENTO EM PISO DE CONCRETO
- PAVIMENTO EM PARALELEPÍEDOS
- PAVIMENTO EM INTERTRAVADO 10CM
- E.0 EIXO PROJETADO
- MEIO FIO PROJETADO
- PERFIL DO TERRENO NATURAL
- PERFIL PROJETADO
- CAIXA EXISTENTE

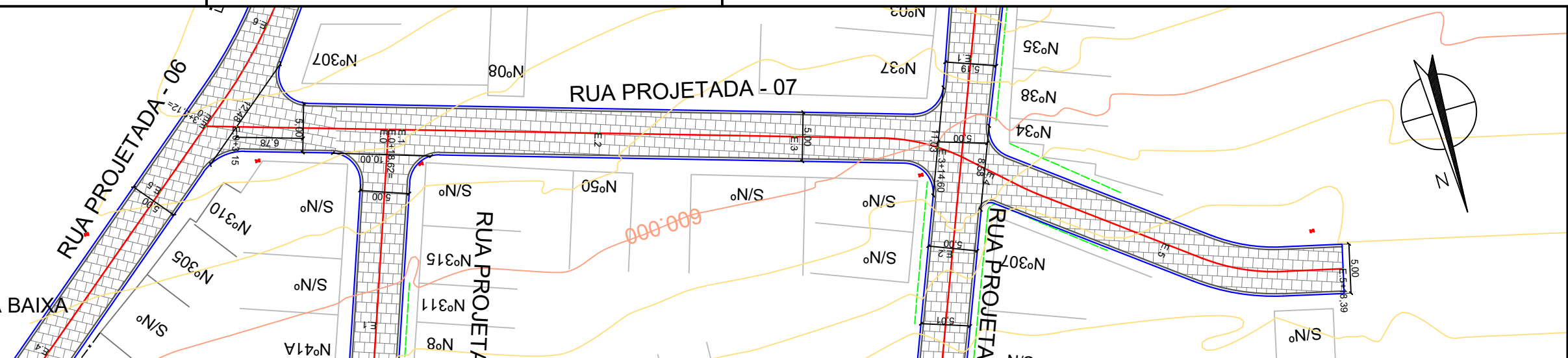
PROPRIETÁRIO
PROJETO
ART DE PROJETO Nº:

CLIENTE / PROJETO
PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE
BAIRRO BOA ESPERANÇA - SEDE DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

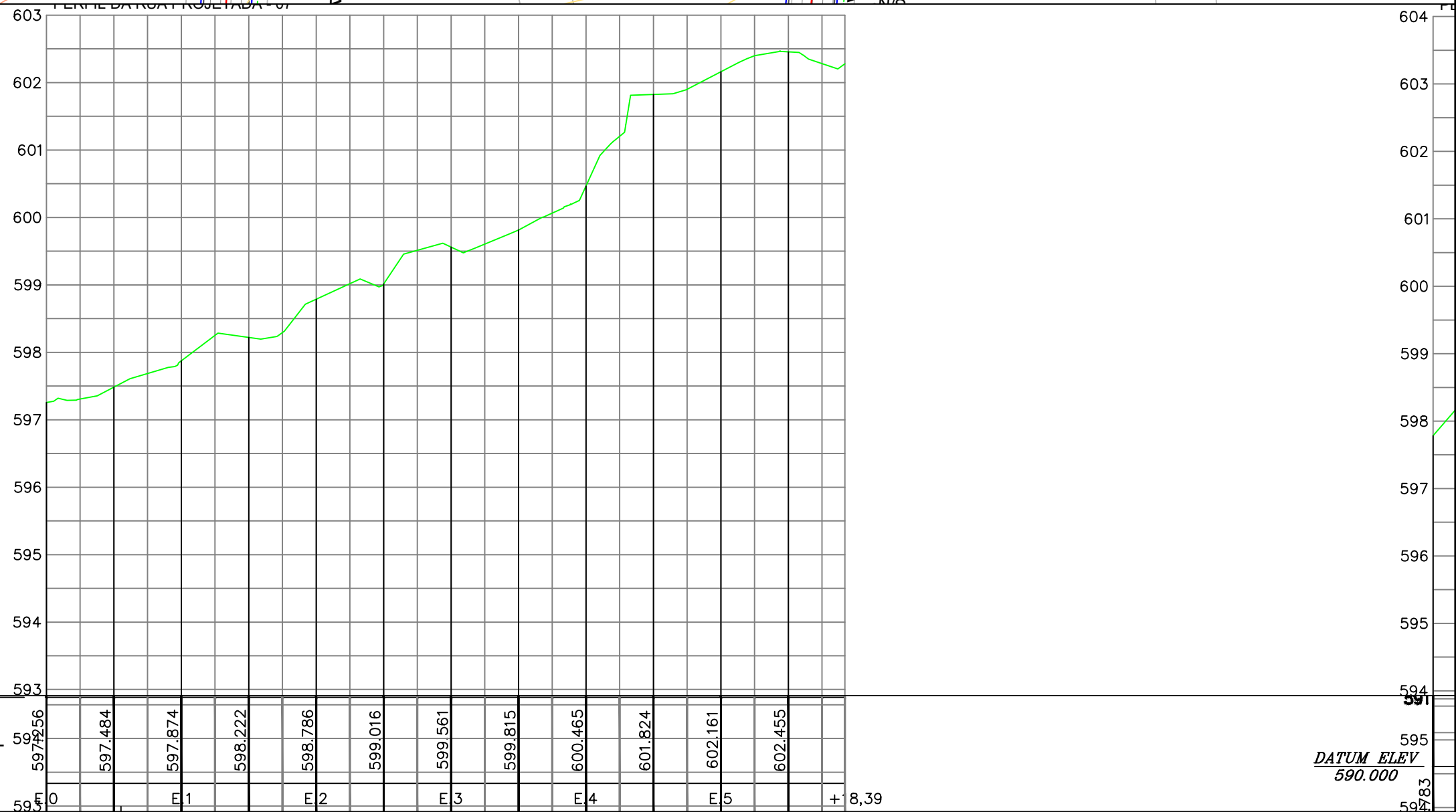
DESENHOS DA PRANCHA
PROJETO GEOMÉTRICO- PLANTA BAIXA
PERFIL
ESCALA
1:500
INDICADA

ETAPA
PROJETO BÁSICO
RESPONSÁVEL - DESENHO
REVISÃO
DATA
AGOSTO/2024
PRANCHA 09/26

RUA PROJETADA 07- PLANTA BAIXA
ESCALA: 1:500



RUA PROJETADA 07 - PERFIL LONGITUDINAL
ESCALA - H=1:750 V=1:75



- LEGENDA:
- ÁRVORE
 - EDIFICAÇÃO
 - MEIO-FIO PROJETADO
 - POSTE-BT
 - MURO
 - CERCA
 - PLACA DE SINALIZAÇÃO
 - PAVIMENTO EM PISO DE CONCRETO
 - PAVIMENTO EM PARALELEPÍEDOS
 - PAVIMENTO EM INTERTRAVADO 10CM

- E.0 EIXO PROJETADO
- MEIO FIO PROJETADO
- PERFIL DO TERRENO NATURAL
- PERFIL PROJETADO
- CAIXA EXISTENTE

PROPRIETÁRIO

PROJETO

ART DE PROJETO N°:

CLIENTE / PROJETO

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

BAIRRO BOA ESPERANÇA - SEDE DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

DESENHOS DA PRANCHA

PROJETO GEOMÉTRICO- PLANTA BAIXA

PERFIL

ESCALA

1:500

INDICADA

ETAPA

PROJETO BÁSICO

RESPONSÁVEL - DESENHO

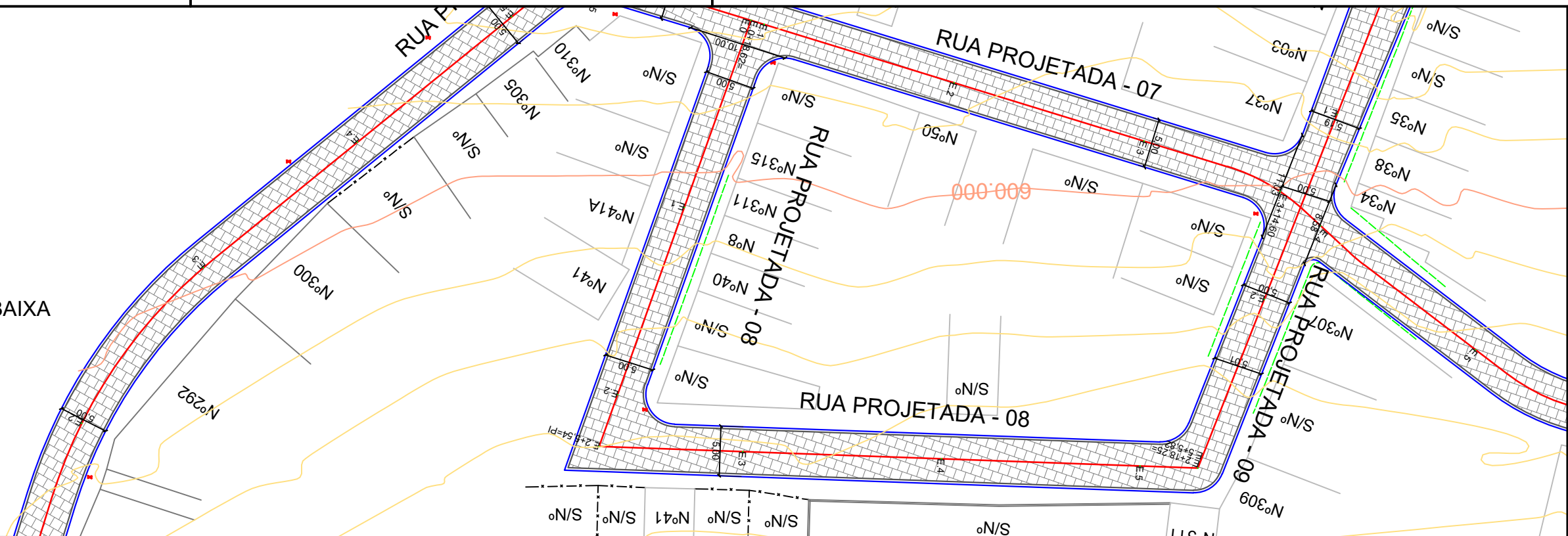
REVISÃO

DATA

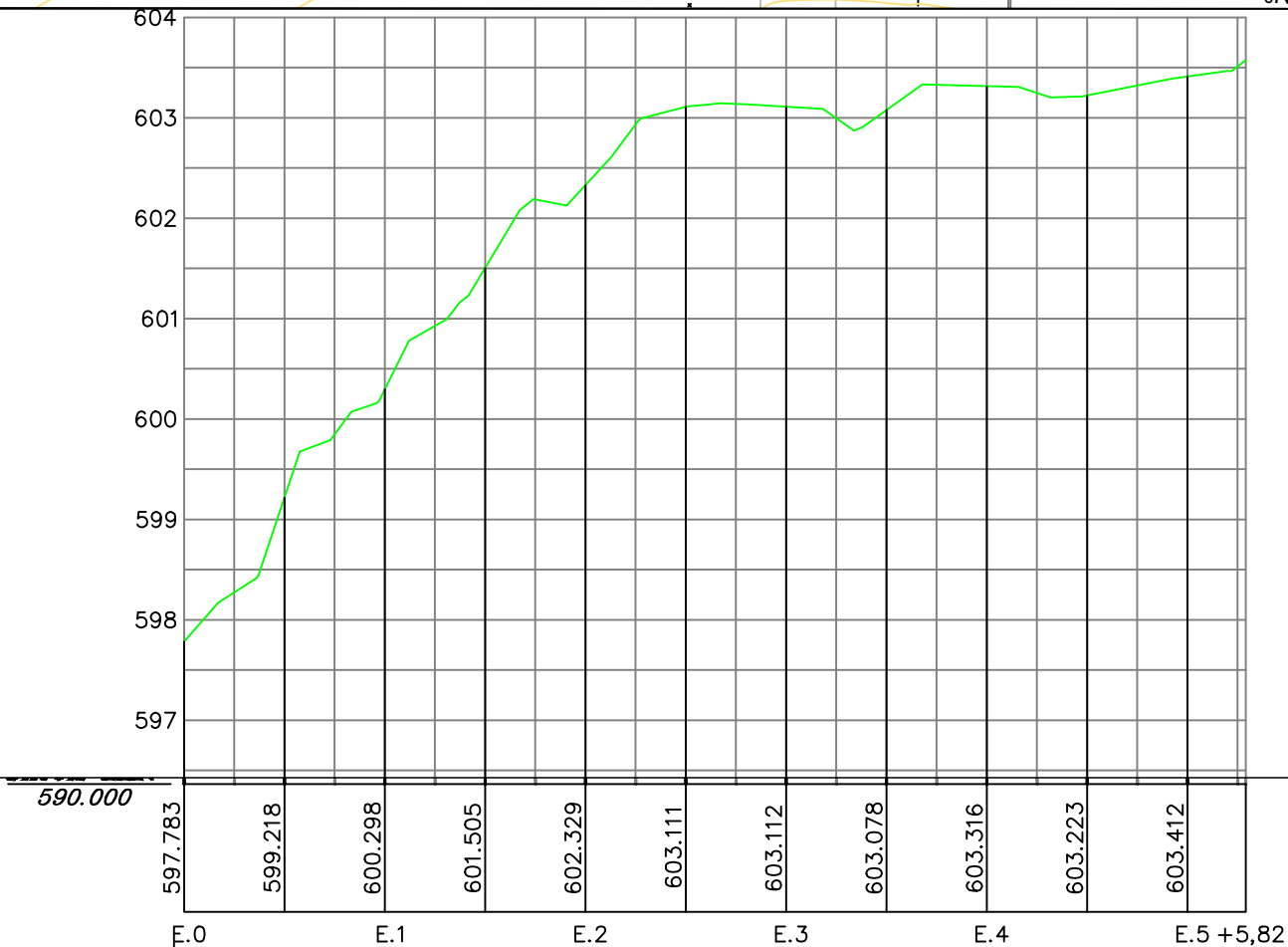
AGOSTO/2024

PRANCHA 10/26

RUA PROJETADA 08- PLANTA BAIXA
ESCALA: 1:500



RUA PROJETADA 08 - PERFIL LONGITUDINAL
ESCALA - H=1:750 V=1:75



LEGENDA:

- ÁRVORE
- EDIFICAÇÃO
- MEIO-FIO PROJETADO
- POSTE-BT
- MURO
- CERCA
- PLACA DE SINALIZAÇÃO
- PAVIMENTO EM PISO DE CONCRETO
- PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS
- PAVIMENTO EM INTERTRAVADO 10CM

- E.0 EIXO PROJETADO
- MEIO FIO PROJETADO
- PERFIL DO TERRENO NATURAL
- PERFIL PROJETADO
- CAIXA EXISTENTE

PROPRIETÁRIO



PROJETO

ART DE PROJETO Nº:

CLIENTE / PROJETO

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

BAIRRO BOA ESPERANÇA - SEDE DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE



JUSTO & BRANCO
ENGENHEIROS ASSOCIADOS



DESENHOS DA PRANCHA

PROJETO GEOMÉTRICO- PLANTA BAIXA

PERFIL

ESCALA

1:500

INDICADA

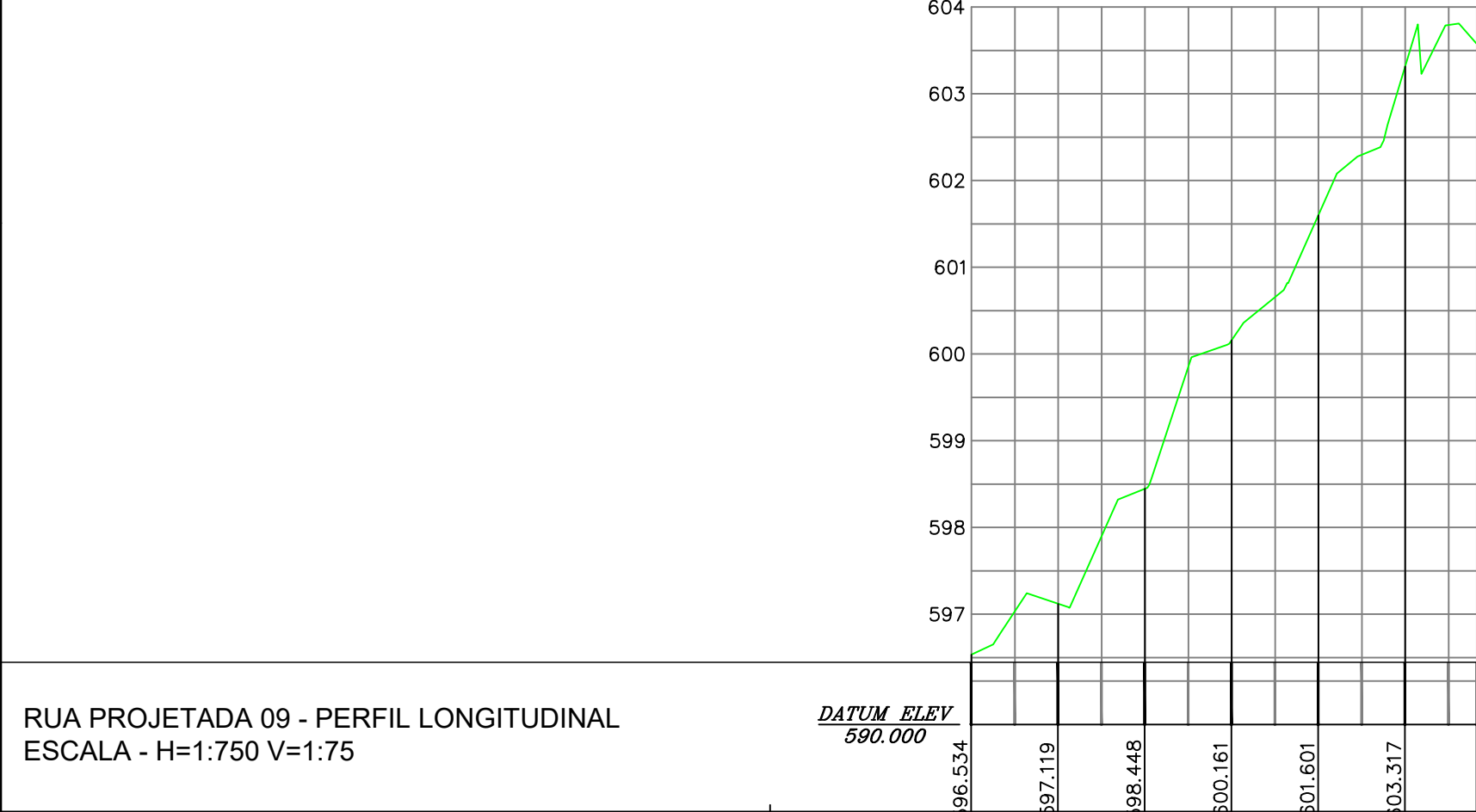
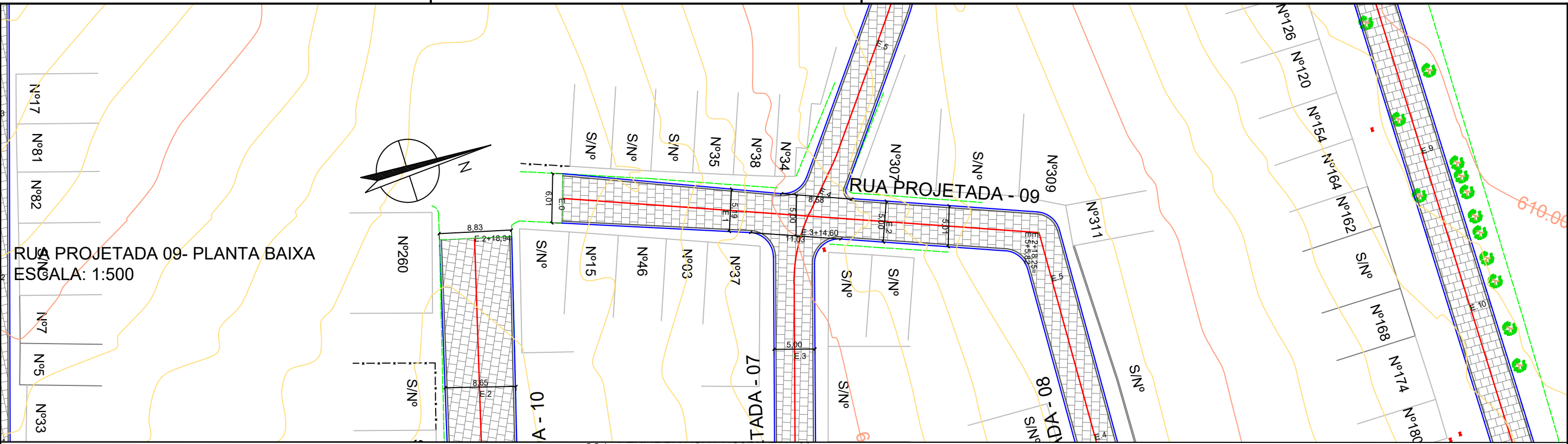
ETAPA
PROJETO BÁSICO

RESPONSÁVEL - DESENHO

REVISÃO

DATA
AGOSTO/2024

PRANCHA 11/26



LEGENDA:

- ÁRVORE
- EDIFICAÇÃO
- MEIO-FIO PROJETADO
- POSTE-BT
- MURO
- CERCA
- PLACA DE SINALIZAÇÃO
- PAVIMENTO EM PISO DE CONCRETO
- PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS
- PAVIMENTO EM INTERTRAVADO 10CM

E.0 EIXO PROJETADO

MEIO FIO PROJETADO

PERFIL DO TERRENO NATURAL

PERFIL PROJETADO

CAIXA EXISTENTE

PROPRIETÁRIO

PROJETO

ART DE PROJETO N°:

CLIENTE / PROJETO

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

BAIRRO BOA ESPERANÇA - SEDE DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

DESENHOS DA PRANCHA

PROJETO GEOMÉTRICO- PLANTA BAIXA

PERFIL

ESCALA

1:500

INDICADA

ETAPA

PROJETO BÁSICO

RESPONSÁVEL - DESENHO

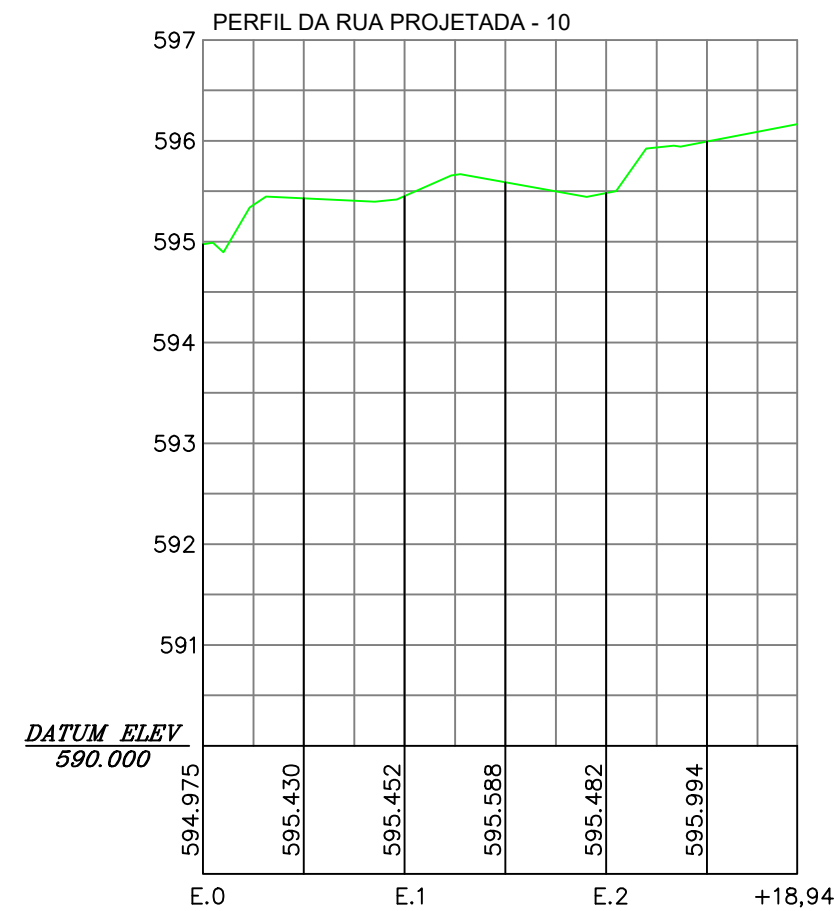
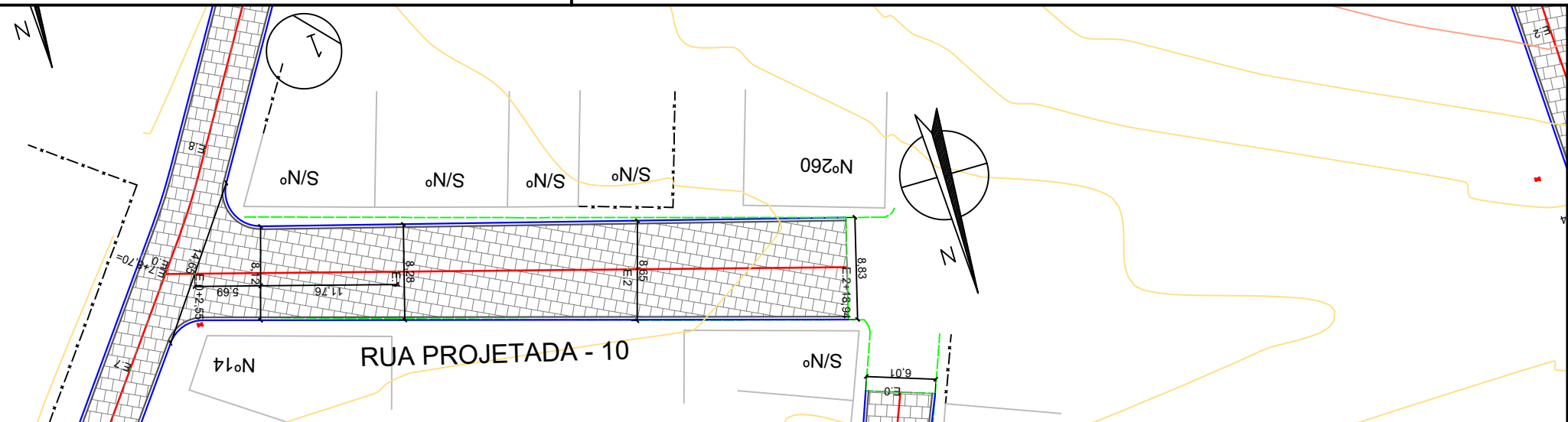
REVISÃO

DATA

AGOSTO/2024

PRANCHA 12/26

RUA PROJETADA 10- PLANTA BAIXA
ESCALA: 1:500



RUA PROJETADA 10 - PERFIL LONGITUDINAL
ESCALA - H=1:750 V=1:75

LEGENDA:

- ÁRVORE
- EDIFICAÇÃO
- MEIO-FIO PROJETADO
- POSTE-BT
- MURO
- CERCA
- PLACA DE SINALIZAÇÃO
- PAVIMENTO EM PISO DE CONCRETO
- PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS
- PAVIMENTO EM INTERTRAVADO 10CM

- E.0 EIXO PROJETADO
- MEIO FIO PROJETADO
- PERFIL DO TERRENO NATURAL
- PERFIL PROJETADO
- CAIXA EXISTENTE

PROPRIETÁRIO



PROJETO

ART DE PROJETO Nº:

CLIENTE / PROJETO

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

BAIRRO BOA ESPERANÇA - SEDE DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE



JUSTO & BRANCO
ENGENHEIROS ASSOCIADOS



DESENHOS DA PRANCHA

PROJETO GEOMÉTRICO- PLANTA BAIXA

PERFIL

ESCALA

1:500

INDICADA

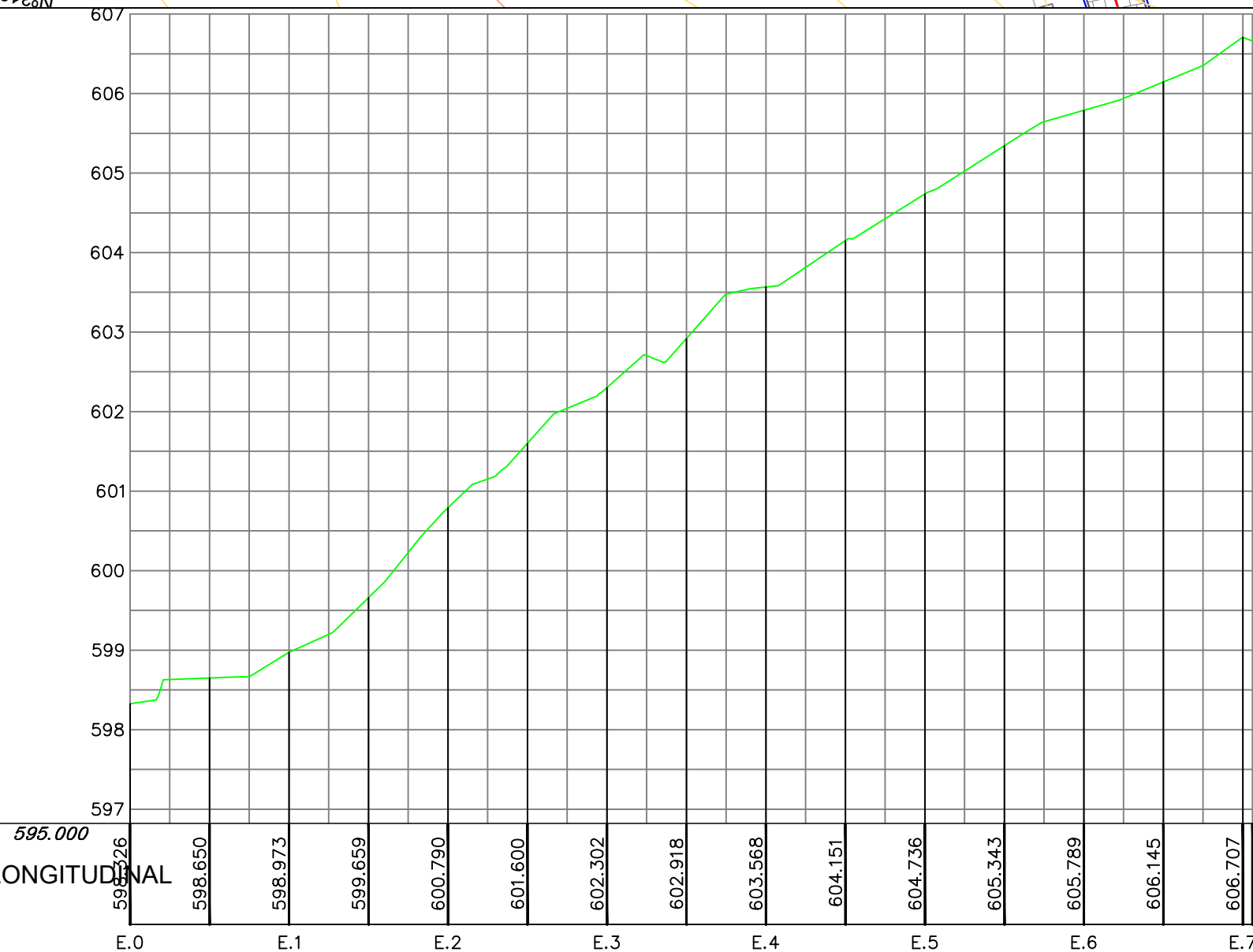
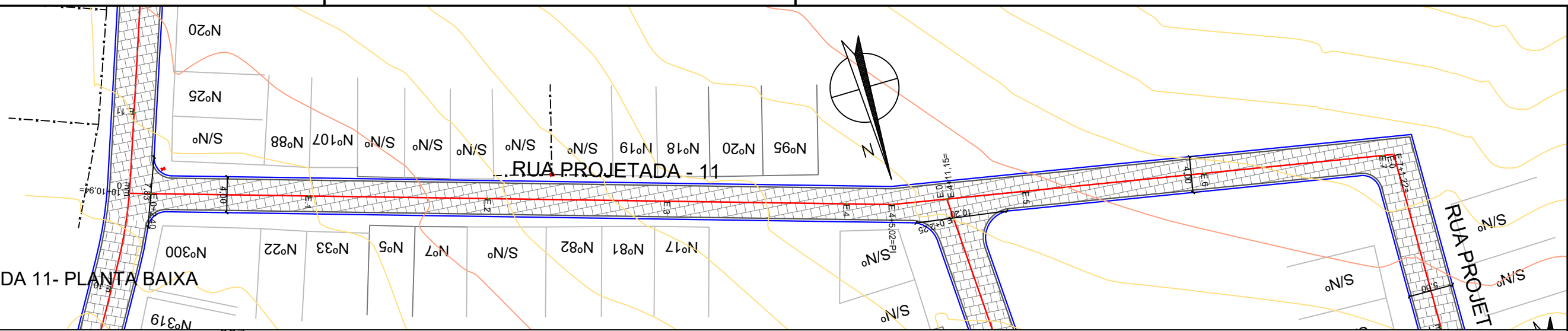
ETAPA
PROJETO BÁSICO

RESPONSÁVEL - DESENHO

REVISÃO

DATA
AGOSTO/2024

PRANCHA 13/26



	ÁRVORE
	EDIFICAÇÃO
	MEIO-FIO PROJETADO
	POSTE-BT
	MURO
	CERCA
	PLACA DE SINALIZAÇÃO
	PAVIMENTO EM PISO DE CONCRETO
	PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS
	PAVIMENTO EM INTERTRAVADO 10CM

PROPRIETÁRIO

 **JOSÉ CARLOS DE ARAÚJO SOUZA**
Diretor-Exec. Técnico CERSA Nº 97.347 D/PE
JUSTO e BOMBA ENGENHARIA ASSOCIADOS

PROJETO

ART DE PROJETO Nº:

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

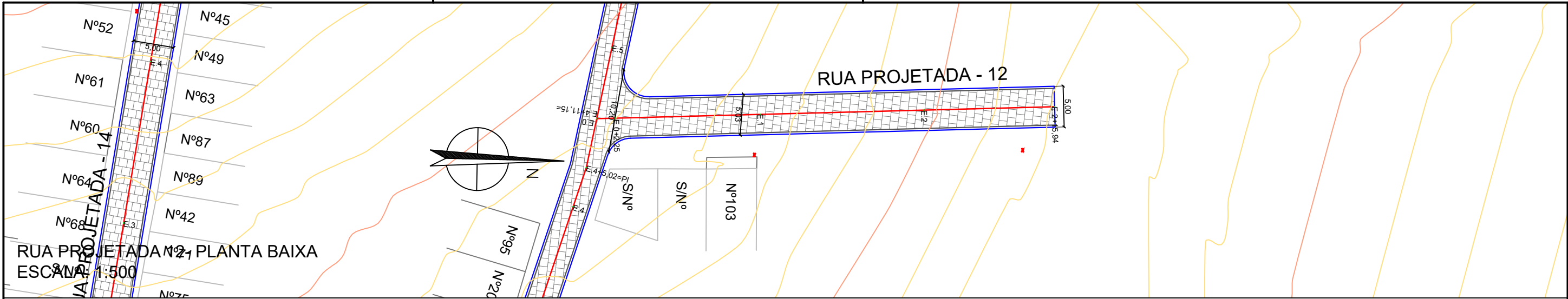
 **JUSTO & BRANCO**
ENGENHEIROS ASSOCIADOS

 **PREFEITURA DO**
BREJO
da Madre de Deus

PERFIL

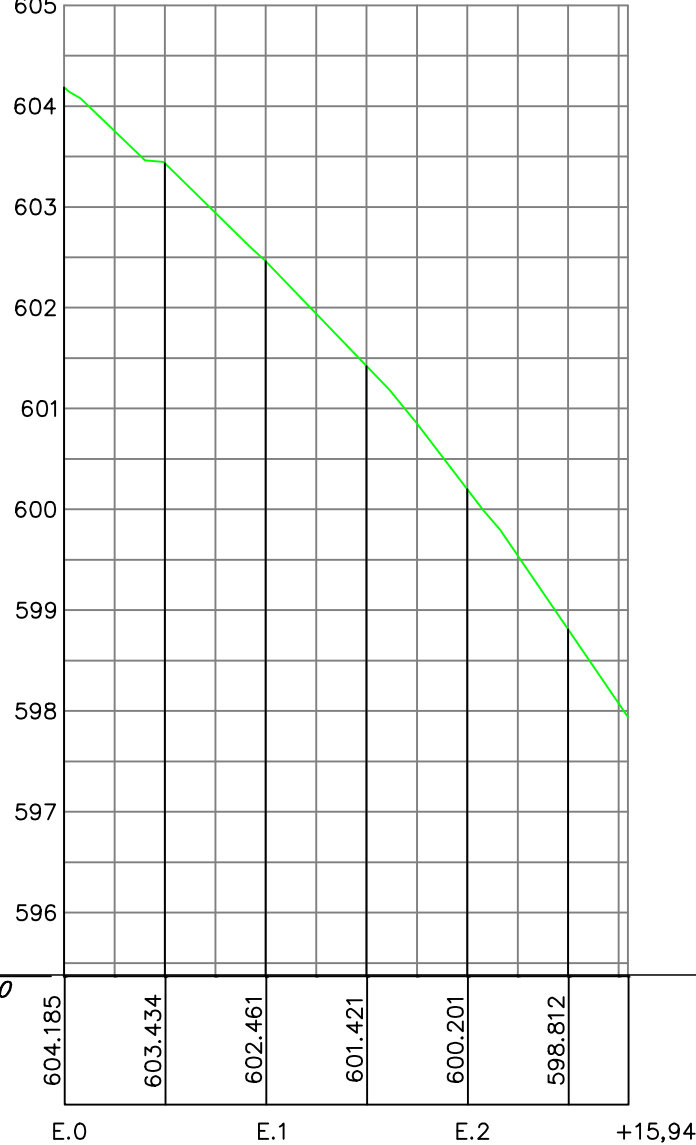
INDICADA

PRANCHA 14/26



RUA PROJETADA Nº 12 - PLANTA BAIXA
ESCALA - H=1:500

PERFIL DA RUA PROJETADA - 12



RUA PROJETADA 12 - PERFIL LONGITUDINAL
ESCALA - H=1:750 V=1:75

- LEGENDA:
- ÁRVORE
 - EDIFICAÇÃO
 - MEIO-FIO PROJETADO
 - POSTE-BT
 - MURO
 - CERCA
 - PLACA DE SINALIZAÇÃO
 - PAVIMENTO EM PISO DE CONCRETO
 - PAVIMENTO EM PARALELEPÍEDOS
 - PAVIMENTO EM INTERTRAVADO 10CM

- E.0 EIXO PROJETADO
- MEIO FIO PROJETADO
- PERFIL DO TERRENO NATURAL
- PERFIL PROJETADO
- CAIXA EXISTENTE

PROPRIETÁRIO

PROJETO

ART DE PROJETO Nº:

CLIENTE / PROJETO

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

BAIRRO BOA ESPERANÇA - SEDE DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE



DESENHOS DA PRANCHA

PROJETO GEOMÉTRICO- PLANTA BAIXA

PERFIL

ESCALA

1:500

INDICADA

ETAPA

PROJETO BÁSICO

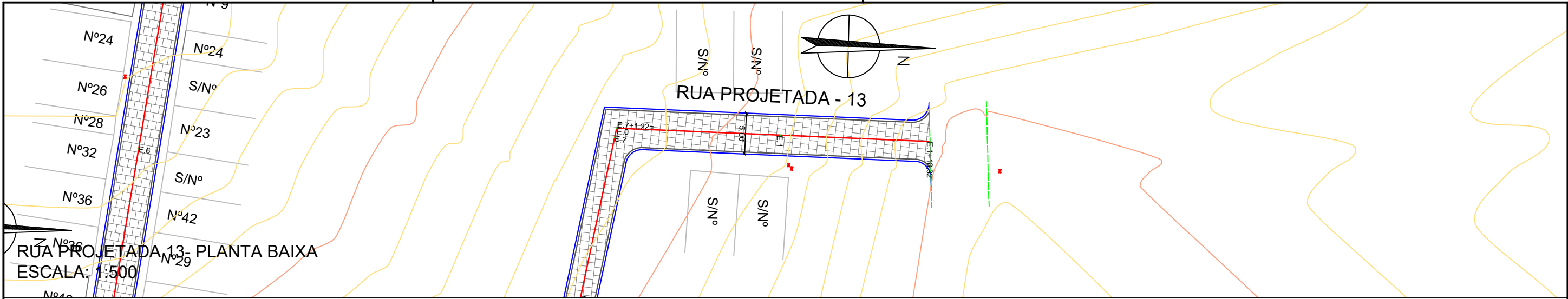
RESPONSÁVEL - DESENHO

REVISÃO

DATA

AGOSTO/2024

PRANCHA 15/26



PERFIL DA RUA PROJETADA - 13



RUA PROJETADA 13 - PERFIL LONGITUDINAL
ESCALA - H=1:750 V=1:75

- LEGENDA:
- ÁRVORE
 - EDIFICAÇÃO
 - MEIO-FIO PROJETADO
 - POSTE-BT
 - MURO
 - CERCA
 - PLACA DE SINALIZAÇÃO
 - PAVIMENTO EM PISO DE CONCRETO
 - PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS
 - PAVIMENTO EM INTERTRAVADO 10CM

- E.0 EIXO PROJETADO
- MEIO FIO PROJETADO
- PERFIL DO TERRENO NATURAL
- PERFIL PROJETADO
- CAIXA EXISTENTE

PROPRIETÁRIO

Justo & Branco
ENGENHEIROS ASSOCIADOS

PROJETO

ART DE PROJETO Nº:

CLIENTE / PROJETO

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

BAIRRO BOA ESPERANÇA - SEDE DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE



DESENHOS DA PRANCHA

PROJETO GEOMÉTRICO- PLANTA BAIXA

PERFIL

ESCALA

1:500

INDICADA

ETAPA

PROJETO BÁSICO

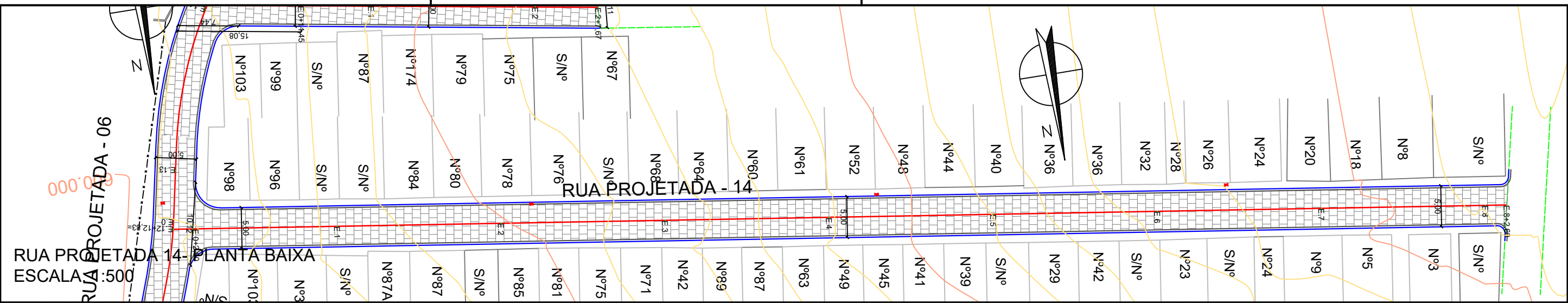
RESPONSÁVEL - DESENHO

REVISÃO

DATA

AGOSTO/2024

PRANCHA 16/26



LEGENDA:

- ÁRVORE
- EDIFICAÇÃO
- MEIO-FIO PROJETADO
- POSTE-BT
- MURO
- CERCA
- PLACA DE SINALIZAÇÃO
- PAVIMENTO EM PISO DE CONCRETO
- PAVIMENTO EM PARALELEPÍEDOS
- PAVIMENTO EM INTERTRAVADO 10CM

E.0 EIXO PROJETADO

MEIO FIO PROJETADO

PERFIL DO TERRENO NATURAL

PERFIL PROJETADO

CAIXA EXISTENTE

PROPRIETÁRIO

PROJETO

ART DE PROJETO Nº:

CLIENTE / PROJETO

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

BAIRRO BOA ESPERANÇA - SEDE DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

DESENHOS DA PRANCHA

PROJETO GEOMÉTRICO- PLANTA BAIXA

PERFIL

ETAPA

PROJETO BÁSICO

RESPONSÁVEL - DESENHO

REVISÃO

DATA

AGOSTO/2024

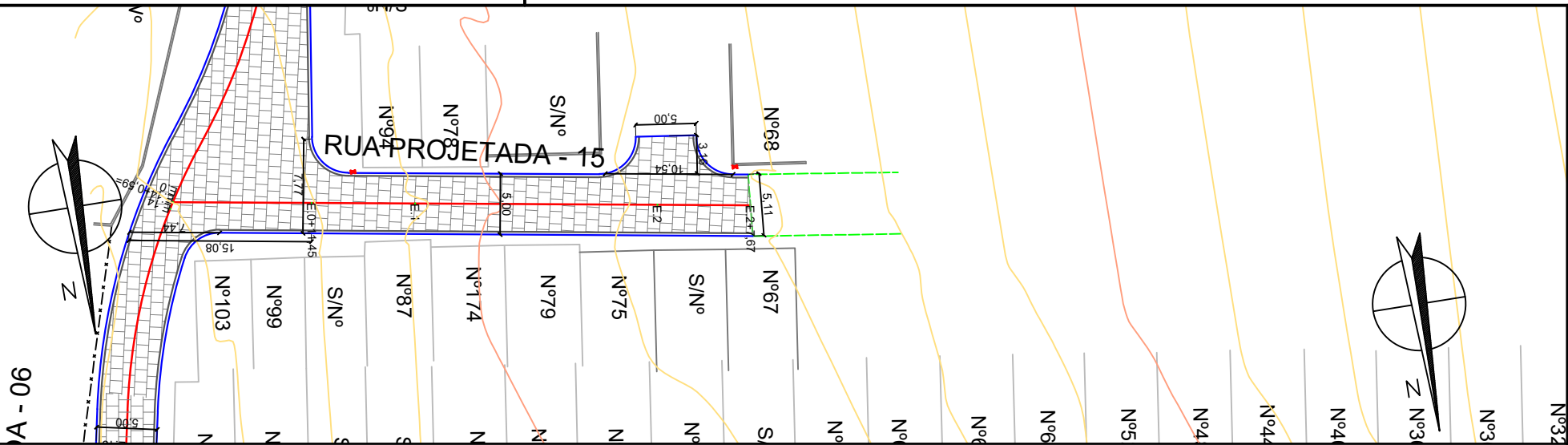
PRANCHA 17/26

ESCALA

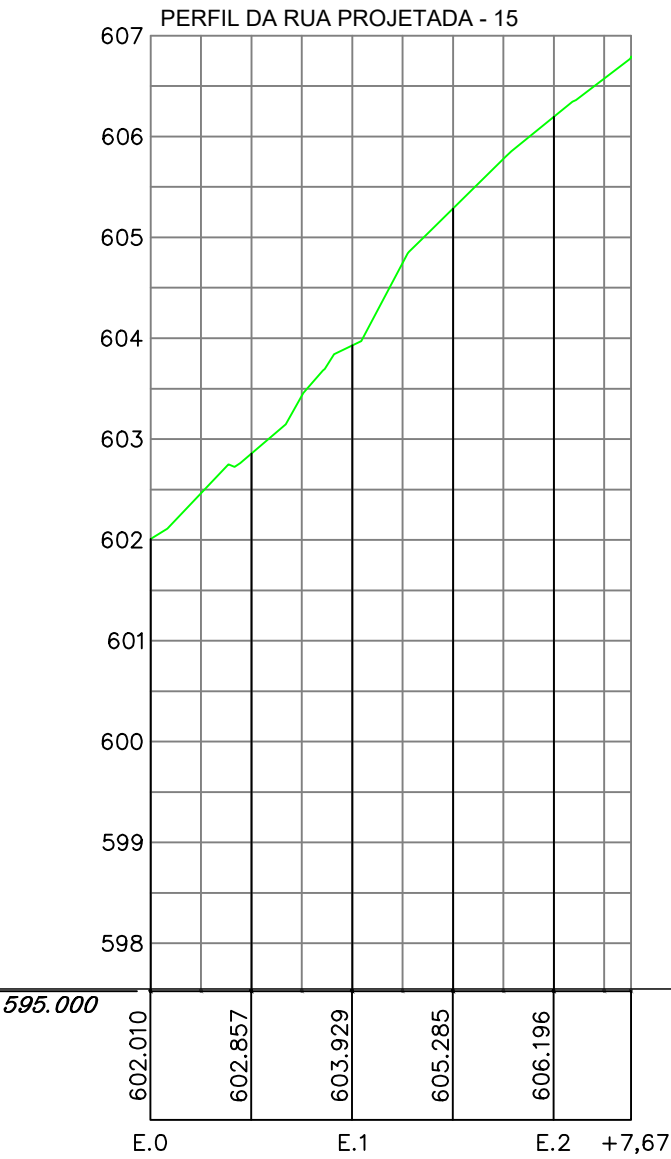
1:500

INDICADA

RUA PROJETADA 15- PLANTA BAIXA
ESCALA: 1:500



RUA PROJETADA 15 - PERFIL LONGITUDINAL
ESCALA - H=1:750 V=1:75



- LEGENDA:
- ÁRVORE
 - EDIFICAÇÃO
 - MEIO-FIO PROJETADO
 - POSTE-BT
 - MURO
 - CERCA
 - PLACA DE SINALIZAÇÃO
 - PAVIMENTO EM PISO DE CONCRETO
 - PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS
 - PAVIMENTO EM INTERTRAVADO 10CM

- E.0 EIXO PROJETADO
- MEIO FIO PROJETADO
- PERFIL DO TERRENO NATURAL
- PERFIL PROJETADO
- CAIXA EXISTENTE

PROPRIETÁRIO

PROJETO

ART DE PROJETO N°:

CLIENTE / PROJETO

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

BAIRRO BOA ESPERANÇA - SEDE DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE



DESENHOS DA PRANCHA

PROJETO GEOMÉTRICO- PLANTA BAIXA

PERFIL

ESCALA

1:500

INDICADA

ETAPA

PROJETO BÁSICO

RESPONSÁVEL - DESENHO

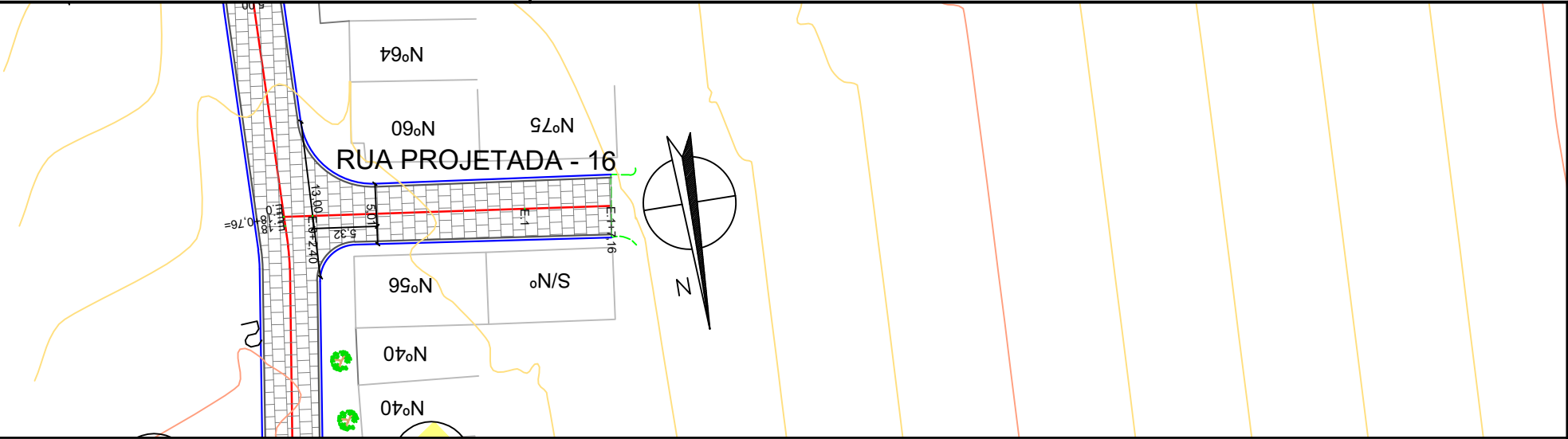
REVISÃO

DATA

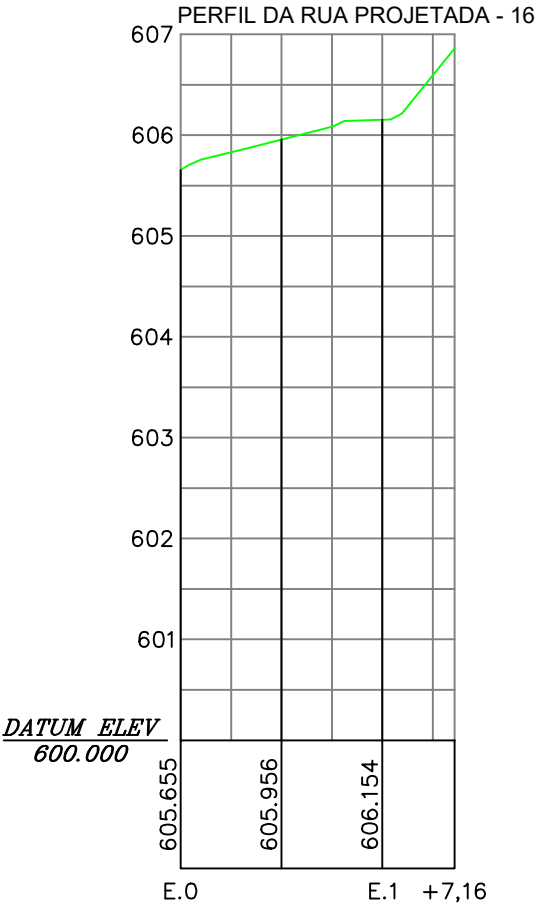
AGOSTO/2024

PRANCHA 18/26

RUA PROJETADA 16- PLANTA BAIXA
ESCALA: 1:500



RUA PROJETADA 16 - PERFIL LONGITUDINAL
ESCALA - H=1:750 V=1:75



- LEGENDA:
- ÁRVORE
 - EDIFICAÇÃO
 - MEIO-FIO PROJETADO
 - POSTE-BT
 - MURO
 - CERCA
 - PLACA DE SINALIZAÇÃO
 - PAVIMENTO EM PISO DE CONCRETO
 - PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS
 - PAVIMENTO EM INTERTRAVADO 10CM

- E.0 EIXO PROJETADO
- MEIO FIO PROJETADO
- PERFIL DO TERRENO NATURAL
- PERFIL PROJETADO
- CAIXA EXISTENTE

PROPRIETÁRIO

PROJETO

ART DE PROJETO Nº:

CLIENTE / PROJETO
PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE
BAIRRO BOA ESPERANÇA - SEDE DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

JUSTO & BRANCO
ENGENHEIROS ASSOCIADOS

PREFEITURA DO
BREJO
da Madre de Deus

DESENHOS DA PRANCHA

PROJETO GEOMÉTRICO- PLANTA BAIXA

PERFIL

ESCALA

1:500

INDICADA

ETAPA

PROJETO BÁSICO

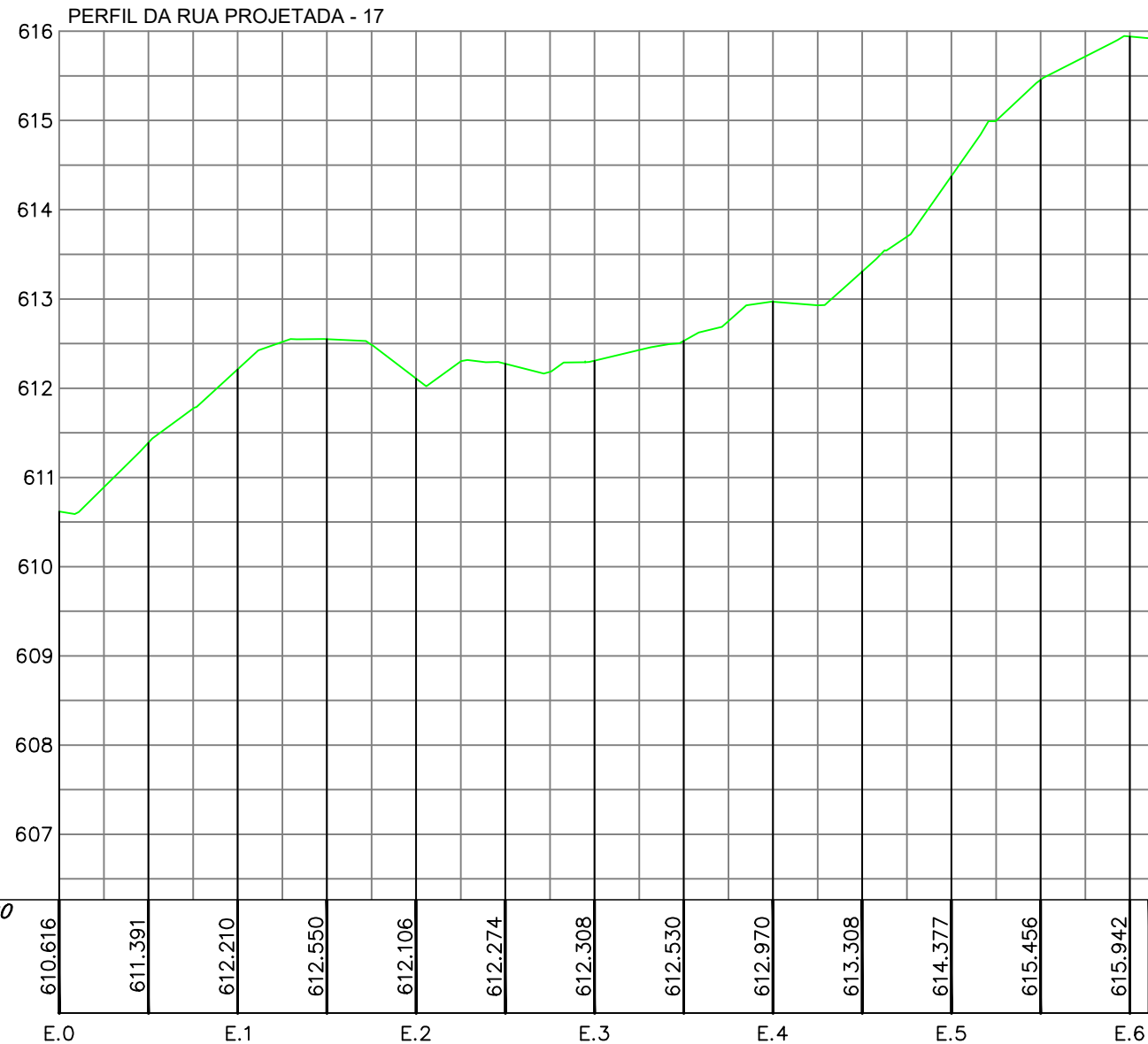
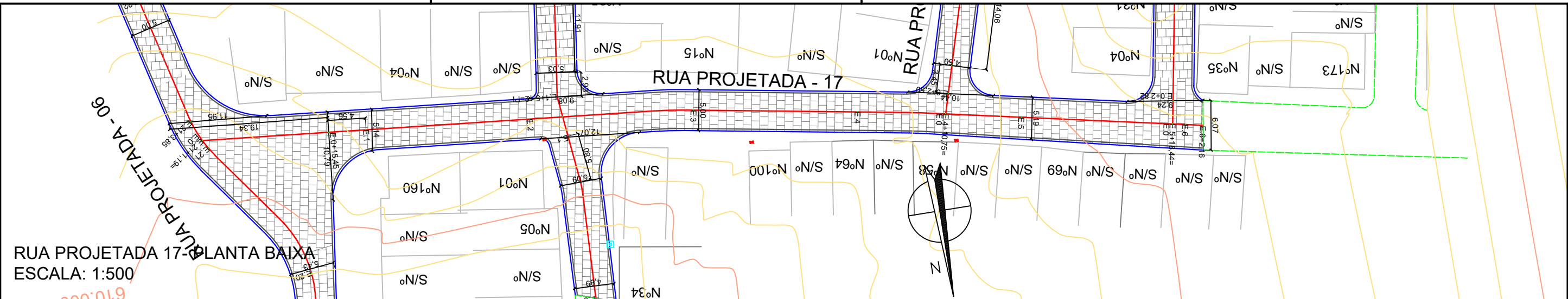
RESPONSÁVEL - DESENHO

REVISÃO

DATA

AGOSTO/2024

PRANCHA 19/26



RUA PROJETADA 17 - PERFIL LONGITUDINAL

ESCALA - H=1:750 V=1:75

LEGENDA:

- ÁRVORE
- EDIFICAÇÃO
- MEIO-FIO PROJETADO
- POSTE-BT
- MURO
- CERCA
- PLACA DE SINALIZAÇÃO
- PAVIMENTO EM PISO DE CONCRETO
- PAVIMENTO EM PARALELEPÍEDOS
- PAVIMENTO EM INTERTRAVADO 10CM

- E.0 EIXO PROJETADO
- MEIO FIO PROJETADO
- PERFIL DO TERRENO NATURAL
- PERFIL PROJETADO
- CAIXA EXISTENTE

PROPRIETÁRIO



PROJETO

ART DE PROJETO Nº:

CLIENTE / PROJETO

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

BAIRRO BOA ESPERANÇA - SEDE DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE



DESENHOS DA PRANCHA

PROJETO GEOMÉTRICO- PLANTA BAIXA

PERFIL

ESCALA

1:500

INDICADA

ETAPA
PROJETO BÁSICO

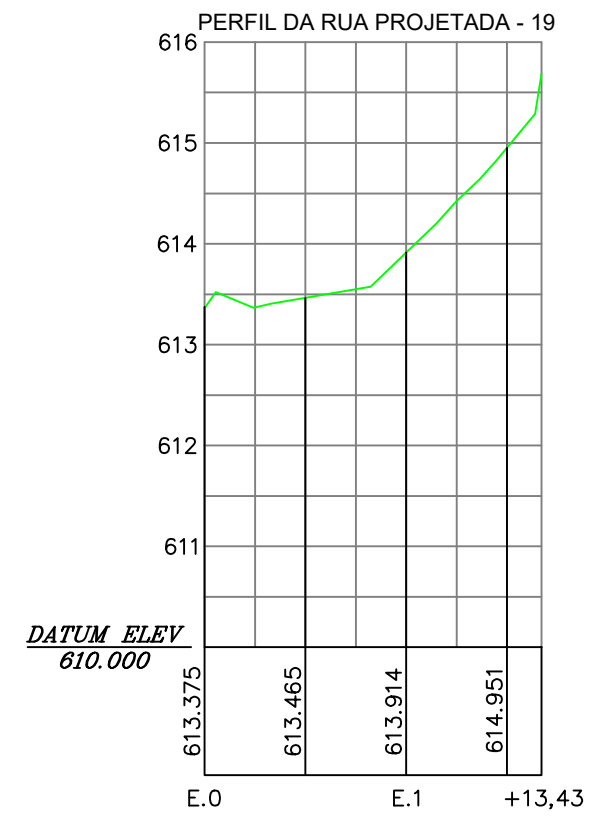
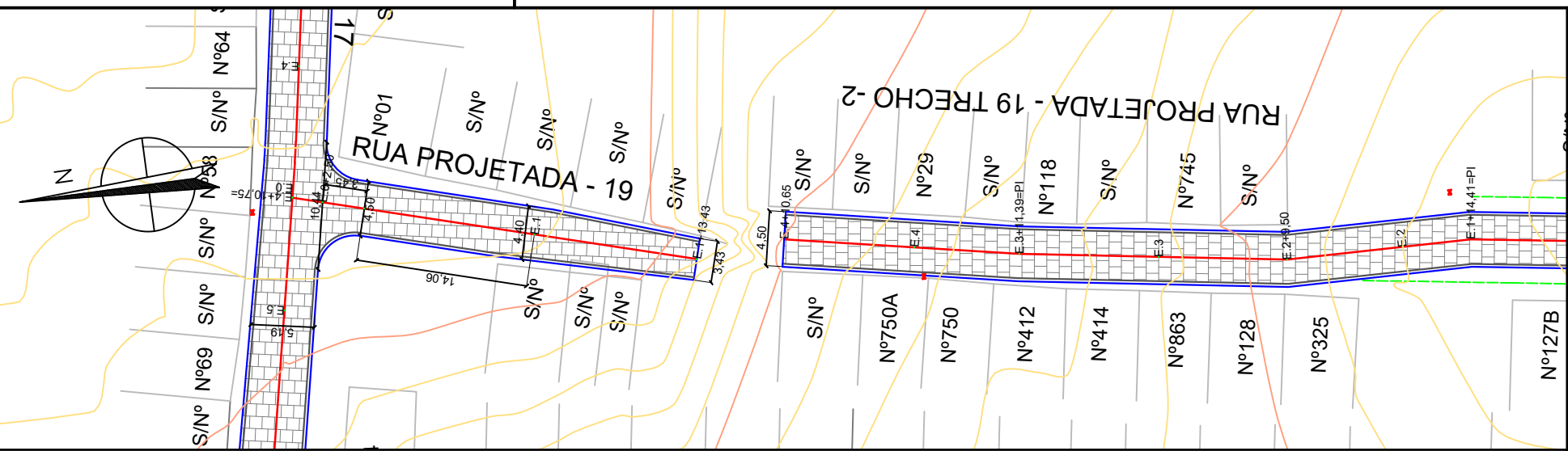
RESPONSÁVEL - DESENHO

REVISÃO

DATA
AGOSTO/2024

PRANCHA 20/26

RUA PROJETADA 19- PLANTA BAIXA
ESCALA: 1:500



RUA PROJETADA 19 - PERFIL LONGITUDINAL
ESCALA - H=1:750 V=1:75

LEGENDA:

- ÁRVORE
- EDIFICAÇÃO
- MEIO-FIO PROJETADO
- POSTE-BT
- MURO
- CERCA
- PLACA DE SINALIZAÇÃO
- PAVIMENTO EM PISO DE CONCRETO
- PAVIMENTO EM PARALELEPÍEDOS
- PAVIMENTO EM INTERTRAVADO 10CM

- E.0 EIXO PROJETADO
- MEIO FIO PROJETADO
- PERFIL DO TERRENO NATURAL
- PERFIL PROJETADO
- CAIXA EXISTENTE

PROPRIETÁRIO

PROJETO

ART DE PROJETO Nº:

CLIENTE / PROJETO

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

BAIRRO BOA ESPERANÇA - SEDE DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

DESENHOS DA PRANCHA

PROJETO GEOMÉTRICO- PLANTA BAIXA

PERFIL

ESCALA

1:500

INDICADA

ETAPA

PROJETO BÁSICO

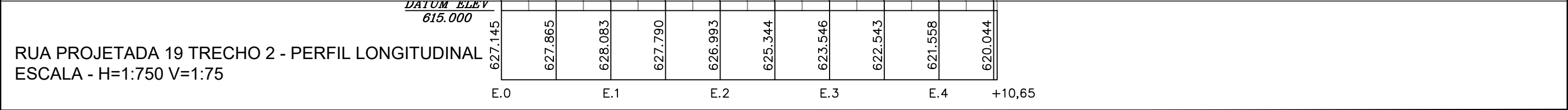
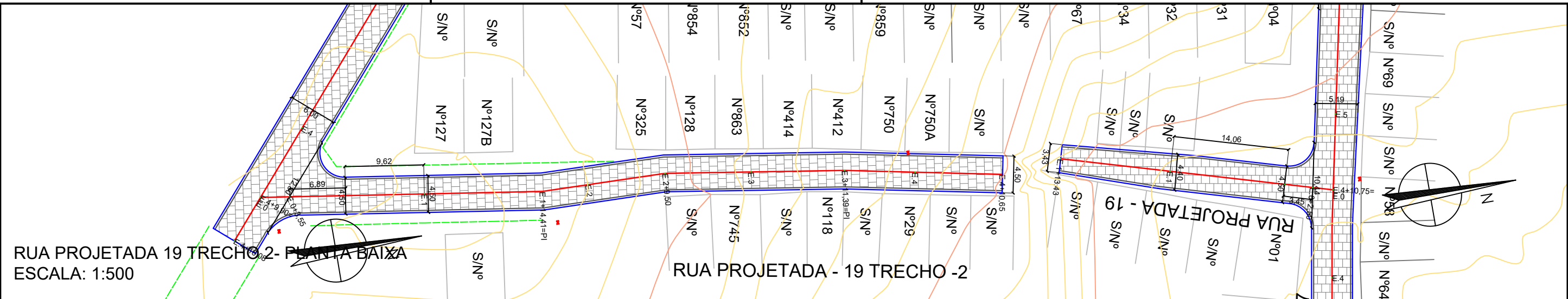
RESPONSÁVEL - DESENHO

REVISÃO

DATA

AGOSTO/2024

PRANCHA 22/26



LEGENDA:

- ÁRVORE
- EDIFICAÇÃO
- MEIO-FIO PROJETADO
- POSTE-BT
- MURO
- CERCA
- PLACA DE SINALIZAÇÃO
- PAVIMENTO EM PISO DE CONCRETO
- PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS
- PAVIMENTO EM INTERTRAVADO 10CM

E.0 EIXO PROJETADO

MEIO FIO PROJETADO

PERFIL DO TERRENO NATURAL

PERFIL PROJETADO

CAIXA EXISTENTE

PROPRIETÁRIO

PROJETO

ART DE PROJETO Nº:

CLIENTE / PROJETO

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

BAIRRO BOA ESPERANÇA - SEDE DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

DESENHOS DA PRANCHA

PROJETO GEOMÉTRICO- PLANTA BAIXA

PERFIL

ESCALA

1:500

INDICADA

ETAPA

PROJETO BÁSICO

RESPONSÁVEL - DESENHO

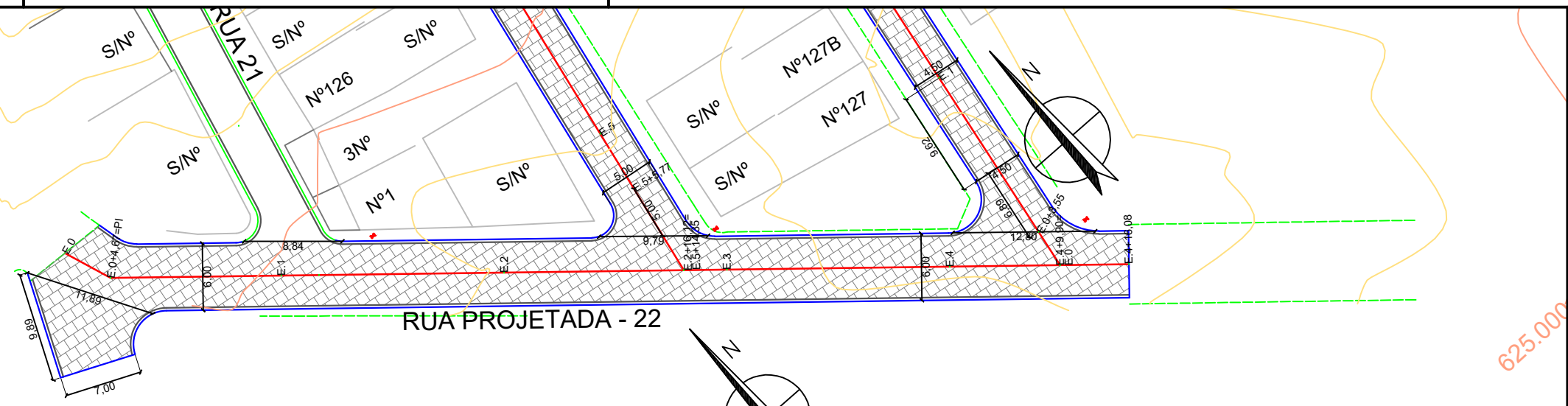
REVISÃO

DATA

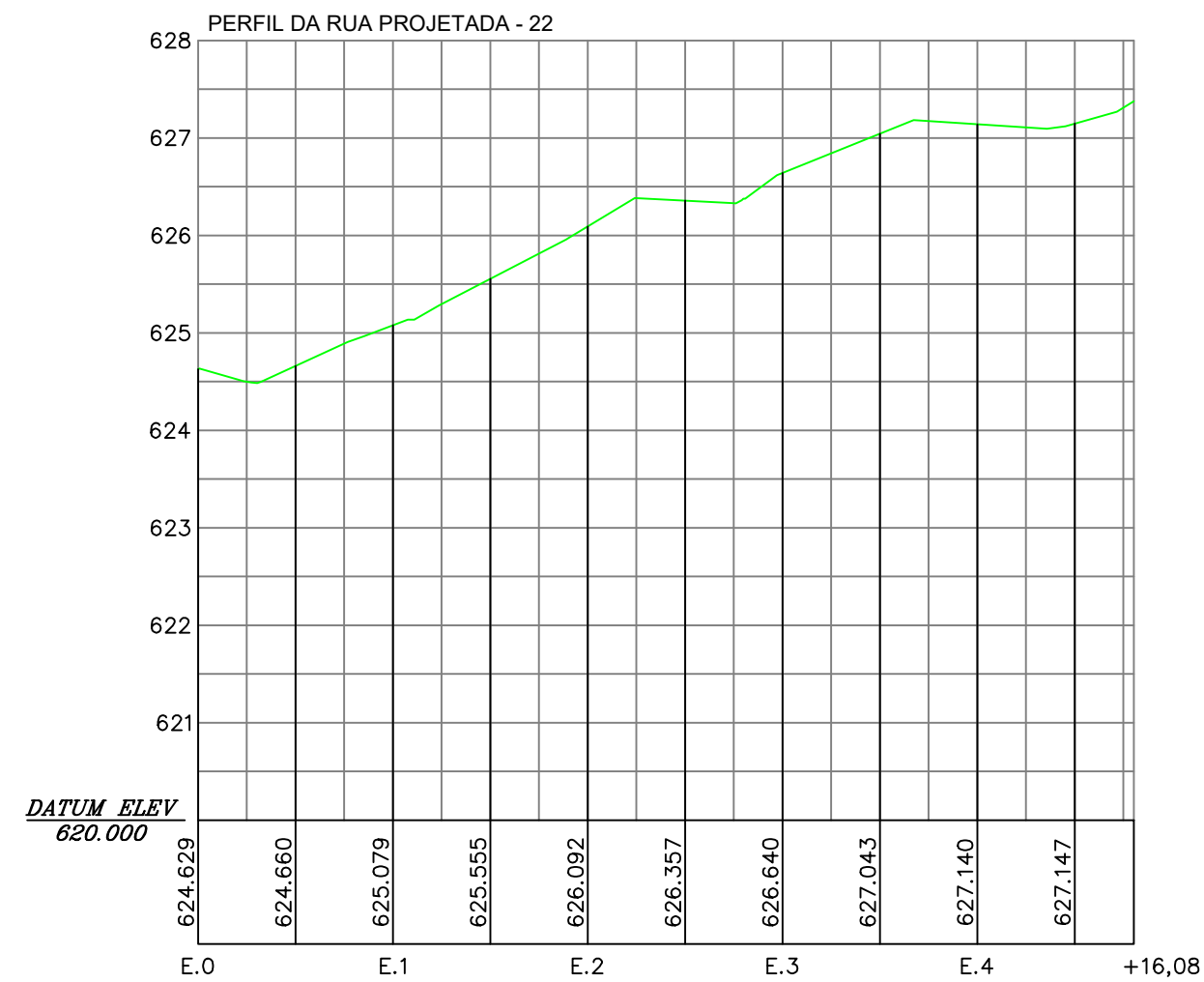
AGOSTO/2024

PRANCHA 23/26

RUA PROJETADA 22- PLANTA BAIXA
ESCALA: 1:500



RUA PROJETADA 22 - PERFIL LONGITUDINAL
ESCALA - H=1:750 V=1:75



LEGENDA:

- ÁRVORE
- EDIFICAÇÃO
- MEIO-FIO PROJETADO
- POSTE-BT
- MURO
- CERCA
- PLACA DE SINALIZAÇÃO
- PAVIMENTO EM PISO DE CONCRETO
- PAVIMENTO EM PARALELEPÍEDOS
- PAVIMENTO EM INTERTRAVADO 10CM

- E.0 EIXO PROJETADO
- MEIO FIO PROJETADO
- PERFIL DO TERRENO NATURAL
- PERFIL PROJETADO
- CAIXA EXISTENTE

PROPRIETÁRIO



PROJETO

ART DE PROJETO Nº:

CLIENTE / PROJETO

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS
DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

BAIRRO BOA ESPERANÇA - SEDE DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE



DESENHOS DA PRANCHA

PROJETO GEOMÉTRICO- PLANTA BAIXA

PERFIL

ESCALA

1:500

INDICADA

ETAPA
PROJETO BÁSICO

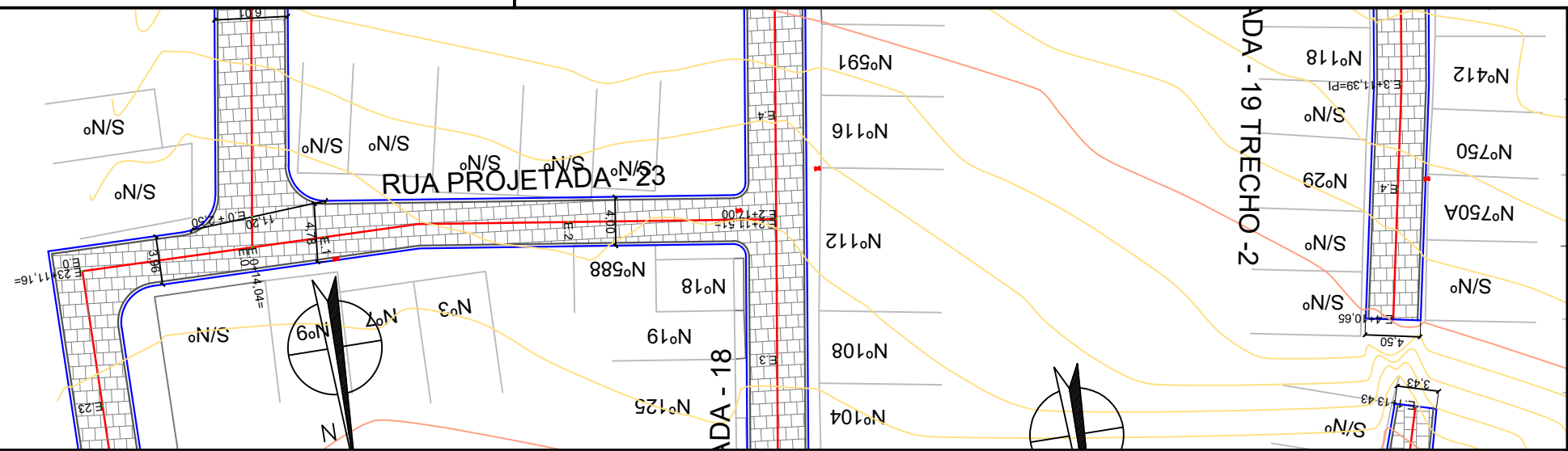
RESPONSÁVEL - DESENHO

REVISÃO

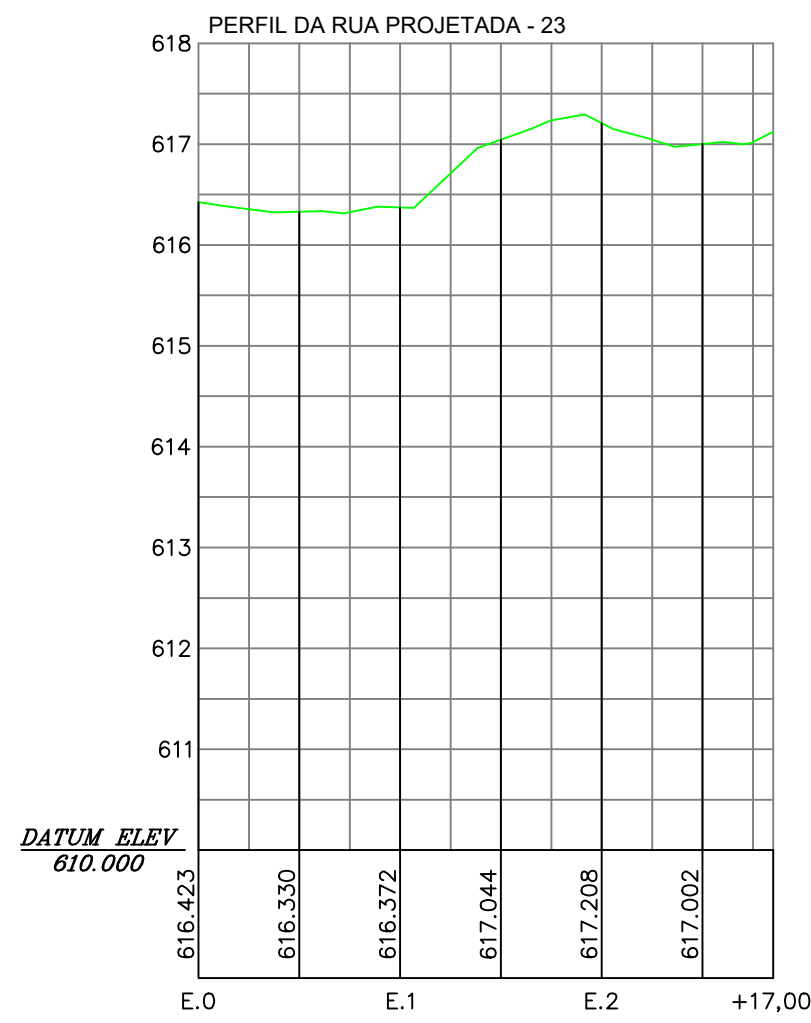
DATA
AGOSTO/2024

PRANCHA 24/26

RUA PROJETADA 23- PLANTA BAIXA
ESCALA: 1:500



RUA PROJETADA 23 - PERFIL LONGITUDINAL
ESCALA - H=1:750 V=1:75



LEGENDA:

- | | |
|--------------------------------|---------------------------|
| ÁRVORE | EIXO PROJETADO |
| EDIFICAÇÃO | MEIO FIO PROJETADO |
| MEIO-FIO PROJETADO | PERFIL DO TERRENO NATURAL |
| POSTE-BT | PERFIL PROJETADO |
| MURO | CAIXA EXISTENTE |
| CERCA | |
| PLACA DE SINALIZAÇÃO | |
| PAVIMENTO EM PISO DE CONCRETO | |
| PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS | |
| PAVIMENTO EM INTERTRAVADO 10CM | |

PROPRIETÁRIO

José Carlos de Araújo Souza
Engenheiro Civil - CREA nº 02.847/DF
JUSTO & BRANCO ENGENHEIROS ASSOCIADOS

PROJETO

ART DE PROJETO Nº:

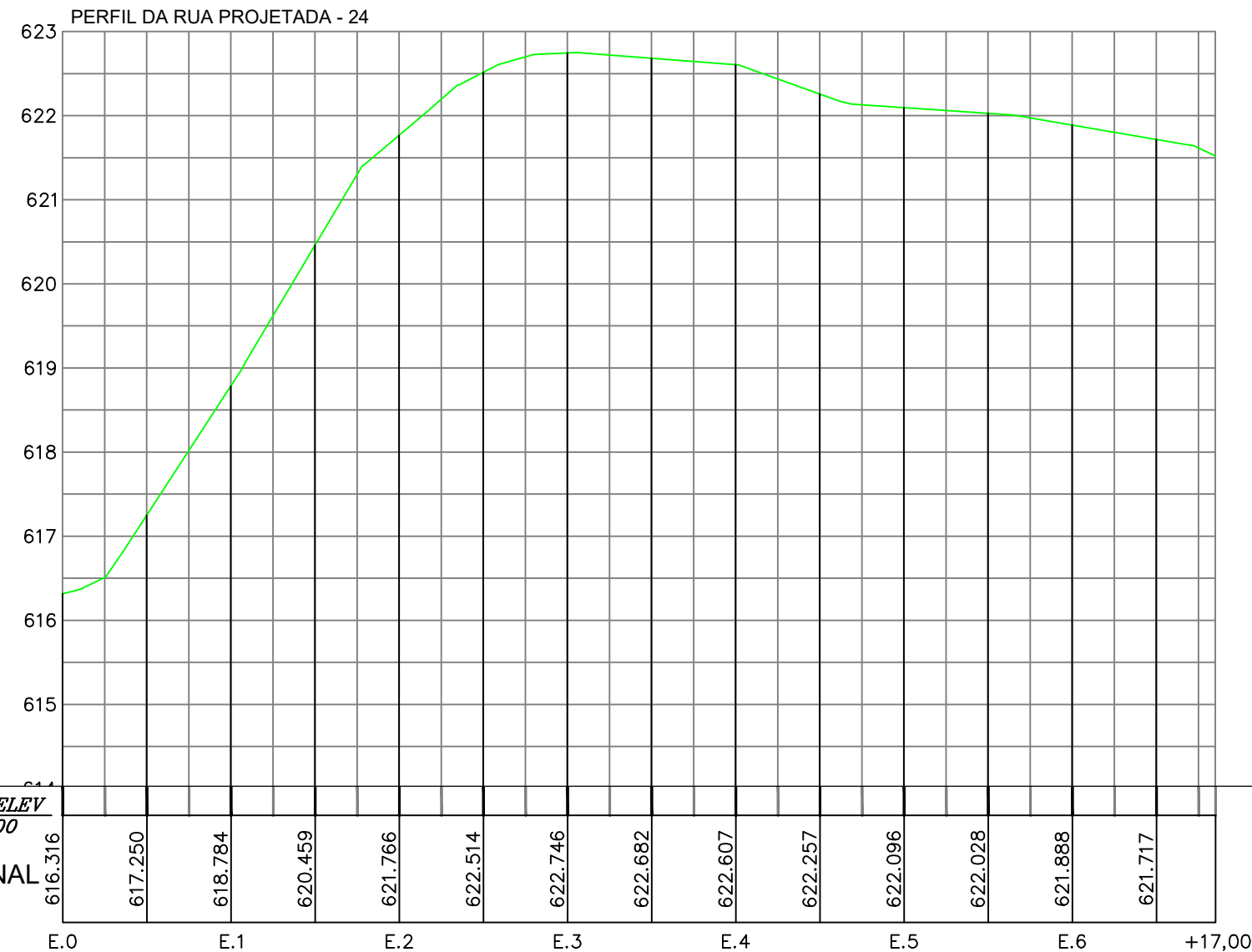
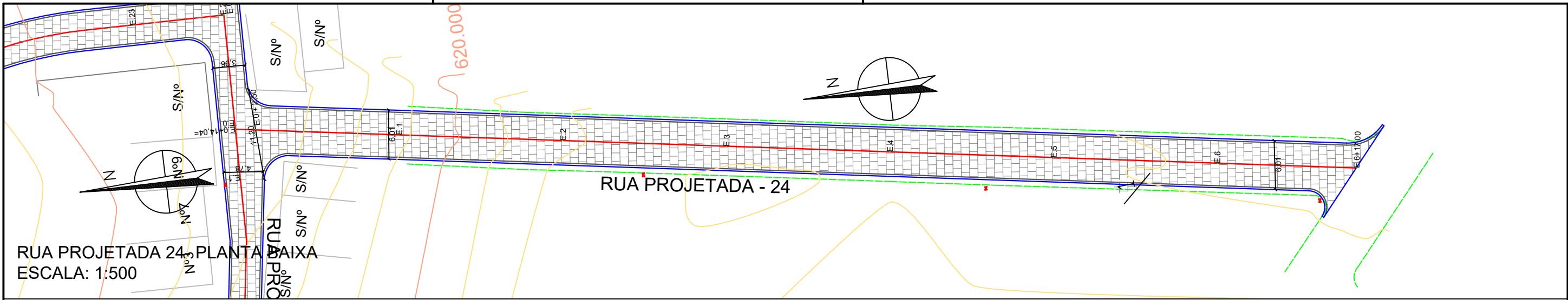
CLIENTE / PROJETO

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

BAIRRO BOA ESPERANÇA - SEDE DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

JUSTO & BRANCO ENGENHEIROS ASSOCIADOS		DESENHOS DA PRANCHA	ESCALA
		PROJETO GEOMÉTRICO- PLANTA BAIXA	1:500
		PERFIL	INDICADA

ETAPA	RESPONSÁVEL - DESENHO	REVISÃO	DATA	PRANCHA 25/26
PROJETO BÁSICO			AGOSTO/2024	



RUA PROJETADA 24 - PERFIL LONGITUDINAL
ESCALA - H=1:750 V=1:75

LEGENDA:

- ÁRVORE
- EDIFICAÇÃO
- MEIO-FIO PROJETADO
- POSTE-BT
- MURO
- CERCA
- PLACA DE SINALIZAÇÃO
- PAVIMENTO EM PISO DE CONCRETO
- PAVIMENTO EM PARALELEPÍEDOS
- PAVIMENTO EM INTERTRAVADO 10CM

- E.0 EIXO PROJETADO
- MEIO FIO PROJETADO
- PERFIL DO TERRENO NATURAL
- PERFIL PROJETADO
- CAIXA EXISTENTE

PROPRIETÁRIO



PROJETO

ART DE PROJETO Nº:

CLIENTE / PROJETO

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

BAIRRO BOA ESPERANÇA - SEDE DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE



DESENHOS DA PRANCHA

PROJETO GEOMÉTRICO- PLANTA BAIXA

PERFIL

ESCALA

1:500

INDICADA

ETAPA
PROJETO BÁSICO

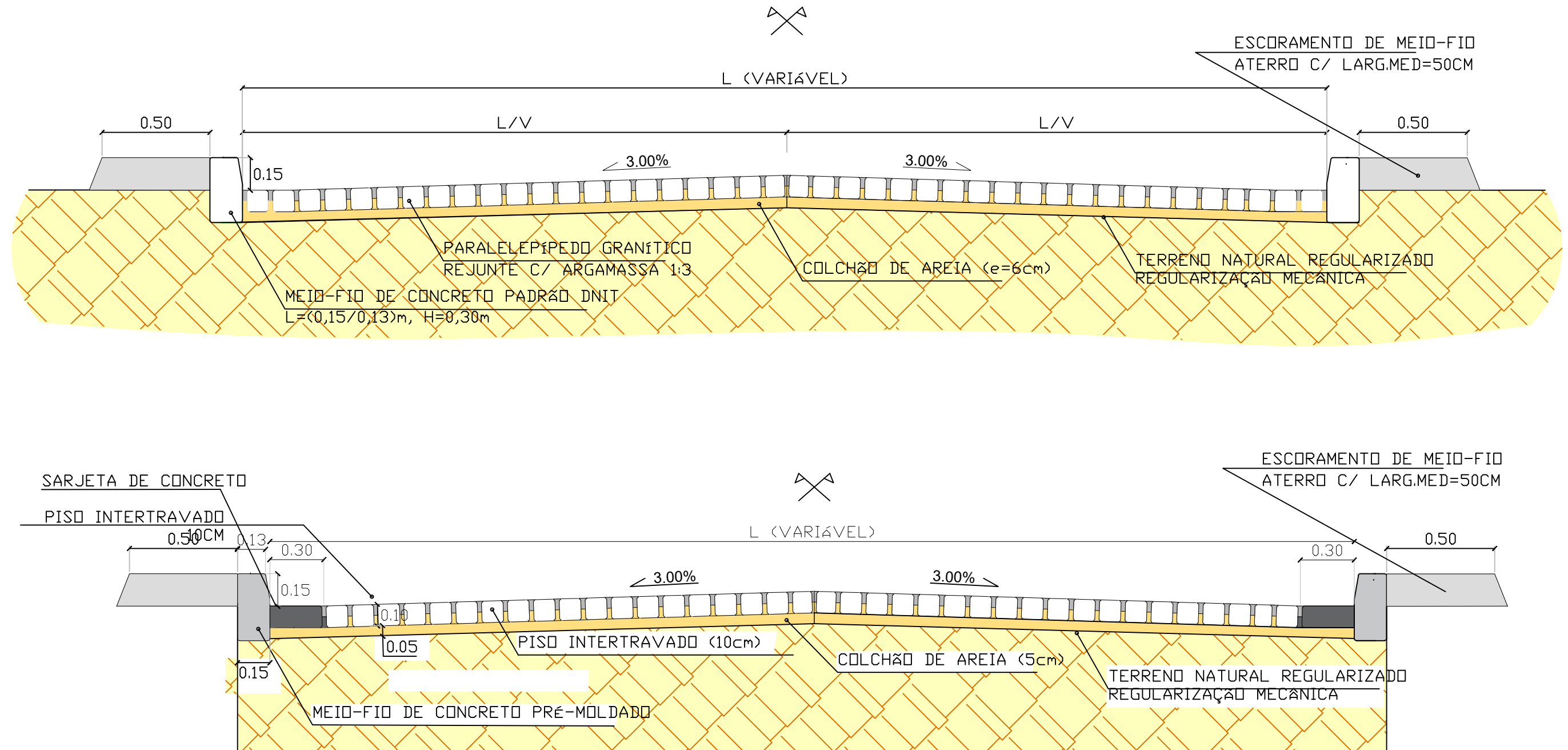
RESPONSÁVEL - DESENHO

REVISÃO

DATA
AGOSTO/2024

PRANCHA 26/26

SEÇÃO-TIPO



LEGENDA:

PROPRIETÁRIO

J.B. José Carlos de Araújo Souza
Engenheiro Civil - CREA nº 10.347 DPE
JUSTO & BRANCO ENGENHEIROS ASSOCIADOS

PROJETO

ART DE PROJETO Nº:

CLIENTE / PROJETO

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS
DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

BAIRRO BOA ESPERANÇA - SEDE DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

J.B. JUSTO & BRANCO
ENGENHEIROS ASSOCIADOS

PREFEITURA DO
BREJO
da Madre de Deus

DESENHOS DA PRANCHA

PROJETO GEOMÉTRICO

SEÇÃO-TIPO DE PAVIMENTAÇÃO

ESCALA

1:20

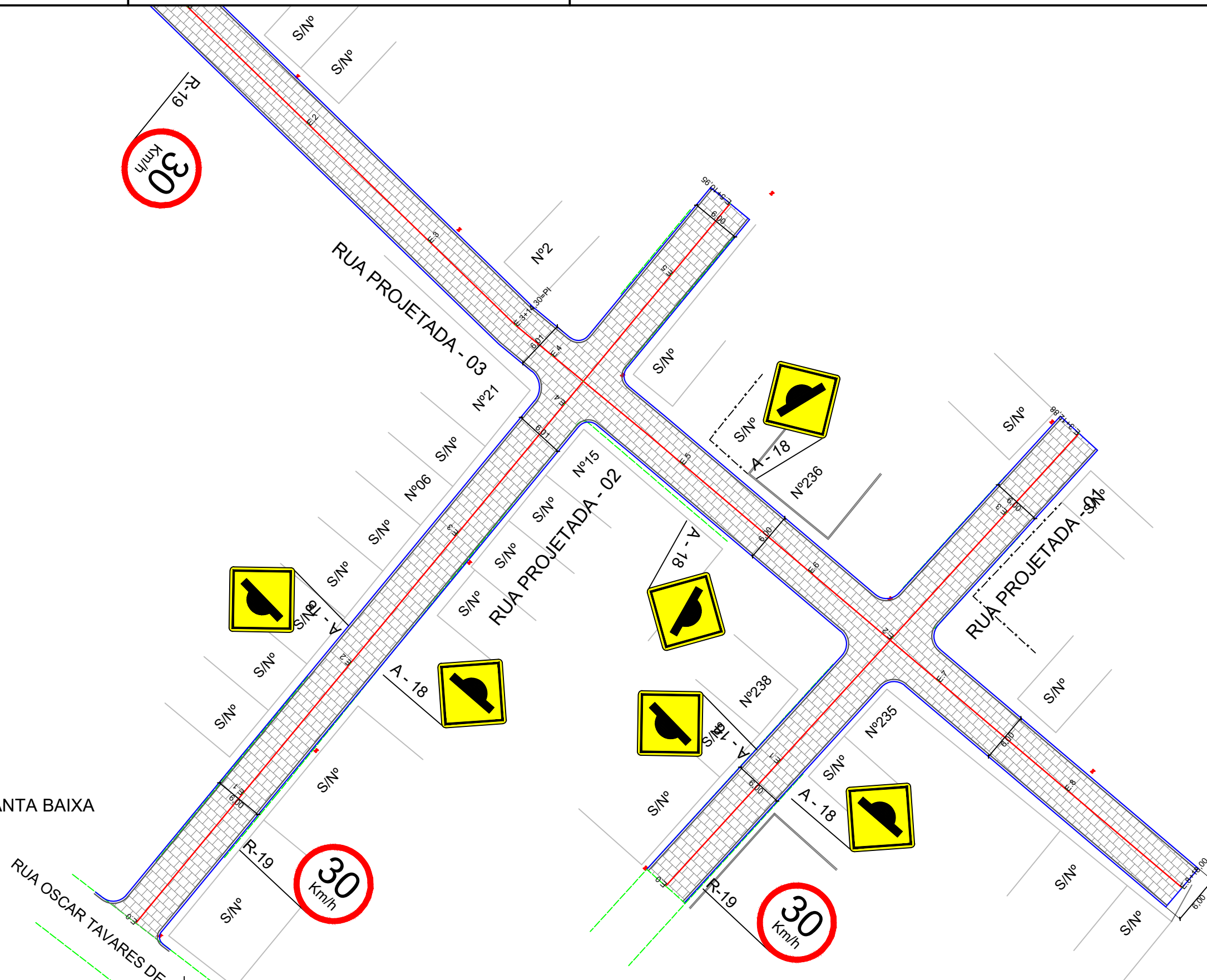
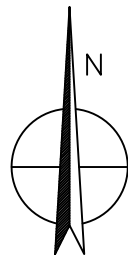
ETAPA
PROJETO BÁSICO

RESPONSÁVEL - DESENHO

REVISÃO

DATA
AGOSTO/2024

PRANCHA UNICA



RUA PROJETADA 01, 02 E 03 - PLANTA BAIXA
ESCALA: 1:500

LEGENDA:

- ÁRVORE
- EDIFICAÇÃO
- MEIO-FIO PROJETADO
- POSTE-BT
- MURO
- CERCA
- PLACA DE SINALIZAÇÃO
- PAVIMENTO EM PISO DE CONCRETO
- PAVIMENTO EM PARALELEPÍEDOS
- PAVIMENTO EM INTERTRAVADO 10CM

- E.0 EIXO PROJETADO
- MEIO FIO PROJETADO
- PERFIL DO TERRENO NATURAL
- PERFIL PROJETADO
- CAIXA EXISTENTE

PROPRIETÁRIO



PROJETO

ART DE PROJETO Nº:

CLIENTE / PROJETO

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS
DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

BAIRRO BOA ESPERANÇA - SEDE DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE



DESENHOS DA PRANCHA

SINALIZAÇÃO - PLANTA BAIXA

ESCALA

1:500

INDICADA

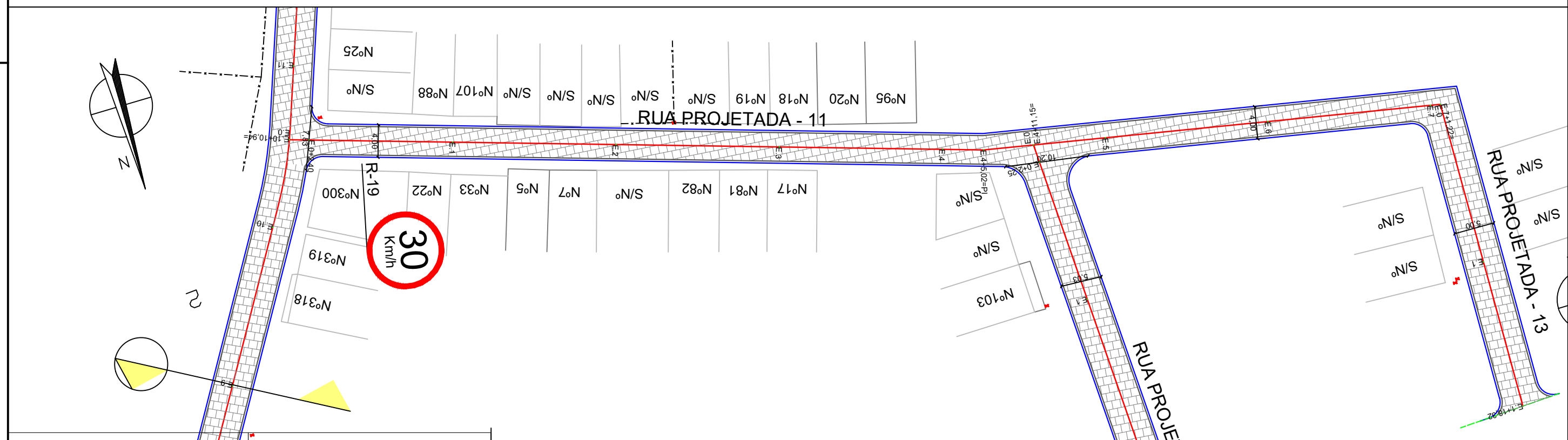
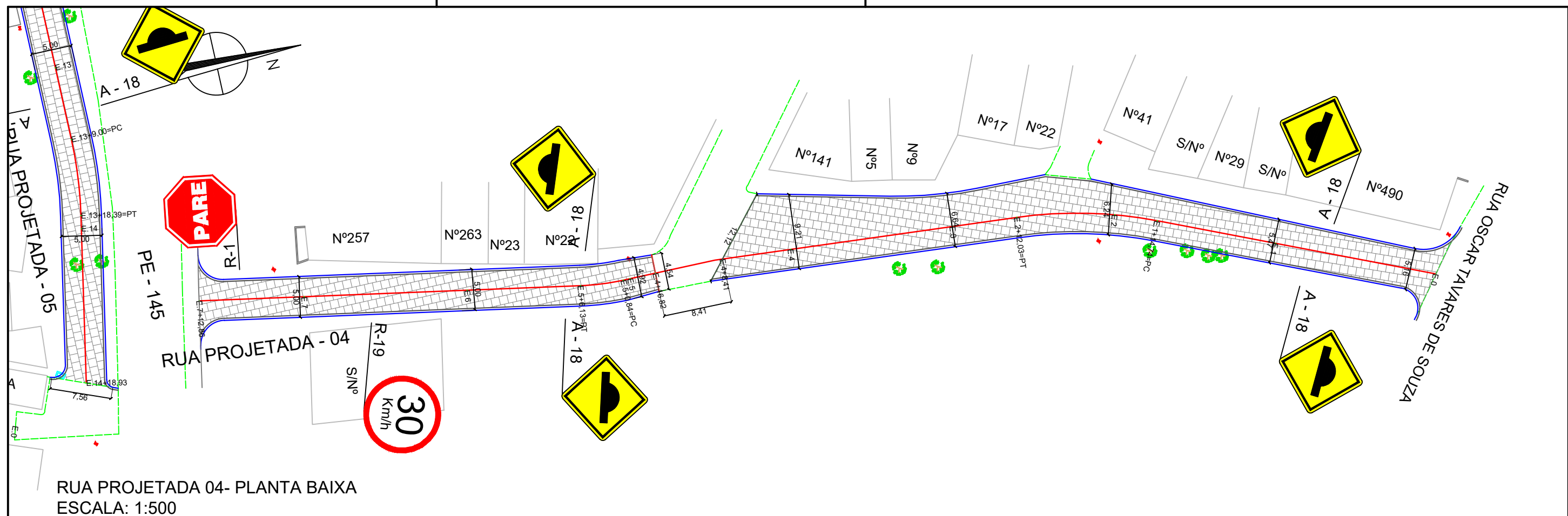
ETAPA
PROJETO BÁSICO

RESPONSÁVEL - DESENHO

REVISÃO

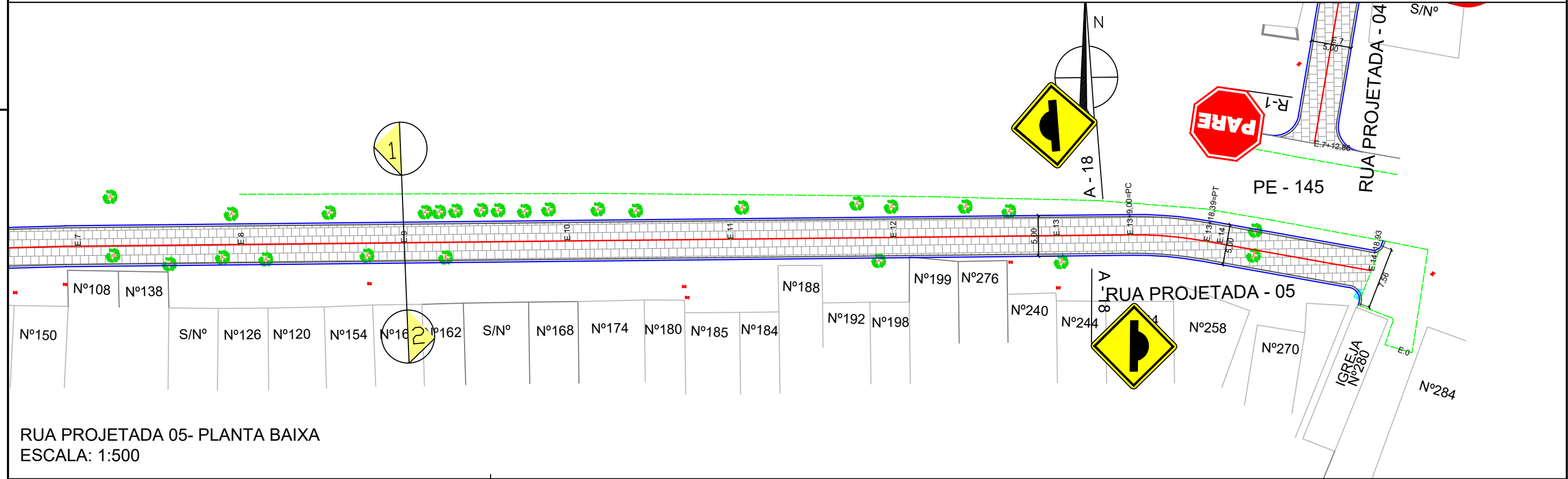
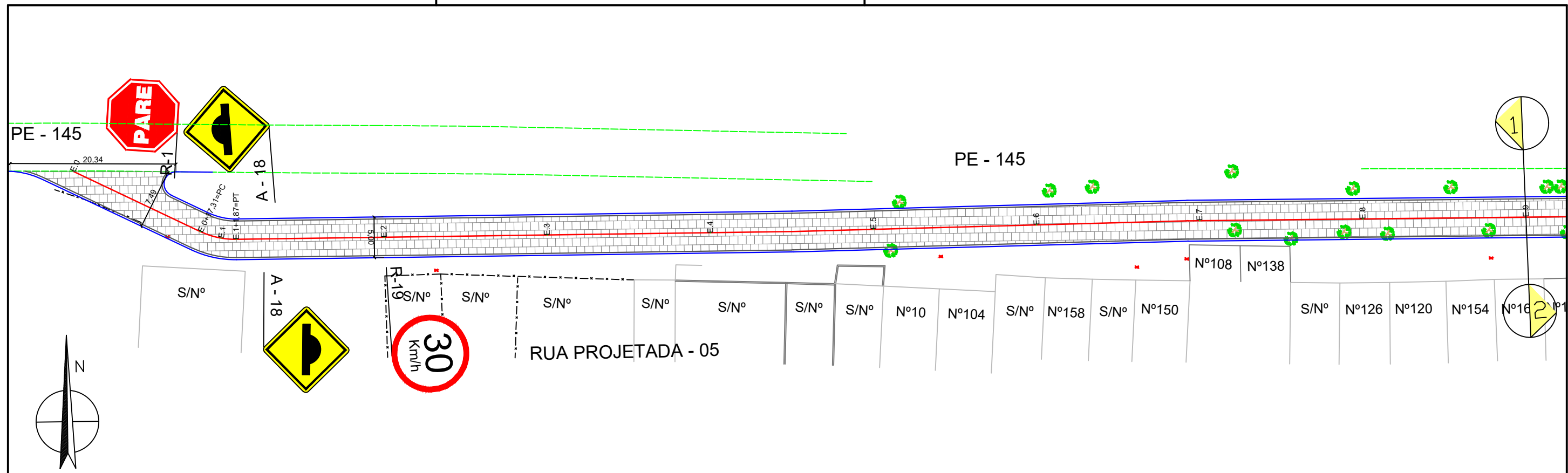
DATA
AGOSTO/2024

PRANCHA 01/08



LEGENDA:

E.0 EIXO PROJETADO
MEIO FIO PROJETADO
PERFIL DO TERRENO NATURAL
PERFIL PROJETADO
CAIXA EXISTENTE



RUA PROJETADA 05- PLANTA BAIXA
ESCALA: 1:500

LEGENDA:

- ÁRVORE
- EDIFICAÇÃO
- MEIO-FIO PROJETADO
- POSTE-BT
- MURO
- CERCA
- PLACA DE SINALIZAÇÃO
- PAVIMENTO EM PISO DE CONCRETO
- PAVIMENTO EM PARALELEPÍEDOS
- PAVIMENTO EM INTERTRAVADO 10CM

E.0 EIXO PROJETADO

MEIO FIO PROJETADO

PERFIL DO TERRENO NATURAL

PERFIL PROJETADO

CAIXA EXISTENTE

PROPRIETÁRIO

PROJETO

ART DE PROJETO Nº:

CLIENTE / PROJETO

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

BAIRRO BOA ESPERANÇA - SEDE DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

DESENHOS DA PRANCHA

SINALIZAÇÃO - PLANTA BAIXA

ESCALA

1:500

INDICADA

ETAPA

PROJETO BÁSICO

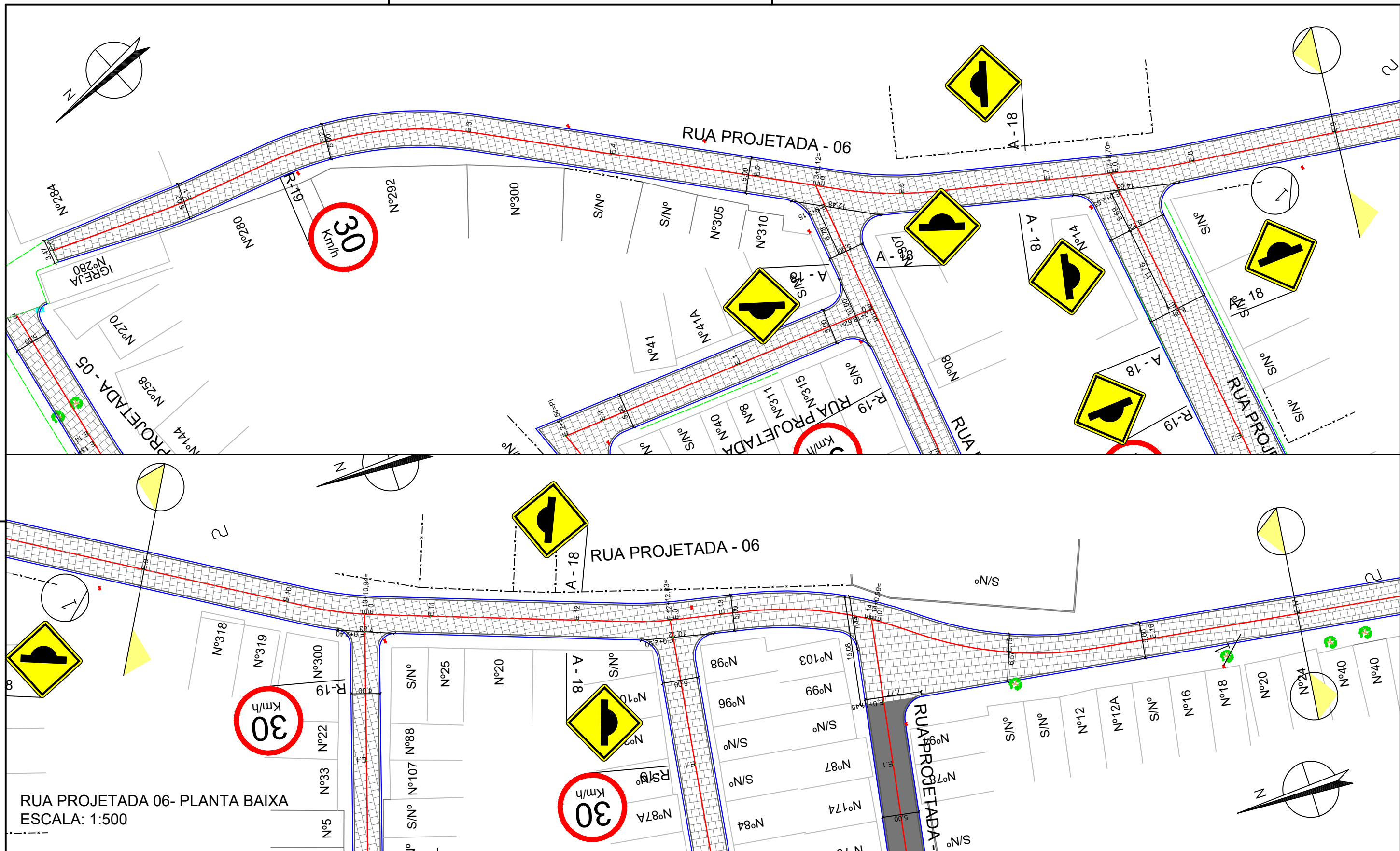
RESPONSÁVEL - DESENHO

REVISÃO

DATA

AGOSTO/2024

PRANCHA 03/08



LEGENDA:

- ÁRVORE
- EDIFICAÇÃO
- MEIO-FIO PROJETADO
- POSTE-BT
- MURO
- CERCA
- PLACA DE SINALIZAÇÃO
- PAVIMENTO EM PISO DE CONCRETO
- PAVIMENTO EM PARALELEPÍEDOS
- PAVIMENTO EM INTERTRAVADO 10CM

- E.0 EIXO PROJETADO
- MEIO FIO PROJETADO
- PERFIL DO TERRENO NATURAL
- PERFIL PROJETADO
- CAIXA EXISTENTE

PROPRIETÁRIO



PROJETO

ART DE PROJETO Nº:

CLIENTE / PROJETO

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

BAIRRO BOA ESPERANÇA - SEDE DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE



DESENHOS DA PRANCHA

SINALIZAÇÃO - PLANTA BAIXA

ESCALA

1:500

INDICADA

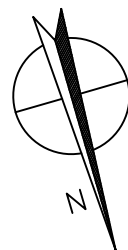
ETAPA
PROJETO BÁSICO

RESPONSÁVEL - DESENHO

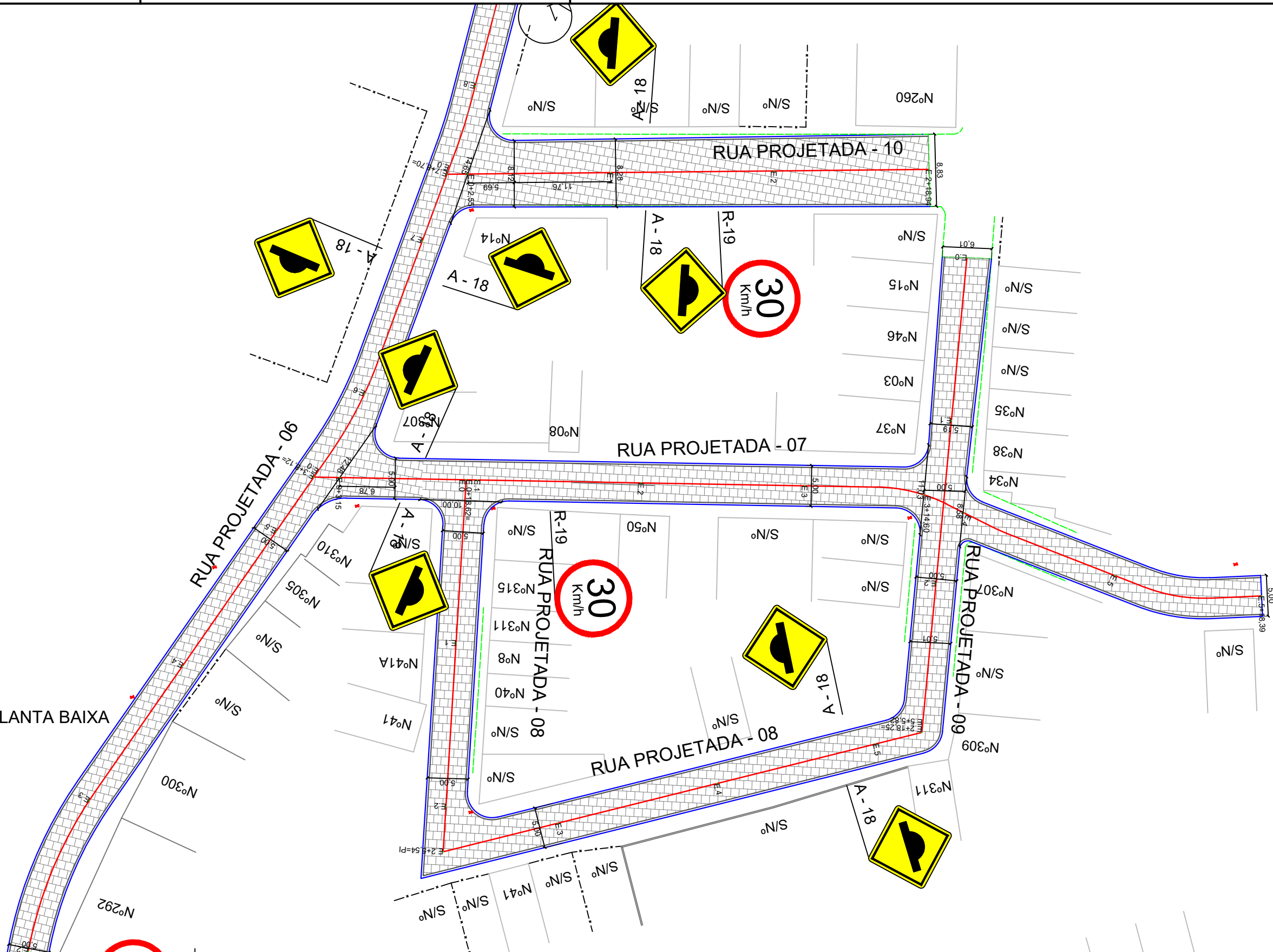
REVISÃO

DATA
AGOSTO/2024

PRANCHA 04/08



RUA PROJETADA 07, 08 E 10 - PLANTA BAIXA
ESCALA: 1:500



LEGENDA:

- ÁRVORE
- EDIFICAÇÃO
- MEIO-FIO PROJETADO
- POSTE-BT
- MURO
- CERCA
- PLACA DE SINALIZAÇÃO
- PAVIMENTO EM PISO DE CONCRETO
- PAVIMENTO EM PARALELEPÍEDOS
- PAVIMENTO EM INTERTRAVADO 10CM

- E.0 EIXO PROJETADO
- MEIO FIO PROJETADO
- PERFIL DO TERRENO NATURAL
- PERFIL PROJETADO
- CAIXA EXISTENTE

PROPRIETÁRIO



PROJETO

ART DE PROJETO Nº:

CLIENTE / PROJETO

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS
DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

BAIRRO BOA ESPERANÇA - SEDE DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE



JUSTO & BRANCO
ENGENHEIROS ASSOCIADOS



DESENHOS DA PRANCHA

SINALIZAÇÃO - PLANTA BAIXA

ESCALA

1:500

INDICADA

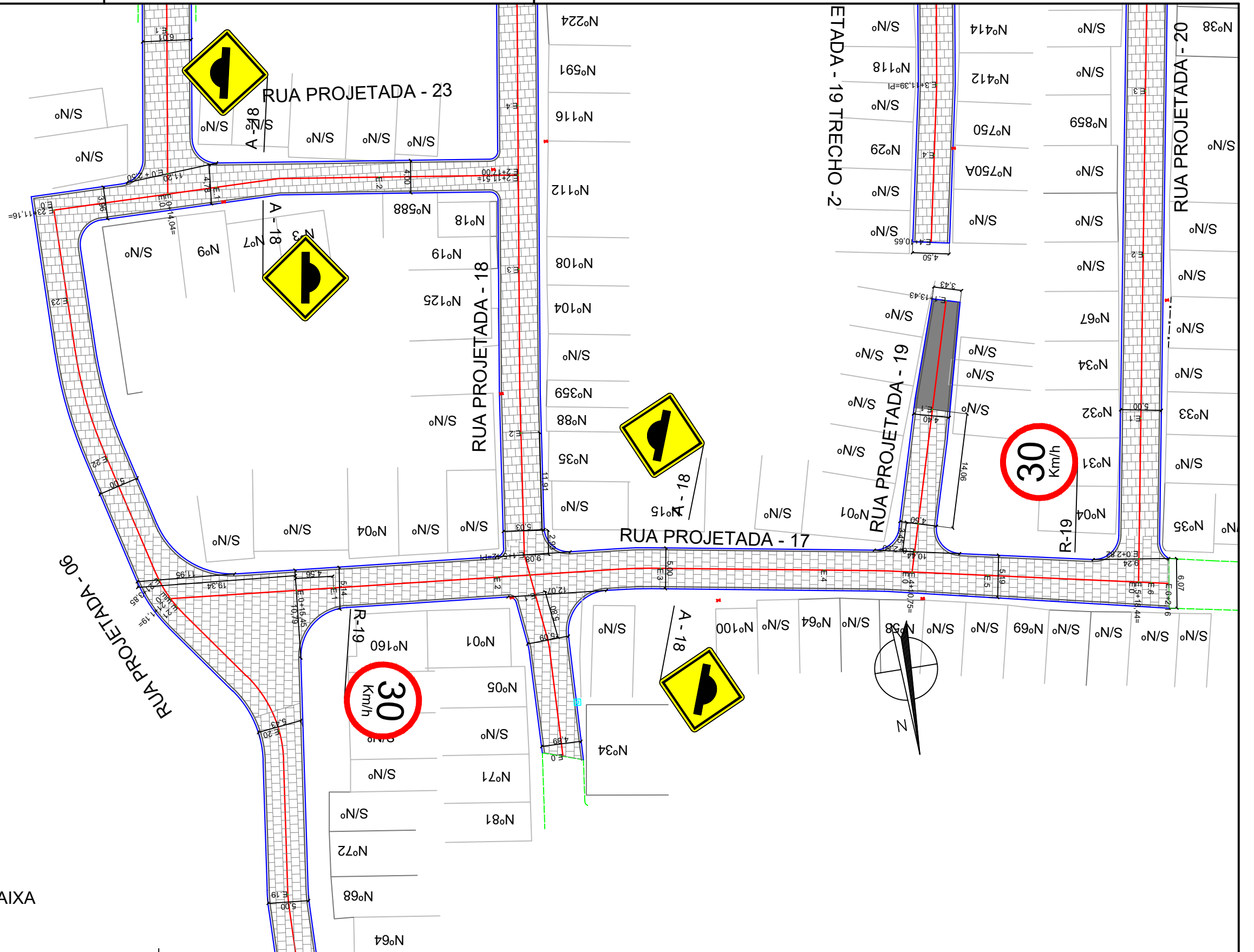
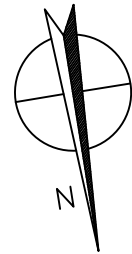
ETAPA
PROJETO BÁSICO

RESPONSÁVEL - DESENHO

REVISÃO

DATA
AGOSTO/2024

PRANCHA 05/08



RUA PROJETADA 17 E 23- PLANTA BAIXA
ESCALA: 1:500

LEGENDA:

- ÁRVORE
- EDIFICAÇÃO
- MEIO-FIO PROJETADO
- POSTE-BT
- MURO
- CERCA
- PLACA DE SINALIZAÇÃO
- PAVIMENTO EM PISO DE CONCRETO
- PAVIMENTO EM PARALELEPÍEDOS
- PAVIMENTO EM INTERTRAVADO 10CM

- E.0 EIXO PROJETADO
- MEIO FIO PROJETADO
- PERFIL DO TERRENO NATURAL
- PERFIL PROJETADO
- CAIXA EXISTENTE

PROPRIETÁRIO



PROJETO

ART DE PROJETO Nº:

CLIENTE / PROJETO

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS
DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

BAIRRO BOA ESPERANÇA - SEDE DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE



DESENHOS DA PRANCHA

SINALIZAÇÃO - PLANTA BAIXA

ESCALA

1:500

INDICADA

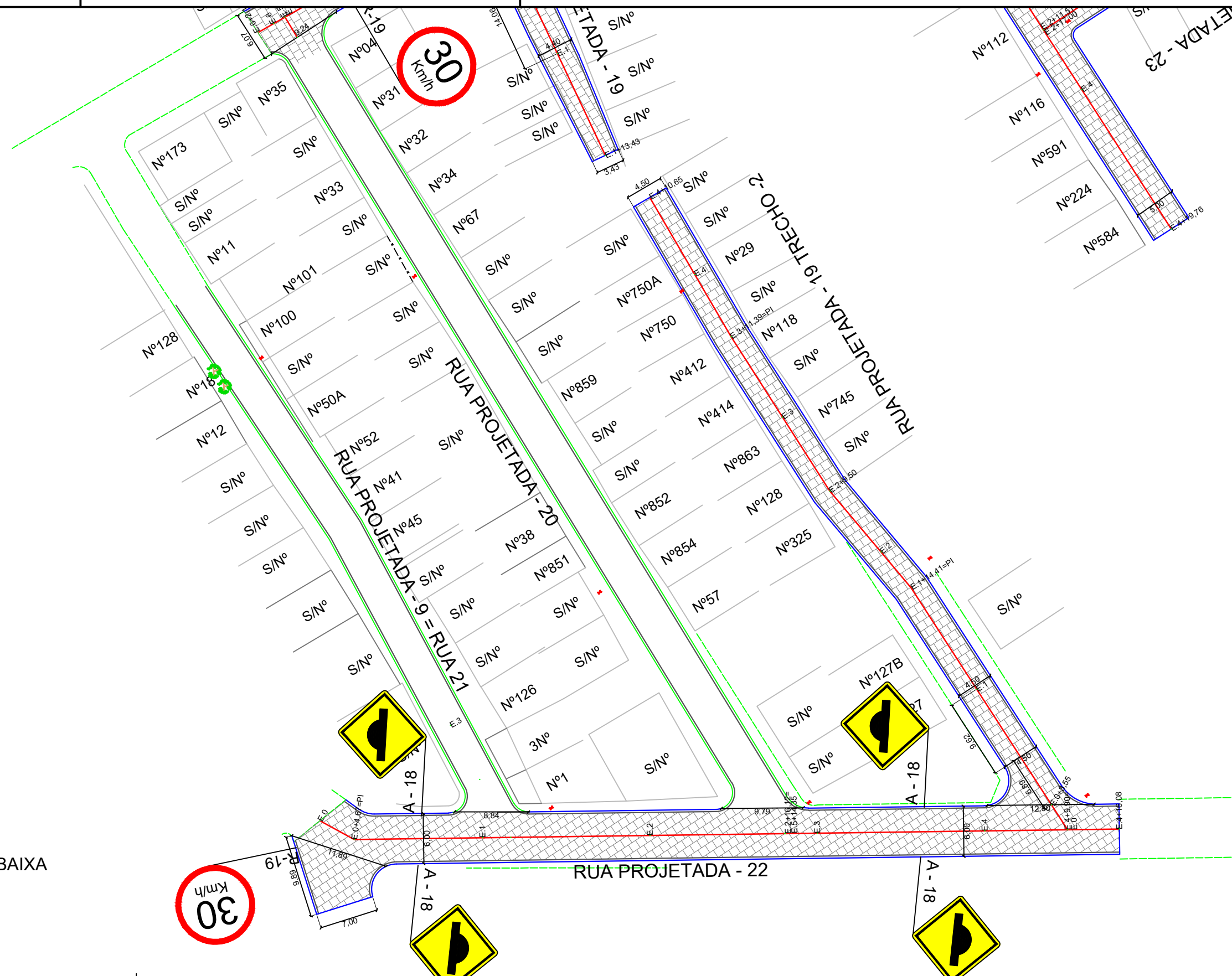
ETAPA
PROJETO BÁSICO

RESPONSÁVEL - DESENHO

REVISÃO

DATA
AGOSTO/2024

PRANCHA 06/08



RUA PROJETADA - 22

	ÁRVORE
	EDIFICAÇÃO
	MEIO-FIO PROJETADO
	POSTE-BT
	MURO
	CERCA
	PLACA DE SINALIZAÇÃO
	PAVIMENTO EM PISO DE CONCRETO
	PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS
	PAVIMENTO EM INTERTRAVADO 10CM

PROPRIETÁRIO

 **José Carlos de Araújo Souza**
Diretor-geral. Títulos: CREA Nº 57.347 DFE
JUSTO & BERNARDI ENGENHEIROS ASSOCIADOS

PROJETO

ART DE PROJETO Nº:

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS E INTERTRAVADÃO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

 **JUSTO & BRANCO**
ENGENHEIROS ASSOCIADOS

 **PREFEITURA DO BREJO**
da Madre de Deus

SINALIZAÇÃO - PLANTA BAIXA

1:500

INDICADA

RESPONSÁVEL - DESENHO

DATA
AGOSTO/2024

| PRANCHA 07/08

7. ANEXOS

RESUMO COMPARATIVO

ORÇAMENTO COM DESONERAÇÃO *versus* ORÇAMENTO SEM DESONERAÇÃO

OBRA: PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE
LOCAL: DIVERSAS RUAS - BREJO DA MADRE DE DEUS / PE.

DATA BASE: JANEIRO/2025

	VALOR TOTAL DO PROJETO	BDI REFERENCIAL ADOTADO (dentro da faixa referencial do Acórdão 2622/2013, com tributos locais)	ENCARGOS SOCIAIS ADOTADOS (padrão SINAPI Pernambuco)
ORÇAMENTO <u>COM</u> DESONERAÇÃO	R\$ 1.894.338,76	26,01% (com CPRB)	84,33% (hora), 46,58% (mês)
ORÇAMENTO <u>SEM</u> DESONERAÇÃO	R\$ 1.859.701,23	20,00% (sem CPRB)	113,39% (hora), 69,76% (mês)

CONCLUSÃO:

A OPÇÃO MAIS VANTAJOSA PARA A ADMINISTRAÇÃO É A DO ORÇAMENTO SEM DESONERAÇÃO.



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-PE

ART OBRA / SERVIÇO
Nº PE20241159164

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

INICIAL
CO-RESPONSÁVEL - ART PRINCIPAL

1. Responsável Técnico

JOSE CARLOS DE ARAUJO SOUZA

Título profissional: **ENGENHEIRO CIVIL, MBA GERENCIAMENTO DE OBRAS, PRODUT. E TECNOL. DA CONTRUÇÃO**

RNP: **1813971781**

Registro: **PE057347 PE**

Empresa contratada: **JUSTO & BRANCO ENGENHARIA CONSULTIVA LTDA - EPP**

Registro : **0000051506-PE**

2. Dados do Contrato

Contratante: **PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO DA MADRE DE DEUS**

CPF/CNPJ: **10.091.528/0001-77**

PRAÇA VEREADOR ABEL DE FREITAS

Nº: **S/N**

Complemento:

Bairro: **CENTRO**

Cidade: **BREJO DA MADRE DE DEUS**

UF: **PE**

CEP: **55170000**

Contrato: **132/2024**

Celebrado em: **14/06/2024**

Valor: **R\$ 115.000,00**

Tipo de contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Público**

Ação Institucional: **Outros**

3. Dados da Obra/Serviço

SEM DEFINIÇÃO DIVERSOS

Nº: **DIVERSOS**

Complemento:

Bairro: **DIVERSOS**

Cidade: **BREJO DA MADRE DE DEUS**

UF: **PE**

CEP: **55170000**

Data de Início: **14/06/2024**

Previsão de término: **14/12/2024**

Coordenadas Geográficas: **0, 0**

Finalidade: **Infraestrutura**

Código: **Não Especificado**

Proprietário: **PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO DA MADRE DE DEUS**

CPF/CNPJ: **10.091.528/0001-77**

4. Atividade Técnica

	Quantidade	Unidade
16 - Execução		
55 - Execução de serviço técnico > TOPOGRAFIA > LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS BÁSICOS > DE LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO > #33.1.1.3 - PLANIALTIMÉTRICO	3,00	un
14 - Elaboração		
85 - Vistoria > CONSTRUÇÃO CIVIL > EDIFICAÇÕES > DE EDIFICAÇÃO > #1.1.1.4 - EM MATERIAIS MISTOS	2,00	un
66 - Laudo > CONSTRUÇÃO CIVIL > EDIFICAÇÕES > DE EDIFICAÇÃO > #1.1.1.4 - EM MATERIAIS MISTOS	2,00	un
80 - Projeto > ESTRUTURAS > ESTRUTURAS DE CONCRETO E ARGAMASSA ARMADA > #2.1.1 - DE ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO	3,00	un
80 - Projeto > ESTRUTURAS > FUNDAÇÕES > DE FUNDAÇÕES SUPERFICIAIS > #2.9.1.2 - EM SAPATAS ISOLADAS	3,00	un
35 - Elaboração de orçamento > CONSTRUÇÃO CIVIL > EDIFICAÇÕES > DE EDIFICAÇÃO > #1.1.1.4 - EM MATERIAIS MISTOS	3,00	un
35 - Elaboração de orçamento > OBRAS HIDRÁULICAS E RECURSOS HÍDRICOS > SISTEMAS DE DRENAGEM PARA OBRAS CIVIS > DE SISTEMAS DE DRENAGEM PARA OBRAS CIVIS > #5.3.1.3 - CANAL	1,00	un
35 - Elaboração de orçamento > TRANSPORTES > INFRAESTRUTURA URBANA > DE PAVIMENTAÇÃO > #4.2.1.3 - EM PARALELEPÍPEDO PARA VIAS URBANAS	1,00	un
82 - Projeto de Instalações > ELETROTÉCNICA > INSTALAÇÕES ELÉTRICAS > DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EM BAIXA TENSÃO > #11.10.1.2 - PARA FINS COMERCIAIS	1,00	un
82 - Projeto de Instalações > CONSTRUÇÃO CIVIL > INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS > #1.4.1 - DE SISTEMA DE ÁGUA POTÁVEL	1,00	un
82 - Projeto de Instalações > CONSTRUÇÃO CIVIL > INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS > #1.4.2 - DE SISTEMA DE REDES DE ÁGUAS PLUVIAIS	1,00	un
82 - Projeto de Instalações > CONSTRUÇÃO CIVIL > INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS > #1.4.3 - DE INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO	1,00	un


JOSÉ CARLOS DE ARAÚJO SOUZA
 Diretor/Resp. Técnico CREA Nº 17.347 DPE
JUSTO & BRANCO ENGENHARIA CONSULTIVA

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <http://crea-pe.sitac.com.br/publico>, com a chave: 0Ax4D
 Impresso em: 29/07/2024 às 18:03:26 por: , ip: 201.148.98.29





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-PE

ART OBRA / SERVIÇO
Nº PE20241159164

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

INICIAL
CO-RESPONSÁVEL - ART PRINCIPAL

82 - Projeto de Instalações > CONSTRUÇÃO CIVIL > INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS > #1.4.5 - DE LIGAÇÃO INDIVIDUAL DE REDE DE ESGOTO	1,00	un
80 - Projeto > OBRAS HIDRÁULICAS E RECURSOS HÍDRICOS > SISTEMAS DE DRENAGEM PARA OBRAS CIVIS > DE SISTEMAS DE DRENAGEM PARA OBRAS CIVIS > #5.3.1.3 - CANAL	1,00	un
80 - Projeto > TRANSPORTES > INFRAESTRUTURA URBANA > DE PAVIMENTAÇÃO > #4.2.1.3 - EM PARALELEPÍPEDO PARA VIAS URBANAS	1,00	un
80 - Projeto > OBRAS HIDRÁULICAS E RECURSOS HÍDRICOS > SISTEMAS DE DRENAGEM PARA OBRAS CIVIS > DE SISTEMAS DE DRENAGEM PARA OBRAS CIVIS > #5.3.1.7 - MEIO-FIO	1,00	un
80 - Projeto > OBRAS HIDRÁULICAS E RECURSOS HÍDRICOS > SISTEMAS DE DRENAGEM PARA OBRAS CIVIS > DE SISTEMAS DE DRENAGEM PARA OBRAS CIVIS > #5.3.1.8 - SARJETA	1,00	un
80 - Projeto > OBRAS HIDRÁULICAS E RECURSOS HÍDRICOS > SISTEMAS DE DRENAGEM PARA OBRAS CIVIS > DE SISTEMAS DE DRENAGEM PARA OBRAS CIVIS > #5.3.1.1 - BOCA DE LOBO	1,00	un
80 - Projeto > OBRAS HIDRÁULICAS E RECURSOS HÍDRICOS > SISTEMAS DE DRENAGEM PARA OBRAS CIVIS > DE SISTEMAS DE DRENAGEM PARA OBRAS CIVIS > #5.3.1.2 - BUEIRO	1,00	un

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

Contratação de empresa de engenharia para realização dos serviços de vistorias de inspeção estrutural, elaboração de laudos estruturais, realização de levantamentos topográficos e elaboração de projetos de engenharia para os objetos de obras localizados no Município de Brejo da Madre de Deus/PE: 1- ELABORAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA PARA PROCESSOS DE RECAPTUAÇÃO (PORTARIA MEC/MGI/CGU Nº 82/2023) DE DUAS DE 02 (DUAS) CRECHES TIPO B (PADRÃO FNDE) DE SÃO DOMINGOS E DA SEDE; 2- ELABORAÇÃO DOS PROJETOS COMPLEMENTARES (ESTRUTURAL, ELÉTRICO, HIDROSSANITÁRIO E DFE) E ORÇAMENTO DA AMPLIAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL EPAMINONDAS MENDONÇA, DISTRITO FAZENDA NOVA; 3- ELABORAÇÃO DO PROJETO ESTRUTURAL E ORÇAMENTO DE PÓRTICO TURÍSTICO MISTO DE CONCRETO, AÇO E ALVENARIA, COM VÃO DE 15M E 8M DE ALTURA; 4- ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS; 5- ELABORAÇÃO DO PROJETO DE REVESTIMENTO DO CANAL DE FAZENDA NOVA

6. Declarações

- Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

- Cláusula Compromissória: Qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei no. 9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio do Centro de Mediação e Arbitragem - CMA vinculado ao Crea-PE, nos termos do respectivo regulamento de arbitragem que, expressamente, as partes declaram concordar

7. Entidade de Classe

NÃO OPTANTE

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

JOSE CARLOS DE ARAUJO SOUZA - CPF: 073.850.834-98

_____, _____ de _____ de _____
Local data

PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO DA MADRE DE DEUS - CNPJ:
10.091.528/0001-77

9. Informações

* Conforme Art. 4º da Resolução 1025/2009: O registro da ART efetiva-se após o seu cadastro no sistema eletrônico do CREA e o recolhimento do valor correspondente

10. Valor

Valor da ART: **R\$ 262,55** Registrada em: **01/07/2024** Valor pago: **R\$ 262,55** Nosso Número: **8306558759**

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <http://crea-pe.sitac.com.br/publico>, com a chave: 0Ax4D
Impresso em: 29/07/2024 às 18:03:26 por: , ip: 201.148.98.29



MATRIZ DE RISCOS E RESPONSABILIDADES

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS E INTERTRAVADO, E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DESCRITAS NO PROJETO DE ENGENHARIA, NO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS – PE.

LOCAL: DIVERSAS RUAS - BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

PREMISSAS

1. A atribuição do risco especifica a parte que é responsável pela execução ou garantia dos itens componentes do escopo contratual ou providências necessárias ao desenvolvimento do contrato;
2. Como consequência da atribuição de risco especificada na matriz de riscos, a parte a qual o risco está atribuído é integralmente responsável pela realização do objeto constante na definição do risco específico;
3. É defeso à parte à qual o risco haja sido atribuído pleitear reequilíbrio econômico-financeiro acerca do objeto constante na definição desse risco.

1 - RISCOS RELATIVOS AO PROJETO

ITEM	DEFINIÇÃO DO RISCO	DESCRIÇÃO	ATRIBUIÇÃO DO	AÇÕES PARA MITIGAÇÃO
1.1	Discordância do projeto elaborado pelo município	Dificuldade da Contratada na execução do projeto elaborado pelo município	Contratada	Município divulga amplamente o projeto que pretenda executar
1.2	Alterações de projeto por parte do município	Alterações de projeto por parte do município com acréscimo de custos ao contrato	Contratante	Realização de aditivo de adequação de planilha com possibilidade de aumento do custo
1.3	Alterações de projeto por solicitação da Contratada	Alterações ou complementações de Projeto por solicitação da Contratada, com diminuição ou acréscimo de custos ao contrato	Contratada Contratante	Caso a Contratada detecte falhas ou ausência de especificação no projeto, deverá propor alterações com custos ou ganhos
1.4	Identificação de erros quantitativos e/ou qualitativos na planilha orçamentária	Quantidade e qualidade insuficientes ou inadequadas dos itens de serviços previstos na planilha estimativa de custos para realização da obra.	Contratante	Necessidade de aditivo de adequação de planilha com possibilidade de aumento do custo previsto.

2 - RISCOS NA EXECUÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS

ITEM	DEFINIÇÃO DO RISCO	DESCRIÇÃO	ATRIBUIÇÃO DO	AÇÕES PARA MITIGAÇÃO
2.1	Erro na estimativa de custos por parte da Contratada	Subdimensionamento de custos por parte da Contratada ou ausência de insumos existentes na elaboração dos preços ofertados	Contratada	Edital deve prever visita técnica e contrato deve prever que todos os serviços e obras são obrigação da contratada, dentro do preço ofertado
2.2	Estimativa de prazo de obras incorreta	A Contratada atrasa na entrega ou etapa das obras	Contratada	Sanções contratuais impostas a Contratada caso atrase na entrega das obras ou de suas etapas
2.3	Interferência com concessionárias	Interrupção na prestação dos serviços públicos	Contratada	Solicitação por parte da construtora
2.4	Obsolescência tecnológica, falta de inovação técnica e deficiência de equipamentos	Contratada não consegue atingir os requisitos de qualidade, causando retrabalho, aumentos de prazo e custos	Contratante	Exigência de qualificação técnica no edital e fiscalização da execução
2.5	Roubo, furto, vandalismo, depredações, perdas	Custos adicionais causados por roubo, furto, vandalismo, depredação ou perda	Contratada	O contrato prevê que nestes casos os custos deverão ser arcados pela Contratada; Contratação de seguros
2.6	Segurança no trabalho	Custos causados por acidentes de trabalho, segurança inadequada ou ausente	Contratada	O contrato prevê que nestes casos os custos deverão ser arcados pela Contratada; Capacitação de pessoal
2.7	Patrimônio histórico, artístico e cultural	Custos e atrasos associados com descobertas arqueológicas ou outras interferências com patrimônio cultural	Contratante arca com o custo dos aditivos de valor devido à prazo (reajustamento)	Administração, por meio de gerenciamento ambiental, deve avaliar áreas de relevância arqueológica, tornando público o estudo
2.8	Encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução	Pagamento dos custos trabalhistas decorrentes de contratação de pessoal, encargos tributários e comerciais	Contratada	O contrato prevê que nestes casos os custos deverão ser arcados pela Contratada
2.9	Responsabilidade civil quanto a terceiros	Custos por prejuízos causados a terceiros	Contratada	O contrato prevê que nestes casos os custos deverão ser arcados pela Contratada;

ITEM	DEFINIÇÃO DO RISCO	DESCRIÇÃO	ATRIBUIÇÃO DO	AÇÕES PARA MITIGAÇÃO
				Contratação de seguros pela Contratada
2.10	Casos fortuitos ou força maior	Custos gerados por caso fortuito ou força maior	Contratante Contratada	Seguros exigidos da Contratada no contrato; Reequilíbrio econômico-financeiro
2.11	Mudança das normas	Alterações na legislação ou outras normas que impliquem em aumento de custos, diminuição de receitas ou afetem a prestação de serviços.	Contratante	Respeito ao ato jurídico perfeito, estabilidade institucional e contratual e reequilíbrio econômico financeiro
2.12	Alteração da carga tributária	Alteração da carga tributária incidente sobre o contrato	Contratante	Reequilíbrio econômico-financeiro
2.13	Atraso na liberação de instalações ou documentos	Custos gerados por atrasos do município na liberação de locais ou instalações ou na entrega de documentos	Contratante	Equipes do município capacitadas para a gestão do contrato; Reequilíbrio econômico-financeiro
2.14	Falhas de execução	Defeitos de execução nas obras ou serviços causados pela Contratada ou seus subcontratados	Contratada	Exigência de especificação técnica do edital, Fiscalização da execução; Qualificação técnica de subcontratados; Aplicação de sanções.
2.15	Falta de recursos para a execução das obras e/ou serviços	Contratada não possui os recursos ou não obtém financiamento para a execução das obras e/ou serviços	Contratada	Exigência no edital de comprovação de capacidade financeira compatível com os investimentos previstos e aplicação de sanções.
2.16	Falência da Contratada ou de subcontratada	Falência da Contratada ou de empresa envolvida diretamente na execução das obras e/ou serviços	Contratada	Exigência de demonstrativos financeiros da Contratada e de suas subcontratadas
2.17	Greve na Contratada ou suas subcontratadas	Ocorrência de greve dos funcionários da Contratada ou de suas subcontratadas	Contratada	Exigência que a Contratada contrate seguro de responsabilidade civil; Acordos com sindicatos
2.18	Atraso da operação	Atraso no início da operação após a emissão da ordem de serviço causada pela Contratada	Contratada	Equipe qualificada; Fiscalização do município; Sanções contratuais

ITEM	DEFINIÇÃO DO RISCO	DESCRIÇÃO	ATRIBUIÇÃO DO	AÇÕES PARA MITIGAÇÃO
2.19	Ações judiciais contra a Contratada	Custos gerados por processos vencidos por terceiros contra a Contratada	Contratada	Seguro de responsabilidade civil, e Cláusula que exclua a responsabilidade subsidiária do Município
2.20	Custos trabalhistas	Custos gerados por ações trabalhistas ou custos acima do estimado	Contratada	Assistência jurídica, e Cláusulas que excluam a responsabilidade do Município
2.21	Negligência na gestão do contrato	Custos gerados por má gestão ou negligência na execução do contrato por parte da contratada	Contratada	Exigência de especificação técnica no edital; Fiscalização da execução e aplicação de sanções.
2.22	Cancelamento das apólices dos seguros da Contratada	Seguradora cancela apólice dos seguros exigidos pelo contrato	Contratada	Retenção de pagamentos; e Exigência de notificação prévia ao município por parte da seguradora
2.23	Alterações nas especificações de serviços	Alteração nas especificações da prestação de serviço após a assinatura do contrato, salvo culpa da Contratada.	Contratante	Exigência no Edital comprovação de qualidade/especificações dos equipamentos e materiais utilizados bem como garantia por prazo definido.
2.24	Mudanças tecnológicas implantadas pela Contratada	Mudanças tecnológicas implantadas pela Contratada que não tenham sido solicitadas pela contratante.	Contratada	Apresentação da inovação sem ônus ao contrato bem como garantia e prazo definido.
2.25	Defeitos ocultos em equipamentos e materiais	Gastos resultantes de defeitos ocultos em equipamentos e materiais adquiridos pela contratada	Contratada	Exigência no edital de comprovação de qualidade/especificações dos equipamentos e materiais utilizados, bem como garantia por prazo definido
2.26	Interrupção ou falha de fornecimento de materiais, insumos e serviços	Interrupção ou falha na rede de fornecedores pelos contratados, interrompendo a prestação de serviço	Contratada	Exigência no Edital de comprovação de qualidade/especificações dos equipamentos e materiais utilizados em quantidade adequada, fiscalização e aplicação de sanções pelo descumprimento do contrato.

ITEM	DEFINIÇÃO DO RISCO	DESCRIÇÃO	ATRIBUIÇÃO DO	AÇÕES PARA MITIGAÇÃO
2.27	Riscos relativos a pagamentos	Retenção do pagamento referente a ausência de documentação exigida no Edital	Contratada	Contratada deve apresentar todos os documentos listados no Edital dentro do prazo estabelecido no mesmo
2.28	Risco de não cumprimento dos prazos e datas de entrega	Atrasos nas entregas das etapas da obra estabelecidos no Edital	Contratada	Aplicação de multas conforme Contrato

3 - RISCOS AMBIENTAIS

ITEM	DEFINIÇÃO DO RISCO	DESCRIÇÃO	ATRIBUIÇÃO DO	AÇÕES PARA MITIGAÇÃO
3.1	Custos ambientais	Custos excessivos para atendimento de normas ambientais	Contratada	Reequilíbrio econômico financeiro, no caso de exigências novas e/ou de órgãos externos Exigências da área ambiental do município dentro de parâmetros adequados
3.2	Descarte inadequado de resíduos perigosos	Custos de multas ou ações civis públicas por descarte inadequado	Contratada	Execução de descarte adequado à legislação ambiental, Aplicação de sanções pelo descumprimento da Lei e
3.3	Licenças Ambientais e Riscos Ambientais	Não obtenção das licenças ou necessidade de complementação de estudos	Contratante arca com licenças e custos das medidas ambientais	Contratante, por meio do gerenciamento, deve prover todos os estudos estimando custos; Gerenciadora deve ter o poder de notificar construtora e paralisar serviços

4 - MATRIZ DE RESPONSABILIDADES

MATRIZ DE RESPONSABILIDADES - RACI

R - Responsável pela execução
A - Aprovador/Avaliador do serviço
C - Consultado
I - Informado

OBR A					
PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS E INTERTRAVADO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE.					
ITEM	DESCRIÇÃO	EMPRESA CONTRATADA	GESTOR E FISCAL DO CONTRATO	EQUIPE TÉCNICA DE FISCALIZAÇÃO	CONCESSIONÁRIAS
1.0	CANTEIRO DE OBRAS / INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS / EQUIPAMENTOS				
	CANTEIRO DE OBRAS	R	A/C	C/I	
	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA	R	A/C	C/I	
	VIGILÂNCIA	R	A/C	C/I	
	LOGÍSTICA DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	R	A/C	C/I	
	SERVICOS PRELIMINARES	R	A/C	C/I	
2.0	TERRAPLANAGEM				
	REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES	R	A/C	C/I	
3.0	PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM				
	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO)	R	A/C	C/I	
	SARJETAS DE CONCRETO	R	A/C	C/I	
	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO	R	A/C	C/I	
4.0	SINALIZAÇÃO				
	SINALIZAÇÃO VERTICAL	R	A/C	A/C/I	
5.0	ADMINISTRAÇÃO				
	ADMINISTRAÇÃO DA OBRA	R	C/I	A/C/I	
6.0	SERVICOS COMPLEMENTARES				
	LIMPEZA FINAL DE OBRA	R	A/C	C/I	
	ELABORAÇÃO DE "AS BUILT" DO EMPREENDIMENTO	R	A/C	A/C/I	
7.0	GESTÃO CONTRATUAL				
	ELABORAÇÃO DE BOLETIM DE MEDIÇÃO	C	A	R	
	APROVAÇÃO DE BOLETIM DE MEDIÇÃO	I	R	C	
	ELABORAÇÃO DE SOLICITAÇÃO DE ADITIVOS	R/I	A/C	R/I	
	AValiação DE SOLICITAÇÃO DE ADITIVOS	I	R	C	
	APROVAÇÃO DE SOLICITAÇÃO DE ADITIVOS	I	R	C	

Brejo da Madre de Deus/PE, 12 de fevereiro de 2025.

Jadiel Fillipy de Araújo Calumby
Secretário de Municipal Obras e Planejamento
Portaria nº 519/2023

ANEXO IV
MINUTA DE CONTRATO

CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº ____/2025,
QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE
MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS E
A EMPRESA _____

Minuta do Contrato que firmam, de um lado o **MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS**, pessoa jurídica de direito público, inscrito no CNPJ sob o nº 10.091.528/0002-77, com sede na Praça Ver. Abel de Freitas, S/N, doravante denominada simplesmente **CONTRATANTE**, neste ato representado pelo seu prefeito, o Sr. **Roberto Abraham Abrahamian Asfora**, brasileiro, casado, residente e domiciliado na cidade de Brejo da Madre de Deus - PE, e do outro a empresa _____, regularmente inscrita no CNPJ sob o n.º _____, com sede na _____, na cidade de _____, doravante denominada simplesmente **CONTRATADA**, neste ato, legalmente representada pelo Sr.(a) _____, tendo em vista o que consta no **Processo Licitatório nº 017/2025**. e em observância às disposições da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais legislação aplicável, resolvem celebrar o presente Termo de Contrato, decorrente da **Concorrência Eletrônica nº 001/2025**, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas.

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

1.1.O objeto do presente instrumento é a contratação de serviços de engenharia para pavimentação em paralelepípedos e intertravado, e drenagem de diversas ruas descritas no Projeto de Engenharia, no município de Brejo da Madre de Deus - PE, nas condições estabelecidas no Termo de Referência/Projeto Básico e proposta da contratada, que integram este acordo independentemente de transcrição.

1.2. O regime de execução do contrato será por EMPREITADA DE PREÇO UNITÁRIO.

CLÁUSULA SEGUNDA – VIGÊNCIA E PRORROGAÇÃO

2.1. O prazo de vigência da contratação será de 12 meses, contados a partir da assinatura, podendo ser prorrogado nos termos da Lei 14.133/2021.

2.2. O prazo de vigência será automaticamente prorrogado, independentemente de termo aditivo, quando o objeto não for concluído no período firmado acima, ressalvadas as providências cabíveis no caso de culpa da contratada, previstas neste instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA – MODELOS DE EXECUÇÃO E GESTÃO CONTRATUAIS

3.1. O regime de execução contratual, os modelos de gestão e de execução, assim como os prazos e condições de conclusão, do objeto constam no Termo de Referência.

CLÁUSULA QUARTA – SUBCONTRATAÇÃO

4.1. A CONTRATADA não poderá, sob nenhum pretexto ou hipótese, subcontratar toda a obra objeto do contrato. Ela apenas poderá subcontratar parcela da obra que, por sua especialização, requeiram o emprego de empresas ou profissionais especialmente habilitados, devendo ser previamente autorizada pela Fiscalização.

4.2. É vedada a subcontratação das parcelas principais do objeto licitado. Consideram-se como parcelas principais os conjuntos de itens para os quais foi exigida, como requisito de habilitação técnico-operacional, a apresentação de atestados que comprovem a execução de serviço com características semelhantes;

4.3. A subcontratação só será permitida desde que avaliada e autorizada previamente pela Contratante, sendo exigida a comprovação da viabilidade, necessidade da subcontratação e demais documentação que a fiscalização julgar necessária, e, por fim, atestado de idoneidade da subcontratada.

4.2. Se autorizada a realizar a subcontratação de parte da obra, a CONTRATADA realizará a supervisão e coordenação das atividades da subcontratada, bem como responderá perante a CONTRATANTE pelo rigoroso cumprimento das obrigações contratuais correspondentes ao objeto da subcontratação.

CLÁUSULA QUINTA - PREÇO

5.1. O valor total da contratação é de R\$ (.....)

5.2. No valor acima estão incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes da execução do objeto, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, taxa de administração, seguros e outros necessários ao cumprimento integral do objeto da contratação.

CLÁUSULA SEXTA - PAGAMENTO

6.1. O prazo para pagamento a contratada e demais condições a ele referentes encontram-se definidos no Termo de Referência, anexo a este Contrato.

CLÁUSULA SÉTIMA - REAJUSTE

7.1. Os preços inicialmente contratados são fixos e irredutíveis no prazo de um ano contado da data do orçamento estimado.

7.2. Na hipótese de a execução dos serviços contratados ultrapassarem o prazo de 12 (doze) meses da apresentação da proposta, desde de que haja pedido tempestivo da Contratada, os preços contratuais poderão ser reajustados, obedecendo ao Índice Nacional da Construção Civil – INCC – FGV.

7.3. Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.

7.4. No caso de atraso ou não divulgação do índice de reajustamento, o contratante pagará a contratada a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo

seja divulgado o índice definitivo.

7.5. Caso o índice estabelecido para reajustamento venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado, em substituição, o que vier a ser determinado pela legislação então em vigor.

7.6. Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente, por meio de termo aditivo.

7.7. O reajuste será realizado por apostilamento.

CLÁUSULA OITAVA - OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

8.1. São obrigações do Contratante:

8.1.1. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela contratada, de acordo com o contrato e seus anexos;

8.1.2. Receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Termo de Referência;

8.1.3. Notificar a Contratada por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas no curso da execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção, certificando-se de que as soluções por ele propostas sejam as mais adequadas.

8.1.4. Notificar a Contratada, por escrito, sobre vícios, defeitos ou incorreções verificadas no objeto fornecido, para que seja por ele substituído, reparado ou corrigido, no total ou em parte, às suas expensas;

8.1.5. Acompanhar e fiscalizar a execução do contrato e o cumprimento das obrigações pela Contratada;

8.1.6 Comunicar a empresa para emissão de Nota Fiscal no que se refere à parcela incontroversa da execução do objeto, para efeito de liquidação e pagamento, quando houver controvérsia sobre a execução do objeto, quanto à dimensão, qualidade e quantidade, conforme o art. 143 da Lei nº 14.133, de 2021;

8.1.7. Efetuar o pagamento a Contratada do valor correspondente à execução do objeto, no prazo, forma e condições estabelecidos no presente Contrato e no Termo de Referência;

8.1.8. Aplicar a Contratada as sanções previstas na lei e neste Contrato;

8.1.9. Cientificar o órgão de representação judicial da Contratante para adoção das medidas cabíveis quando do descumprimento de obrigações pela Contratada;

8.1.10. Explicitamente emitir decisão sobre todas as solicitações e reclamações relacionadas à execução do presente Contrato, ressalvados os requerimentos manifestamente impertinentes, meramente protelatórios ou de nenhum interesse para a boa execução do ajuste.

8.1.10.1. A Administração terá o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data do protocolo do

requerimento para decidir, admitida a prorrogação motivada, por igual período.

8.1.10.2. Responder eventuais pedidos de reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro feitos pela Contratada no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar da data do protocolo do requerimento.

8.1.11. Fornecer por escrito as informações necessárias para o desenvolvimento dos serviços objeto do contrato.

8.1.12. Não responder por quaisquer compromissos assumidos pela Contratada com terceiros, ainda que vinculados à execução do contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato da Contratada, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

8.1.13. Previamente à expedição da ordem de serviço, verificar pendências, liberar áreas e/ou adotar providências cabíveis para a regularidade do início da sua execução.

CLÁUSULA NONA - OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

9.1. A Contratada deve cumprir todas as obrigações constantes deste Contrato e de seus anexos, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto, observando, ainda, as obrigações a seguir dispostas:

9.1.1. Manter preposto aceito pela Administração no local do serviço para representá-lo na execução do contrato.

9.1.2. A indicação ou a manutenção do preposto da empresa poderá ser recusada pelo órgão ou entidade, desde que devidamente justificada, devendo a empresa designar outro para o exercício da atividade.

9.1.3. Atender às determinações regulares emitidas pelo fiscal do contrato ou autoridade superior e prestar todo esclarecimento ou informação por eles solicitados;

9.1.4. Alocar os empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas deste contrato, com habilitação e conhecimento adequados, fornecendo os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios demandados, cuja quantidade, qualidade e tecnologia deverão atender às recomendações de boa técnica e a legislação de regência;

9.1.5. Reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, os serviços nos quais se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;

9.1.6. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990), bem como por todo e qualquer dano causado à Administração ou terceiros, não reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento da execução contratual pelo Contratante, que ficará autorizado a descontar dos pagamentos devidos ou da garantia, caso exigida no edital, o valor correspondente aos danos sofridos;

9.1.7. Efetuar comunicação ao Contratante, assim que tiver ciência da impossibilidade de realização ou finalização do serviço no prazo estabelecido, para adoção de ações de contingência cabíveis.

9.1.8. Não contratar, durante a vigência do contrato, cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, de dirigente do contratante ou do fiscal ou gestor do contrato, nos termos do artigo 48, parágrafo único, da Lei nº 14.133, de 2021;

9.1.9. Responsabilizar-se pelo cumprimento das obrigações previstas em Acordo, Convenção, Dissídio Coletivo de Trabalho ou equivalentes das categorias abrangidas pelo contrato, por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas em legislação específica, cuja inadimplência não transfere a responsabilidade ao Contratante;

9.1.10. Comunicar ao Fiscal do contrato, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique no local dos serviços.

9.1.11. Prestar todo esclarecimento ou informação solicitada pelo Contratante ou por seus prepostos, garantindo-lhes o acesso, a qualquer tempo, ao local dos trabalhos, bem como aos documentos relativos à execução do empreendimento.

9.1.12. Paralisar, por determinação do Contratante, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros.

9.1.13. Promover a guarda, manutenção e vigilância de materiais, ferramentas, e tudo o que for necessário à execução do objeto, durante a vigência do contrato.

9.1.14. Conduzir os trabalhos com estrita observância às normas da legislação pertinente, cumprindo as determinações dos Poderes Públicos, mantendo sempre limpo o local dos serviços e nas melhores condições de segurança, higiene e disciplina.

9.1.15. Submeter previamente, por escrito, ao Contratante, para análise e aprovação, quaisquer mudanças nos métodos executivos que fujam às especificações do memorial descritivo ou instrumento congênere.

9.1.16. Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos, nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre;

9.1.17. Manter durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições exigidas para habilitação na licitação;

9.1.18. Cumprir, durante todo o período de execução do contrato, a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social ou para aprendiz, bem como as reservas de cargos previstas na legislação;

9.1.19. Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato;

9.1.20. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da contratação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados no art. 124, II, d, da Lei nº 14.133, de 2021;

9.1.21. Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança do Contratante;

9.1.22. Manter os empregados nos horários predeterminados pelo Contratante, devidamente identificados;

9.1.23. Elaborar o Diário de Obra, incluindo diariamente, pelo Engenheiro preposto responsável, as informações sobre o andamento do empreendimento, tais como, número de funcionários, de equipamentos, condições de trabalho, condições meteorológicas, serviços executados, registro de ocorrências e outros fatos relacionados, bem como os comunicados à Fiscalização e situação das atividades em relação ao cronograma previsto.

CLÁUSULA DÉCIMA – DAS GARANTIAS

10.1. Garantia de Execução

10.1.1. A CONTRATADA deverá fornecer garantia adicional se a proposta vencedora for inferior a 85% (oitenta e cinco por cento) do valor orçado pela Administração, equivalente à diferença entre este último e o valor da proposta.

10.2. Garantia da Obra

10.2.1. O contratado responderá, durante o prazo mínimo de cinco anos, pela solidez, segurança e funcionalidade das suas obras, conforme disposto no art. 618 do Código Civil e no art. 140, inciso I, §§ 2º e 6º, da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 - Lei de Licitações e Contratos Administrativos, e será obrigado a reparar, corrigir, remover, a suas expensas, quaisquer vícios, defeitos ou incorreções nelas encontra.

10.2.2. Antes do início das obras, o contratado deverá revisar o projeto e responderá, solidariamente com o autor do projeto, por qualquer defeito na obra decorrente de erro de projeto, bem como por qualquer dano decorrente do defeito.

10.2.3. A responsabilidade será solidária ainda que não se possa precisar a origem dos danos ou a responsabilidade de cada parte.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – INFRAÇÕES E SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

11.1. Comete infração administrativa, nos termos do art. 155 da Lei nº 14.133, de 2021, a licitante ou a adjudicatária que:

- a) der causa à inexecução parcial do contrato;
- b) der causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração ou ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;
- c) der causa à inexecução total do contrato;
- d) ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da contratação sem motivo justificado;
- e) apresentar documentação falsa ou prestar declaração falsa durante a execução do contrato;
- f) praticar ato fraudulento na execução do contrato;

- g) comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza;
- h) praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013.

11.2. Serão aplicadas ao contratado que incorrer nas infrações acima descritas as seguintes sanções:

I - **Advertência**, quando o contratado der causa à inexecução parcial do contrato, sempre que não se justificar a imposição de penalidade mais grave (art. 156, §2º, da Lei nº 14.133, de 2021);

II - **Impedimento de licitar e contratar**, quando praticadas as condutas descritas nas alíneas “b”, “c” e “d” do subitem acima deste Contrato, sempre que não se justificar a imposição de penalidade mais grave (art. 156, § 4º, da Lei nº 14.133, de 2021);

III - **Declaração de inidoneidade para licitar e contratar**, quando praticadas as condutas descritas nas alíneas “e”, “f”, “g” e “h” do subitem acima deste Contrato, bem como nas alíneas “b”, “c” e “d”, que justifiquem a imposição de penalidade mais grave (art. 156, §5º, da Lei nº 14.133, de 2021).

IV - Multa:

(1) Moratória de 1.% (um por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor da parcela inadimplida, até o limite de 30 (trinta) dias.

(2) Moratória de 0,07% (sete centésimos por cento) do valor total do contrato por dia de atraso injustificado, até o máximo de 2% (dois por cento), pela inobservância do prazo fixado para apresentação, suplementação ou reposição da garantia. a. O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autoriza a Administração a promover a extinção do contrato por descumprimento ou cumprimento irregular de suas cláusulas, conforme dispõe o inciso I do art. 137 da Lei n. 14.133, de 2021.

(3) Compensatória, para as infrações descritas nas alíneas “e” a “h” do subitem 11.1, de 30% do valor do Contrato.

(4) Compensatória, para a inexecução total do contrato prevista na alínea “c” do subitem 11.1, de 10 % do valor do Contrato.

(5) Para infração descrita na alínea “b” do subitem 11.1, a multa será de 5 % do valor do Contrato.

11.3. A aplicação das sanções previstas neste Contrato não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral do dano causado ao Contratante (art. 156, §9º, da Lei nº 14.133, de 2021).

11.4. Todas as sanções previstas neste Contrato poderão ser aplicadas cumulativamente com a multa (art. 156, §7º, da Lei nº 14.133, de 2021).

11.4.1. Antes da aplicação da multa será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação (art. 157, da Lei nº 14.133, de 2021).

11.4.2. Se a multa aplicada e as indenizações cabíveis forem superiores ao valor do pagamento eventualmente devido pelo Contratante ao Contratado, além da perda desse valor, a diferença será descontada da garantia prestada ou será cobrada judicialmente (art. 156, §8º, da Lei nº 14.133, de 2021).

11.4.3. Previamente ao encaminhamento à cobrança judicial, a multa poderá ser recolhida administrativamente no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.

11.5. A aplicação das sanções realizar-se-á em processo administrativo que assegure o contraditório e a ampla defesa ao Contratado, observando-se o procedimento previsto no caput e parágrafos do art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, para as penalidades de impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar.

11.6. Na aplicação das sanções serão considerados (art. 156, §1º, da Lei nº 14.133, de 2021):

- a) a natureza e a gravidade da infração cometida;
- b) as peculiaridades do caso concreto;
- c) as circunstâncias agravantes ou atenuantes;
- d) os danos que dela provierem para o Contratante;
- e) a implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.

11.7. Os atos previstos como infrações administrativas na Lei nº 14.133, de 2021, ou em outras leis de licitações e contratos da Administração Pública que também sejam tipificados como atos lesivos na Lei nº 12.846, de 2013, serão apurados e julgados conjuntamente, nos mesmos autos, observados o rito procedimental e autoridade competente definidos na referida Lei (art. 159).

11.8. A personalidade jurídica do Contratado poderá ser desconsiderada sempre que utilizada com abuso do direito para facilitar, encobrir ou dissimular a prática dos atos ilícitos previstos neste Contrato ou para provocar confusão patrimonial, e, nesse caso, todos os efeitos das sanções aplicadas à pessoa jurídica serão estendidos aos seus administradores e sócios com poderes de administração, à pessoa jurídica sucessora ou à empresa do mesmo ramo com relação de coligação ou controle, de fato ou de direito, com o Contratado, observados, em todos os casos, o contraditório, a ampla defesa e a obrigatoriedade de análise jurídica prévia (art. 160, da Lei nº 14.133, de 2021)

11.9. O Contratante deverá, no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de aplicação da sanção, informar e manter atualizados os dados relativos às sanções por ela aplicadas, para fins de publicidade no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (Ceis) e no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (Cnep), instituídos no âmbito do Poder Executivo Federal. (Art. 161, da Lei nº 14.133, de 2021)

11.10. As sanções de impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar são passíveis de reabilitação na forma do art. 163 da Lei nº 14.133/21.

11.11. Os débitos do contratado para com a Administração contratante, resultantes de multa administrativa e/ou indenizações, não inscritos em dívida ativa, poderão ser compensados, total ou parcialmente, com os créditos devidos pelo referido órgão decorrentes deste mesmo contrato ou de outros contratos administrativos que o contratado possua com o mesmo órgão ora contratante, na forma da Instrução Normativa SEGES/ME nº 26, de 13 de abril de 2022.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA EXTINÇÃO CONTRATUAL

12.1. O contrato será extinto quando cumpridas as obrigações de ambas as partes, ainda que isso ocorra antes do prazo estipulado para tanto.

12.2. Se as obrigações não forem cumpridas no prazo estipulado, a vigência ficará prorrogada até a

conclusão do objeto, caso em que deverá a Administração providenciar a readequação do cronograma fixado para o contrato.

12.3. Quando a não conclusão do contrato referida no item anterior decorrer de culpa da contratada:

- a) ficará ele constituído em mora, sendo-lhe aplicáveis as respectivas sanções administrativas; e
- b) poderá a Administração optar pela extinção do contrato e, nesse caso, adotar as medidas admitidas em lei para a continuidade da execução contratual.

12.4. O contrato poderá ser extinto antes de cumpridas as obrigações nele estipuladas, ou antes do prazo nele fixado, por algum dos motivos previstos no artigo 137 da Lei nº 14.133/21, bem como amigavelmente, assegurados o contraditório e a ampla defesa.

12.4.1. Nesta hipótese, aplicam-se também os artigos 138 e 139 da mesma Lei.

12.4.2. A alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da empresa não ensejará a extinção se não restringir sua capacidade de concluir o contrato.

12.5. A extinção do contrato não configura óbice para o reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro, hipótese em que será concedida indenização por meio de termo indenizatório (art. 131, caput, da Lei n.º 14.133, de 2021).

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA (art. 92, VIII)

13.1. As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta da seguinte dotação orçamentária:

PODER: 02 – PODER EXECUTIVO

ÓRGÃO: 10 – SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PLANEJAMENTO

UNIDADE: 01 – SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PLANEJAMENTO

FUNÇÃO: 26.782.1503.1065.0000 – OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E GRANÍTICA DE VIAS PÚBLICAS

4.4.90.51.00 – OBRAS E INSTALAÇÕES

DESPESA: 364/ DESPESA: 365

14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DOS CASOS OMISSOS

14.1. Os casos omissos serão decididos pelo contratante, segundo as disposições contidas na Lei nº 14.133, de 2021, e demais normas federais aplicáveis e, subsidiariamente, segundo as disposições contidas na Lei nº 8.078, de 1990 – Código de Defesa do Consumidor – e normas e princípios gerais dos contratos.

15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – ALTERAÇÕES

15.1. Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pela disciplina dos arts. 124 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021.

15.2. A contratada é obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

15.3. As alterações contratuais deverão ser promovidas mediante celebração de termo aditivo, submetido à prévia aprovação da consultoria jurídica do contratante, salvo nos casos de justificada

necessidade de antecipação de seus efeitos, hipótese em que a formalização do aditivo deverá ocorrer no prazo máximo de 1 (um) mês (art. 132 da Lei nº 14.133, de 2021).

15.4. Registros que não caracterizam alteração do contrato podem ser realizados por simples apostila, dispensada a celebração de termo aditivo, na forma do art. 136 da Lei nº 14.133, de 2021.

16. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – PUBLICAÇÃO

16.1. Incumbirá ao contratante divulgar o presente instrumento no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), na forma prevista no art. 94 da Lei 14.133, de 2021, bem como no respectivo sítio oficial na Internet, em atenção ao art. 91, caput, da Lei n.º 14.133, de 2021, e ao art. 8º, §2º, da Lei n. 12.527, de 2011, c/c art. 7º, §3º, inciso V, do Decreto n. 7.724, de 2012.

17. CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA– FORO

17.1. Fica eleito o Foro da Comarca de Brejo da Madre de Deus para dirimir os litígios que decorrerem da execução deste Termo de Contrato que não puderem ser compostos pela conciliação, conforme art. 92, §1º, da Lei nº 14.133/21.

Brejo da Madre de Deus, ____ de _____ 2025.

MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS
Prefeito Roberto Abraham Abrahamian Asfora
CONTRATANTE

EMPRESA XXXXXX
Representante
CONTRATADA

Testemunhas:

CPF/MF:

CPF/MF:

ANEXO V

MODELO DE DECLARAÇÃO CONJUNTA

Pelo presente instrumento, a empresa, inscrita no CNPJ nº, com sede na, através de seu representante legal o(a) Sr(a), portador(a) da Carteira de Identidade nº e CPF nº, sob as penas da lei e para os fins dispostos neste Edital:

1) DECLARA, que não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do artigo 7º, XXXIII, da Constituição (art. 68, VI, da Lei nº 14.133/2021).

2) DECLARA, que a empresa não foi declarada inidônea para licitar ou contratar com a Administração Pública e que até a presente data inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no presente processo, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores.

3) DECLARA, que não possui, em sua cadeia produtiva, empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos incisos III e IV do art. 1º e no inciso III do art. 5º da Constituição Federal, bem como no art. 14, inciso VI da Lei nº 14.133/2021.

4) DECLARA, que não mantém vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau.

5) DECLARA, que cumpre com as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas (art. 63, IV, da Lei nº 14.133/2021).

6) DECLARA, para fins do disposto no Art. 63 § 1º da Lei Federal nº 14.133/21, de que sua proposta econômica compreende a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, na convenção coletiva de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de entrega das propostas.

7) DECLARA que a empresa atende aos requisitos de habilitação e que o declarante responderá pela veracidade das informações prestadas, na forma da lei (Lei nº 14.133, art. 63, I).

Brejo da Madre de Deus, ____ de _____ de 2025.

Representante da empresa

ANEXO VI

**MODELO DE DECLARAÇÃO DE CONHECIMENTO DO LOCAL E
AS CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO DA OBRA**

Pelo presente instrumento, a empresa, CNPJ nº, com sede na, através de seu representante legal o(a) Sr(a), portador(a) da Carteira de Identidade nº SSP/..... e CPF nº, DECLARA, que conhece o local e as condições de realização da obra ou serviço, bem como todos os aspectos que possam influir direta ou indiretamente na execução da mesma, tendo declinado do direito de participar da vistoria ao local da referida obra.

Brejo da Madre de Deus, ____ de _____ de 2025.

Representante da empresa

P R E F E I T U R A D O
BREJO
da Madre de Deus

ANEXO VII

MODELO DE DECLARAÇÃO DE ENQUADRAMENTO ME/EPP/MEI

(Nome da Empresa) _____, CNPJ Nº _____ sediada na Rua _____, nº _____, bairro _____, CEP _____, município _____, por seu representante legal abaixo assinado, DECLARA, para fins de participação em licitação ou contratação direta com o município do Brejo da Madre de Deus, sob as penas da lei que:

- a) Que é ME, EPP ou MEI e não se encontra em nenhuma das situações do § 4º, art. 3º, da Lei Complementar nº 123/2006 e está apto a usufruir do tratamento estabelecido nos artigos 42 a 49 da Lei Complementar nº 123/2006.
- b) Que no ano-calendário de realização desta licitação, os valores somados dos contratos celebrados com a Administração Pública não extrapolam a receita bruta máxima admitida para fins de enquadramento como empresa de pequeno porte, nos termos do art. 4º, § 2º da Lei nº 14.133/2021.

Brejo da Madre de Deus, ____ de _____ de 2025.

Representante da empresa

P R E F E I T U R A D O
BREJO
da Madre de Deus